PROTESTO DE PORTUGAL JUNTO AO GOVERNO JAPONEZ

O DESEMBARQUE DE TROPA ALLEMÃ NA INGLATERRA ESTAVA MARCADO PARA HOJE!

Com os avanços da sua infantaria, detidos em quasi todos os pontos, os germanicos lançam a aviação em terriveis e desesperados bombardeios

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XII — Terça-feira, 30 de Abril de 1940 — N. 3.941

Com ou sem objectivos militares para lançar o terror!

LONDRES, 30 (H.) — Um official do vapor "North Cornwall", que acaba de chegar a Plymouth, contou como os marinheiros allemães do navio reabastecedor "Jan Wellun", a bordo do qual esteve prisioneiro algum tempo, imaginaram na vespera da segunda batalha de Narvik que o Reich já havia ganho a gurra.

Os marinheiros diziam que antes de 15 dias a guerra estaria acabada. Em fins de abril os allemães estariam na Grã-Bretanha. Para elle não havia mais a menor duvida de que a Allemanha já possuia o dominio naval. Desse modo, qual não foi a surpresa delles quando os destroyers britannicos entraram no fjord e afundaram, sob seus olhos, treze navios allamães".

QUATRO VEZES OS ALLEMÃES LANÇARAM BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE NAMSOS

NAMSOS, 30 (U.P.) — A aviação allemã bombardeou esta cidade 4 vezes durante o dia de hontem. Após cada bombardeio, a cidade apparecia literalmente cheia de bombas incendiarias e explosivas, que não chegaram a explodir. Esses projectis têm uma fórma espherica e contêm um pó de côr alaranjada que, segundo se acredita, é um novo invento allemão que produz as

(Continúa na 2ª pag.)

DENUNCIADOS OS SRS. ARMANDO DE SALLES E OCTAVIO MANGABEIRA

Distribuido ao juiz Pereira Braga o processo contra os conspiradores de São Paulo — Excluidos da denuncia 43 dos accusados

O procurador adjunto do Tribunal de Segurança apresentou denuncia contra os principaes implicados na conspiração recentemente descoberta em São Paulo.

Como é sabido, entre os accusados figuram elementos de destaque do extincto Partido Constitucionalista daquelle Estado.

OS DENUNCIADOS

O processo, que tomou o numero 1.142, já foi distribuido pelo ministro Barros Barreto ao juiz Pereira Braga, que o julgará.

Dos 52 implicados, 43 foram excluidos, sendo denunciados nove, a saber: srs. Armando de Salles Oliveira, Octavio Mangabeira, Paulo Nogueira Filho, Ibanez Moraes Salles, Aureliano Leite, Nelson Ottoni de Rezende, Urbano Ottoni de Rezende Barbosa, Renato de Rezende Barbosa e senhora Irey Barbosa.

(Continúa na 2ª pagina.)

CORREIO AEREO L.A.T.I.

Um telegramma de Roma informa que chegou áquella cidade hontem, ás 9 horas, (hora local) o avião "I-AZUR", da frota aerea da L. A. T. I. cobrindo a ultima etapa da viagem que se iniciou sexta-feira passada do Rio de Janeiro.

A vultosa correspondencia e grande carga de encommendas, procedentes das Americas com destino a todos os continentes, estão a justificar a preferencia do publico em servir-se do correio aereo semanal L. A. T. I. — unico vehiculo que, hoje, á comprovada efficiencia, rapidez e segurança, accrescenta o absoluto sigillo postal.

TREMENDO DESASTRE — Em Little Falls, Nova York, verificou-se impressionante desastre ferro viario com um trem da Lake Shore Ltd. Numa curva, a composição em vez das 45 milhas regulamentares, desenvolvia 60 milhas, do que resultou saltar a machina dos trilhos. Sairam mortas 33 pessoas e feridas 120. Os feridos mais graves e mortos viajavam no carro mais proximo á locomotiva. Na gravura vê-se um aspecto geral do local do desastre, percebendo-se nitidamente séte vagons tombados e ao fundo a locomotiva ainda fumegante — (Wide World Photo)

CHAMBERLAIN não quer dizer, por emquanto, o que está acontecendo na Noruega

Adiou o discurso

LONDRES, 30 (H.) — Os circulos bem informados desta capital não acham provavel que o sr. Chamberlain faça amanhã declarações na Camara dos Communs sobre a situação na Noruega, mas, ao que se presume, quarta- ou quinta-feira o primeiro ministro falará sobre o assumpto. A decisão do chefe do governo será ditada pelos acontecimentos.

Nos circulos parlamentares accentua-se que é melhor que o sr. Chamberlain não faça declarações, por isso que as informações que o primeiro ministro prestar á Camara poderão revelar ao inimigo factos importantes ou suscitar interpellações que não deveriam ser respondidas por motivos estrategicos.

Não se pensa tambem que

(Continúa na 2ª pagina)

O PROTESTO DE PORTUGAL NA DEFESA DOS SEUS DIREITOS

MATOU A ESPOSA COM SEIS PUNHALADAS — Marechal Hermes foi theatro hontem á noite de um impressionante drama passional. Hilarinho Moreira da Cunha matou a sua esposa Hercilia Francisca da Cunha com seis certeira punhaladas. O criminoso fugiu levando a arma assassina e a policia está em acção. — (Not. na 8ª. pag.)

Em foco a questão de Macau e os incidentes verificados com os japonezes

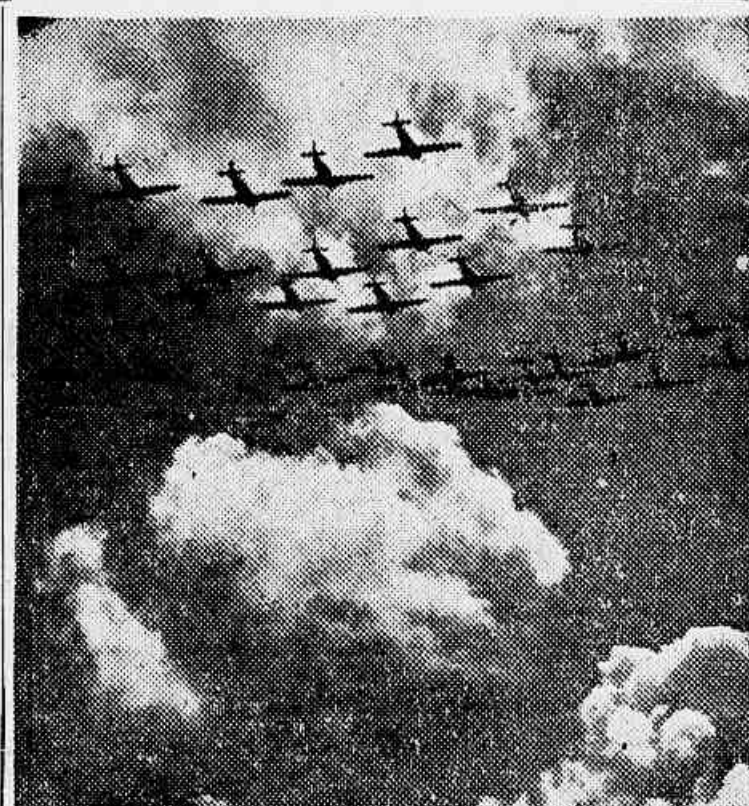
LISBOA, 30 (H) — O Ministerio das Colonias publicou o seguinte communicado:

"Tendo corrido versões divergentes sobre os incidentes verificados na colonia portugueza de Macáo, o governo informa que os factos occorreram na ilha da Lapa, que ha muitos annos é objecto de controversia diplomatica com a China e cuja parte, reivindicada por Portugal, foi occupada pelas forças da policia portugueza, quando recentemente o Japão tomou posse parte chineza. Do incidente resultou o desapparecimento de tres policiaes amarellos. Não houve do nosso lado, nem mortos nem feridos. O governo que teve immediato conhecimento do occorrido, fará acompanhar o protesto lavrado, das necessarias providencias para a salvaguarda dos direitos de Portugal.

APENAS ANALPHABETOS...

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Quando denuncio os alarmantes symptomas da decadencia da escola no Brasil, recebo cartas de jovens estudantes protestando contra a vehemencia da minha linguagem. Increpam-me de exaggerado.

(Continúa na 2ª pag.)

Formações de apparelhos de caça-velozes da aviação militar italiana — (Photographia offerecida pelo Ministerio de Aeronautica da Italia...)

A SRA. ROOSEVELT RECUSOU POSAR PARA OS PHOTOGRAPHOS AO LADO DE SEU MARIDO

"Poderia parecer que aprovo sua candidatura para um 3º periodo presidencial" — Não quer que seus actos possam ser interpretados como opposição ou approvação áquella candidatura

RALEIGH (EE. UU.), 30 (U. P.) — Durante o banquete em sua honra, na sède da organização denominada "Carolina do Norte Prò Roosevelt", que é adepta da candidatura do senhor Roosevelt para um terceiro periodo presidencial, a sra. Elea nor Roosevelt, esposa do primeiro magistrado da Nação, recusou-se hontem a posar para os photographos ao lado da photographia de seu marido.

A sra. Roosevelt allegou que "seria um erro de minha parte, pois poder-se-ia crêr que approvo sua candidatura ao novo periodo presidencial".

A sra. Roosevelt accrescentou que não desejava que qualquer de seus actos fosse interpretado como uma approvação ou opposição á candidatura de seu esposo.

O DESEMBARQUE DE TROPA...

(Conclusão da 1ª pagina)

chammas das bombas incendiarias.

Os ataques realizados hontem foram dirigidos principalmente contra o cáes do porto e os destroços produzidos não foram muito importantes, porém varias partes da zona portuaria estão ardendo. Morreram 1 tenente e 6 soldados francezes, ficando feridos 27 soldados.

Acredita-se que os allemães estão projectando um grande ataque aereo contra esta cidade, apesar do augmento e da efficacia das baterias anti-aereas britannicas, que obrigaram hontem os apparelhos allemães a conservar grande altura.

BOMBARDEANDO DE PEQUENA ALTURA

LONDRES, 30 (H.) — O redactor militar da Agencia Reuter escreve:

"Os allemães estão empregando agora na Noruega a technica que tão bons resultados deu na Polonia. E' assim que esperam deslocar as communicações dos alliados bombardeando os ramaes ferroviarios e as estações. Utilizam igualmente os seus apparelhos de bombardeio em vôos de baixa altitude, o que lhes permitte estabelecer uma barragem de bombas para impedir a chegada de reservas e reforços. Antes de tudo procuram impedir o desembarque de canhões da defesa anti-aerea, os unicos que podem evitar o vôo de aviões a pequena altura.

Informações que obtive dizem, entretanto, que os alliados conseguiram levar para terra diversas baterias de canhões anti-aereos, podendo assim estabilizar mais as suas posições."

CHOCARAM-SE NO AR DOIS AVIÕES

NORFOLK (Virginia, EE. UU.), 30 (U. P.) — Dois aviões navaes de adestramento chocaram-se no ar, hontem, perecendo o radio-operador de um delles, Harold Alexander, emquanto que o piloto se atirava em paraquedas, salvando-se. Os tripulantes do segundo avião tambem se salvaram, pois conseguiram aterrisar seu apparelho.

OS ALLEMÃES TIVERAM QUE PARAR

LONDRES, 30 (H.) — O communicado publicado hontem sobre a situação militar na Noruega é considerado nos circulos autorizados britannicos como assás favoravel. Faz-se resaltar a esse respeito que as forças allemãs, se bem que mais numerosas que as alliadas, estão dispersas em uma extensão consideravel.

Segundo as ultimas informações, as forças adversarias estão frente a frente em torno de Voss. Em Mudbrandsdak os allemães estariam parados ao sul de Kvaam e o avanço allemão estaria igualmente prejudicado em Oesterdaal.

De outro lado, ao que se assegura nos circulos britannicos autorizados, os alliados reforçaram consideravelmente suas posições nesses dois ultimos sectores, mas a situação tende a evoluir e não a se estabilizar.

INDEPENDENCIA DA ALLEMANHA POR MILHARES DE ANNOS

FRONTEIRA ALLEMÃ, 30 (H.) — "E' preciso que a frente interna permaneça tão solida quanto a frente militar" — declarou hontem o "gauleiter" Murr Durante uma reunião dos chefes dos estabelecimentos industriaes e commerciaes de Stuttgart.

O sr. Murr resaltou em seguida as tres necessidades que a seu ver serão impostas pela nação allemã depois da guerra:

Primeiro: reconhecimento da Allemanha como grande potencia o que significa que os interesses vitaes do povo allemão deverão ser garantidos e assegurados.

Segundo: é preciso que a Allemanha seja independente do ponto de vista economico.

Terceiro: é preciso que essa guerra assegure a independencia da Allemanha por milhares de annos.

A A—RGENTINA MANDARA' 20 MIL TONELADAS DE TRIGO PARA A NORUEGA

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Os circulos officiaes revelaram que a Argentina enviará em breve para a Noruega vinte mil toneladas de trigo a credito, sem praso fixo e sem juros, tal como fez para com a Finlandia durante a guerra com a Russia.

O transporte será feito por vapores noruleguezes que se acham neste porto.

OS INGLEZES BOMBARDEARAM UM AERODROMO NORUEGUEZ

LONDRES, 30 (U. P.) — O Ministerio do Ar communica que aviões britannicos bombardearam com exito o aerodromo de Forneby, nas proximidades de Oslo á noite passada.

DIARIO DA NOITE
PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: Austregesilo de Athayde
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
TELEPHONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redacção: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887; Publicidade: 43-7294.
REDACÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1º andar; OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131.
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131
Preço das assignaturas:

DUAS EDIÇÕES	
Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000
UMA EDIÇÃO:	
Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Em commemoração ao Dia do Trabalho

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS e Empresa LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, associando-se ao programma de festividades que será levado a effeito no proximo dia 1º de Maio, em commemoração ao Dia do Trabalho, convidam a todos os seus auxiliares a participar das mesmas. Outrosim, com a maior satisfação annunciam que, amanhã, 1º de Maio, ás 10 horas da manhã, offerecerão aos filhos dos trabalhadores brasileiros uma sessão cinematographica infantil, gratuita, nos seguintes cinemas: Palacio Theatro, Americano, Apollo, Bandeira, Beija-Flor, Edison, Centenario, Grajahú, Guanabara, Metropole, Piedade, Tijuca, Velo, Villa Isabel e São José, para o que ficam todos convidados.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1940.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO

A VOZ QUENTE DE CUBA NOS CÉOS DO BRASIL

A estréa da cantora Rosario Garcia Orelano juntamente com os Mills Brothers, Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles na proxima sexta-feira no grill da Urca

A grande cantora Rosario Garcia Orelano, que cantou na Casa Branca, para os convidados do presidente Roosevelt

— Uma grande cantora cubana no Rio...

— Sim! Rosario Garcia Orelano para servir a usted!...

Uma mulher muito bonita, com olhos grandes de turca, eis a grande cantora que o Rio vae ouvir na proxima sexta-feira.

Grande successo em Nova York, enorme successo na California. Rosario irá encantar certamente o publico carioca. O presidente Roosevelt offereceu uma audição dessa linda cantora aos seus convidados da Casa Branca.

Sexta-feira, Rosario Garcia Orelano estreará no grill da Urca juntamente com os famosos Mills Brothers, o grande malabarista Stan Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles. Um show de grandes attracções internacionaes...

APENAS ANALPHABETOS...

(Conclusão da 1.ª pagina)

No emtanto, a realidade é ainda muito mais grave do que os termos, sempre comedidos, em que procura expol-a ao exame e á consideração dos responsaveis pelo futuro do Brasil.

Que o digam os mestres, que ainda se interessam pelo destino dos discipulos e vêem, com tristeza, a ignorancia com que a maioria delles chega aos cursos superiores.

* * *

Querem mais uma prova da dolorosa incompetencia desses rapazes? Appareceu recentemente vasta proclamação dirigida aos estudantes por uma das suas associações de classe. Que lastima o portuguez desse manifesto.

Lá está escripto: "O Brasil é grande! Nos orgulhemos de tê-lo sempre grande nos nossos corações. Vinde, pois, estudantes de todo o Brasil reunir-se na capital da Republica, para a defesa dos nossos interesses". E', como se vê, uma redacção de analphabetos. E no fim ainda este dispauterio: "O Brasil é grande! Mas muito maior delle precisamos".

* * *

Que esperar de moços tão ignorantes e irresponsaveis, que ousam enviar aos jornaes semelhante moxinifada, indigna de um alumno de série primaria?

Que palavras seriam bastante energicas para denunciar a sua incapacidade, profligar o seu desleixo e apontal-os, na esperança de correcção, a um severo julgamento publico?

Não serão nunca demasiadas nem bastante fortes as minhas criticas a esses analphabetos.

DELICTO de contaminação da raça!

Podem ser punidos por este crime os estrangeiros residentes na Allemanha

BERNA, 30 (H.) — A Côrte de Leipzig proferiu uma sentença segundo a qual os residentes estrangeiros na Allemanha podem ser punidos pelo delicto de "contaminação da raça". De conformidade com o julgado, se um israelita estrangeiro fizer sair da Allemanha uma mulher allemã aryana e com ella mantiver relações de intimidade, ficará sujeito ás penalidades do Direito Penal Allemão quando regressar ao territorio do Reich.

Denunciados os senhores Armando...

(Conclusão da 1.ª pagina)

INCURSOS NA LEI DE SEGURANÇA

Os denunciados estão incursos na Lei de Segurança.

O sr. Armando de Salles está incurso nos incisos 9 e 13 do artigo 3º do decreto-lei n. 413, de 18 de maio de 1938 (2 a 5 e 3 a 6 annos de prisão), combinado com o art. 5º, n. 12, letra "b" da Consolidação das Leis Penaes; o segundo, terceiro e quarto, accusados estão incursos no inciso 9º do mesmo decreto (2 a 5 annos de prisão), combinado com as mesmas leis.

Os srs. Ibanez de Moraes Salles e Aureliano Leite, foram denunciados apenas pelo inciso 9º e os srs. Nelson Urbano e Renato de Rezende, como incursos nos incisos 18 da referida Lei de Segurança.

A sra. Irey Barbosa responderá pelo delicto previsto no inciso 9º da mesma lei (2 a 5 annos de prisão).

Chegou pelo "Cruzeiro do Sul" o ministro Fernando Costa

Chegou esta manhã, procedente de São Paulo, e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o ministro da Agricultura.

O sr. Fernando Costa, que se fazia acompanhar de sua familia, teve concorrido desembarque na gare de Alfredo Maia.

CASOU OU NÃO CASOU?

O estranho caso de um italiano que appareceu casado de repente, sem saber como, nem porque

NAPOLES, 30 (U. P.) — O mecanico Giuseppe Alaio apresentou um processo de annullação de matrimonio, tendo allegado que sua esposa se casou com elle por procuração, sem seu conhecimento. Aloia inteirou-se de que estava casado quando uma mulher se approximou delle e lhe deu um beijo, mostrando-lhe a certidão de matrimonio.

As autoridades realizaram uma investigação e verificaram que, de facto, Aloia esteve representado, mediante uma procuração, nas ceremonias civil e religiosa do casamento.

A noiva declarou ás autoridades que seu noivo não pudera comparecer á ceremonia porque havia sido convocado para as fileiras do Exercito.

O MILAGRE de um apparelho maravilhoso

O que é o "Theremim" do professor Charles que estreará na proxima sexta-feira no grill da Urca no show das grandes attracções internacionaes com os Mils Brothers, Stan Cavanagh e a cantora Rosario Garcia Orelano

O professor Charles é um nome muito conhecido nos palcos europeus. Com o seu jazz de gaitas, percorreu as grandes metropoles do mundo despertando enorme interesse. Agora acha-se no Brasil. Trouxe entretanto, para que os brasileiros vissem o seu curioso apparelho "Theremin", innovação de um sabio russo. O "Theremin" é um apparelho rigorosamente scientifico, que accusa a presença de qualquer pessoa, emittindo sons de todo genero, inclusive musica das melhores. Esse instrumento funciona através o magnetismo das pessoas presentes sem qualquer contacto das mãos.

O professor Charles, na proxima sexta-feira estreará no grill da Urca, com o seu jazz de gaitas, fazendo na occasião uma exhibição do seu curioso apparelho. Na mesma noite estrearão igualmente os famosos Mills Brothers, o grande malabarista Stan Cavanagh e a cantora Rosario Garcia Orelano. Será um grande show, composto sómente de verdadeiras attracções.

O PRAZO PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Termina hoje e não será prorogado

Termina hoje, o prazo para o recebimento das declarações do imposto sobre a renda.

O gabinete do ministro da Fazenda informa que o governo não autorizará prorogação.

Chamberlain não...

(Conclusão da 1.ª pagina)

a Camara se reúna secretamente. Mesmo que a opposição se mostre favoravel a uma sessão dessa natureza e uma resolução seja approvada, antes de quinta-feira, o primeiro ministro não poderá fazer declarações emquanto não terminarem os debates sobre o orçamento.

3 LAVRADORES EM LUTA CORPO A CORPO COM UMA ONÇA

FLAGRANTES DA GUERRA

«Telefrance»

As ambulancias do ar — Depois de uma grande batalha as estradas ficam repletas de viaturas conduzindo feridos, e é nessa occasião que os aviões-ambulancias prestam inestimaveis serviços.

Pequenos aviões civis ora incorporados á Cruz Vermelha são empregados como ambulancias do ar. Pintados de branco elles levam nos lados e nas azas grandes cruzes vermelhas e seu interior dispõe de uma ampla maca, onde o ferido vae deitado.

Em quatro minutos um soldado gravemente ferido é retirado da ambulancia, collocado no avião que decolla rapido e uma hora depois elle póde estar sendo operado. Dezenas de vidas assim têm sido salvas.

Ha tambem as grandes ambulancias aereas, com capacidade para 12 macas e dispõem de apparelhamento cirurgico de urgencia.

Podendo fazer varias viagens por dia esses aviões-ambulancias prestarão inestimaveis serviços.

Em todos os campos de acção a França está preparada para assegurar a seus soldados que lutam pelo Direito e pela Civilização o conforto que elles merecem.

O soldado francez, considerado entre os melhores do mundo, sabe que na retaguarda todos trabalham para facilitar-lhe a realização da missão historica a que está destinado.

Bebeu lysol e não morreu

No predio onde reside á rua Violeta n. 4, tentou o suicidio, ingerindo lysol, Ilda da Silva Teixeira, branca, de 18 annos de idade, casada.

Alda após receber os soccorros da Assistencia, retirou-se.

Já em abril os commerciarios pagarão 4 por cento ao I. A. P. C. — Movimentada a cata de diamantes no rio Jequitinhonha — Será construido em Uberlandia um hospital infantil — Tarzan teve o braço apertado entre as mandibulas de um jacaré — As exportações do carvão catharinense

Informações telegraphicas do interior para o DIARIO DA NOITE

CURITYBA, 29 — Correspondencia vinda de Castro, descreve a terrivel luta travada entre uma onça e tres lavradores residentes no logar Guarinhanha, naquelle municipio.

Ha tempos as pequenas criações dos moradores vinham sendo prejudicadas por um assaltante nocturno, e attentas observações deixaram comprehender que se tratava de uma enorme onça.

Tres lavradores mais resolutos, um delles maneta, combinaram-se para ir dar caça á féra, e encetaram minuciosa batida no campo e nas mattas vizinhas.

Para maior facilidade separaram-se, quando, de repente, o maneta se viu atacado pela féra. Embora com um braço, apontou a espingarda e fez fogo, certo de não errar a pontaria. Mas a arma falhou, esta e uma segunda vez, e o animal se lançava sobre o infeliz.

Trava-se uma luta corpo a corpo desigual entre a féra e o homem, que ficou horrivelmente mordido.

Aos gritos do infeliz outro dos caçadores accorre, e a onça contra elle investe. Errando a pontaria, tem que defender-se com a coronha da arma, desesperadamente, gritando pelo terceiro companheiro.

Este providencialmente, chega a tempo e acerta um tiro mortal na féra, que já se achava sobre a segunda victima, bastante ferida.

O primeiro lavrador morreu no hospital de Pirahy, e o outro ferido foi conduzido tambem para essa cidade, onde recebeu os soccorros medicos.

MINAS GERAES

ESTE MEZ JA' OS COMMERCIARIOS DESCONTARÃO 4 % PARA O I. A. P. C.

BELLO HORIZONTE, 29. — A delegação do Instituto dos Commerciarios nesta capital, divulgou, para conhecimento dos interessados, que os descontos de 4 % em vez de 3 % nos salarios dos empregados e empregadores associados deverão ser feitos já no corrente mez de abril, inclusive.

ANIMADISSIMA A GARIMPAGEM NO RIO JEQUITINHONHA

BELLO HORIZONTE, 29. — Dizem de Arassuahy que o movimento de garimpagem no leito do rio Jequitinhonha apresenta intenso movimento, desde que cessou o periodo das chuvas.

Novos garimpeiros e compradores de diamantes chegam diariamente a Barra de Salinas, segundo informações. Desde essa localidade até a Barra de Salinas, seguindo informam, foram situadas diversas "manchas", já em exploração, sendo esperada a producção de valiosas pedras.

UM HOSPITAL INFANTIL EM UBERLANDIA

UBERLANDIA, 29 — Uma commissão tendo á frente os srs. Antonio Merola, Irany de Souza e Abdala Attie, promove a construcção de um hospital infantil, nesta cidade, destinado a acolher as crianças desherdadas da saude, havendo tambem uma clinica medica e odontologia gratuita.

A Prefeitura Municipal, cooperando na iniciativa cederá o terreno necessario á instituição.

O DOMADOR TEVE O BRAÇO MORDIDO PELO JACARE'

BELLO HORIZONTE, 29. — Quando imprudentemente mettia o braço direito entre as mandibulas de um jacaré, no parque de diversões da Feira de Amostras o domador Jayme José Uria, mais conhecido por Tarzan, foi horrivelmente mordido.

Aos gritos de Jayme accorreram diversas pessoas que á força abriram as mandibulas do animal, tendo o domador recebido curativos no Prompto Soccorro.

STA. CATHARINA

A EXPORTAÇÃO DE CARVÃO PELO PORTO DE LAGUNA

FLORIANOPOLIS, 28. (A. N.) — No anno de 1939, o Estado de Santa Catharina exportou 126.538.275 kilos de carvão no valor de 7.603:710$000. Com as recentes medidas determinadas pelo presidente Getulio Vargas, com relação á Estrada de Ferro D. Thereza Christina, que serve a região carbonifera do Estado, e as modificações que serão feitas no porto de Laguna, a exportação augmentará consideravelmente. O apparelhamento da Estrada de Ferro, já iniciado, e a construcção do porto carvoeiro, trarão immensas possibilidades á producção do carvão catharinense.

Notas e informações militares

O commando da 7ª R. M. — Inquerito policial militar — Actos do titular da Guerra

Durante o dia de hontem o ministro da Guerra recebeu em seu gabinete os generaes Góes Monteiro, Silva Junior, Meira de Vasconcellos, Almerio de Moura e outras altas autoridades militares, com as quaes conferenciou sobre assumptos de serviço.

Tambem conferenciou com o titular da pasta da Guerra o industrial Antenor Mayrinck Veiga.

REASSUMIU O COMMANDO

O coronel Raymundo de Oliveira Pamoja, em radio que dirigiu ao ministro da Guerra, communicou ter o general Firmo Freire do Nascimento reassumido o commando da 7ª Região Militar.

PARA PRESIDIR UM INQUERITO

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter sido designado para presidir um inquerito policial militar, o coronel Renato da Veiga Abreu, ex-director do Collegio Militar desta capital.

NOVO ADDIDO MILITAR DA ITALIA

Por ter regressado da Italia, onde se encontrava a serviço, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra o addido militar da Real Embaixada Italiana, coronel Cesare Bisesti.

REQUERIMENTOS NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Rodolpho Thomé Fritsch, 1º tenente pharmaceutico reformado, pedindo abertura de inquerito sanitario de origem. — I) Indeferido, em face das informações; II) Restitua-se ao Archivo do Exercito a documentação annexa;

Antonio dos Santos Freitas, ex-sargento, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito. — Indeferido por falta de amparo legal. O requerente foi rebaixado de posto no acto da pena e excluido do Exercito após o cumprimento da sentença, em virtude de dispositivos de lei;

Indalecio Dias Fonseca, 1º sargento reformado, pedindo melhoria de reforma. — Indeferido, por falta de amparo legal;

Alipio Joaquim de Oliveira, 1º cabo reformado, pedindo melhoria de reforma. — I) Archive-se, tendo em vista o disposto no art. 1º do decreto n. 20.818, de 23 de dezembro de 1931; II) O requerente, tendo ficado preso em 1918, em prisão separada, interrompeu o primeiro decennio, motivo por que não contava 25 annos de serviço ao ser reformado;

Jacob Bensabath, 3º sargento, pedindo pagamento de vencimentos atrazados. — Archive-se, de accôrdo com o art. 2º e paragrapho unico do art. 3º do decreto n. 20.818, de 23 de dezembro de 1931;

Daniel da Rocha Botelho, tenente da extincta Guarda Nacional, pedindo convocação para o serviço activo. — Indeferido, em face das informações e por falta de amparo legal;

José Gonçalves da Silva, musico de 3ª classe reformado, pedindo melhoria de reforma. — Indeferido, em face das informações e por falta de amparo legal.

PERMISSÕES NA CAVALLARIA

O titular da pasta da Guerra permittiu

Ao coronel Ernani Augusto Corrêa, para vir a esta capital durante o transito;

Ao 1º tenente Carlos Gandara Martins, do 15º R. C. I., para gozar férias na cidade de S. Paulo.

PERMISSÕES

Por acto de hontem o titular da Guerra permittiu:

Ao capitão medico dr. João Nominando de Arruda, da Policlinica Militar, para gozar ferias em Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes.

Ao segundo tenente reserva convocado João Baptista Montezuma, da 111 zona de alistamento da 22ª C. R., para ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

Ao aspirante a official Nilton Pontes Alencastro Graça, do II/5º R. I., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

Ao capitão de Adm. Benjamin de Almeida Passos, de ordem do exmo. sr. ministro para ir a Curityba visitar pessoa de sua familia que se acha enferma, durante a licença em que se acha para tratamento de saude.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Manoel de Souza Barros, sub-tenente radio-telegraphista, pedindo contagem de tempo pelo dobro. Despacho: "Archive-se, tendo em vista o disposto no aviso 939, de 28-IX-939."

Golberty do Couto e Silva, capitão, pedindo computo de tempo arregimentado. Despacho: "Indeferido, em face das informações e por falta de amparo legal."

Pedro Tavares de Souza, musico reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito. Despacho: "Indeferido, em face das informações e por falta de amparo legal."

João Baptista Caland, ex-sargento, solicitando seu aproveitamento como escrevente. Despacho: "Indeferido, em face das informações e por falta de amparo legal."

Victorino Foloni, 2º tenente da reserva de 1ª classe de 1ª linha, pedindo apostila em sua carta patente. Despacho: "I — Indeferido, em face da informação da Directoria de Recrutamento e por falta de amparo legal. II — Restitua-se ao Archivo do Exercito a fé de officio annexa."

João da Silva Tempestade, segundo sargento, pedindo promoção. Despacho: "Archive-se de accordo com o aviso nº 1.292, de 3-4-940."

José Mendes Guimarães, segundo sargento, pedindo promoção para effeito de reforma. Despacho: "Archive-se, de accordo com o disposto do aviso nº 1.3929, de 3-IV-940."

Agapito de Oliveira, ex-primeiro cabo, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito. Despacho: "Archive-se, por inobservancia de disposição legal, falta de sello."

Controversia em torno da valsa "Saudades de Portugal"

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.) — A famosa valsa "Saudades de Portugal", diariamente ouvida em todo o Estado de Minas, e quiçá no Brasil, continúa dando motivo a commentarios. E' que não se conhece, em definitivo, o seu autor. Dezenas de pessoas têm sido apontadas. Um delles, era o de Balduino Nascimento, promotor em Campo Bello. Mas, recentemente, o dr. Martinho José Murta, chegando de Campinas, trouxe a seguinte novidade: a valsa "Saudades de Portugal" é conhecida em todo o Estado de São Paulo como "Laura Rocha". E' seu autor o dentista Francisco Nascimento, que ainda vive e tem 70 annos. O mais curioso é que a inspiradora da valsa celebre é tambem ainda viva e reside em Campinas.

MOVIMENTO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Treze entradas — Oito altas — Tres fallecimentos, ante-hontem e hontem — Notas

MOVIMENTO DE ANTE-HONTEM

Publicamos, abaixo, o movimento verificado ante-hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas: Domingos Cardoso, com 52 annos de idade, branco, casado, de nacionalidade portugueza, padeiro, morador á rua Frei Caneca n. 67, casa III; Isaura Machado, de côr branca, com 27 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Dr. Moysés n. 470, casa II; menino Carlindo José Figueiredo, de côr branca, com 13 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á travessa Odelia n. 11; Alzira Candido de Jesus, de côr preta, com 20 annos de idae, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua do Cattete numero 30; Leandro Antonio Marin, de côr preta, com 15 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua do Alto n. 2, no Pedregulho; e Antonio Vallinoti, de côr branca, com 26 annos de idade, casado, brasileiro, marceneiro, morador á rua de Sant'Anna n. 13, casa III.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas: Gil Leite Garcia e Maurillio José de Oliveira.

NÃO HOUVE FALLECIMENTO

Ante-hontem não foi registrado nenhum fallecimento.

MOVIMENTO DE HONTEM

Publicamos abaixo o movimento verificado no dia de hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas: Antonio Teixeira, de côr branca, com 52 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, operario, morador á rua Sinibú n. 96; menina Jacyr Martins Junior, de côr parda, com 8 annos de idade, brasileira, escolar, moradora á Av. Niemeyer n. 24, casa II; Dina Gama, de côr parda, com 23 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua Gustavo Sampaio n. 177, apartamento 602; Manoel Pereira Barbosa, de côr branca, com 45 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Bomfim n. 245; Evaristo Placido Corrêa, de côr branca, com 23 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario municipal, morador á rua Christovão Penha n. 16; Norival Chagas, de côr parda, com 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, funccionario publico, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 451; e Victorino Pinto, de côr parda, com 60 annos de idade, casado, brazileiro, operario, morador á rua Guapoá n. 25.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas: Ruy Telles, Ismael Lopes, Maximo Luiz Teixeira, Bertalino Teixeira, Noemia Costa Alves e Amadeu Corrêa.

FALLECIMENTOS

Foram registrados, hontem, os seguintes fallecimentos: Sebastiana de Souza Ferreira, de côr branca, com 54 annos de idade, casado, brasileira, domestica, moradora á rua Gustavo Gama n. 30, fundos; menino Jacyr Martins Junior, de côr branca, com 8 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á Avenida Niemeyer n. 24, casa II; e um homem de côr parda, com 35 annos, presumiveis.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Caiu dentro do tacho de agua fervente

HORRIVEL ACCIDENTE COM UM MENOR

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — O garoto Edison Pereira Saldanha, quando assistia sua mãe fabricar sabão nos fundos de sua casa, caiu dentro de um tacho de agua fervente, queimando-se horrivelmente.

CINE-DIARIO

O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ EM HOLLYWOOD

Fredric March embarcou em Nova York rumo a Hollywood no dia 1 de janeiro, afim de naquelle mesmo dia receber as primeiras instrucções do director George Cukor a respeito do film "Susan And God" que vae fazer para a Metro Goldwyn Mayer com Greer Garson.

Depois de cumprir o seu contracto theatral em Nova York, onde conquistou ruidosos applausos com a peça intitulada "The American Way", March volta satisfeito para Hollywood, para o seu estudio, a augmentar os seus trabalhos, como "A Familia Barrett" e "Anna Karenina", com a versão cinematographica da obra de Gertrude Lawrence, a qual tanto exito alcançou nas taboas. "Susan And God", esta pellicula, que apresentar-nos-á Miss Garson pela terceira vez no celluloide, depois de "Adeus, Mr. Chips!" e "O Noivo de Minha Noiva", respectivamente com Robert Donat e Robert Taylor.

Ha trinta annos que trabalha em espectaculos, Wallace Beery só agora é que abandonou algumas de suas superstições, sendo uma dellas a relativa ao numero 13.

Começou a filmar "Arouse And Beware" versão cinematographica de novella de Mac Kinlay Kantor, relacionada com a Guerra de Secessão, em um dia 13 e em um dia 13 firmou o seu novo contrato com a Metro Goldwyn Mayer celebrando o anniversario 13 da sua permanencia nesses estudios.

Beery começou a sua carreira cinematographica em 1912, como "extra" e já foi "player", director gerente de estudios, photographo "extra" e já foi "player", director gerente de estudios, photographo na familia Metro Godwyn Mayer.

Nove pelliculas quasi consecutivas impediram James Stewart de dedicar-se como quereria ao seu sport favorito: a aviação.

Uma tarde dessas conseguiu fugir do "set" de "A Loja da Esquina" (The Shop Around The Corner), e foi satisfazer o seu gosto no aerodromo, experimentando então a sansação mais emocionante que já teve como piloto. Elevou-se sobre Palm Springs e, antes de dar-se conta, era já noite, só podendo retornar ao aeroporto ás oito horas da noite. Esta foi a primeira vez que Stewart aterrissou á noite.

"Não requer muita sciencia — diz todo satisfeito. E', sim, emocionante voar na escuridão... e mesmo o aeroporto illuminado se vê de cima numa miniatura encantadora."

O plano aviatorio de Stewart para as proximas férias é uma viagem sem escalas até o Mexico.

NOTICIAS RELAMPAGO

Uma nova série... Johnny Sheffield, o garoto de 8 annos de idade que tão bem está interpretando a figura levada e querida, que Booth Tarkington creou, foi contractado pela RKO-Radio para filmar essa série, sendo que a primeira pellicula "Little Orvie" já está quasi completa.

May Robson a veterana e excellente actriz que todos amam, está ajudando Anna Neagle, numa tarefa bem interessante... Miss Neagle apparecerá no seu primeiro film americano como vendedora de uma casa de modas, e naturalmente precisa conhecer um pouco da giria yankee. May Robson promptamente offereceu-se para coordenar um vocabulario de "slang" e Anna Neagle não perdeu tempo... "Irene" é o titulo dessa comedia musical alegre, original e differente que além de Anna Neagle, traz ainda em seu elenco Ray Milland, May Robson, Billie Burke, Doris Nolan e muitos outros.

O novo encarregado da producção da RKO-Radio... George Schaefer, presidente da RKO-Radio Pictures, acaba de contractar Harry Eddington para encarregado de toda a grande producção que essa empresa venha a fazer.

Eddington é uma figura conhecidissima em Hollywood, pois foi elle quem deu notoriedade a Greta Garbo, Marlene Dietrich, Grace Moore, Gladys Swarthout, Nelson Eddy, Douglas Fairbanks Jr., Gary Grant, Joel McCrea, etc.

Maureen O'Hara, o typo perfeito para ser photographado. O "cameraman" encarregado de photographar Maureen O'Hara, a irlandeza de 19 annos de idade que consagrou-se com o seu papel de Esmeralda em "O Corcunda de Notre Dame", declarou que Miss O'Hara possue um dos typos mais perfeitos para a photographia. "Ella póde ser photographada em qualquer angulo, sob qualquer luz, permanecendo sempre adoravel", disse o "camera-man". Maureen está posando actualmente para "A Bill of divorcement" film onde encontraremos ainda Adolphe Menjou Herbert Marshall, Fay Bainter, Dame May Witty e outros.

Eric Von Stroheim pela primeira vez em sua carreira de actor teve de fazer o papel de um chinez em "Les pirates du rail", um dos seus ultimos trabalhos na França antes de embarcar para Hollywood. Eric apparece fazendo um general, em mais uma revolução cinematica da China...

O film europeu que maior successo alcançou até hoje nos Estados Unidos foi "A grande illusão", aquella film artistico e extraordinario, com Jean Gabin, Eric von Stroheim e Dita Parlo, que vimos no Pathé-Palacio, onde aliás registrou um successo bem significativo. "A grande illusão", em Nova York foi exhibido num unico cinema apenas 21 semanas!

O que se exhibe no Rio

S. LUIZ — "Ao Rufar dos Tambores" — Claudette Colbert e Henry Fonda.

OPERA — "Cavalleiro de Ferro" e "Carga Rebelde".

PLAZA — "Conflicto" — Corinne Luchaire e Roger Duchesne.

METRO — "Balalaika" — Ilone Massey e Nelson Eddy.

PALACIO — "O Libertador" — Mary Gordon e Raymond Massey.

REX — "Musica, Divina Musica" — Andrea Leeds e Joel Mac Crea.

ODEON — "Heroes Marcados" — Jane Bryan e William Golden.

IMPERIO — "Esposas Ciumentas" — Linda Darnell e Tyrone Power.

GLORIA — "Heroes Esquecidos" — Priscilla Lane e Jeffrey Lynn.

PATHE' PALACE — "Alta espionagem" — Mireille Balin e Jean Murat.

BROADWAY — "Escravas Brancas" — Viviane Romance e John Lodger.

CINEAC — Actualidades; Variedades e Desenhos Animados.

Commentando

— Victoria!

Victoria por que ? O Espirito Santo baixou por sobre o mar e veiu nos receber. As asas de Victoria nos acolheram e então guardei segredo. Não disse aos capichabas que premeditava contra elles esses trocadilhos marca Chiquinho Salles. Estou na terra de Sylvinha Mello e recordo que a bonequinha do radio a estas horas deve estar ainda no berço, em convalescença. E' um desastre Sylvinha Mello no hospital. Os "fans" deixaram de ouvir sua voz quente, privilegiada. Digo privilegiada porque a voz de Sylvinha Mello é a unica que mesmo desafinando, não perde a belleza. Diversas pessôas escrupulosas que não comprehendem que arte é liberdade, chegam a cacar de um diapasão para medir o quanto, ás vezes, Sylvinha se afasta do tom. Na verdade Sylvinha toma um avião, vae lá perto da outra nota, conversa com o sustenido, passeia por lá e depois quando a gente já está crente de que ella não volta mais, ella então volta. Confesso que se Sylvinha Mello fosse afinadissima, igual á Bidú Sayão, ella perderia pelo menos um "fan": eu. O desafinado de Sylvinha Mello é optimo e tem poesia. As lôas na sua voz são verdadeiramente lôas. Aquellas cantigas do sertão, semitonadas como nasceram dos labios dos violeiros e mesmo assim adoravelmente rusticas, retratam com fidelidade, um estado de alma do Brasil. Estado que é melancolia, ternura e onde a musa não necessita de afinações micrometricas. O sujeito canta assim mesmo, semitonado, e assim mesmo é bonito. E' bonito porque a emoção faz muito bem em desconhecer a camisa de força da escala chromatica e as vibrações exactas dos quartos de tom. Triste do violeiro se imitasse o João Kiepura ou o sr. Vicente Celestino. Seria uma lastima.

Dahi se deduz que Sylvinha Mello sabe traduzir o verdadeiro estado de alma de um povo. Na sua voz morna existe a ternura e a melancolia da raça. Eu que estou aqui na capital capichaba, arremetto mais um trocadilho chiquinhesco e digo que a vida de Sylvinha Mello é uma continua victoria. Victoria de alguem que se insurgiu contra os canones da musica e mesmo assim conseguiu vencer, (com licença da palavra) brilhantemente.

Ficae curada logo, Sylvinha porque a bordo temos radio e eu já estou com saudades do vosso cantar...

THEO.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Josepha Miranda e d. Abigail Teixeira.

Senhoritas: Carmen Possolo e Rita de Assis.

Senhores: Alfredo Mozart, Luiz Moura e Thiago Loureiro.

Noivados

Contractou casamento com a srta. Helena da Silva Campos, filha do sr. José da Silva Campos Junior, o sr. Octavio Rezenda da Silva, funccionario do Departamento Nacional do Conselho.

Casamentos

Realizou-se no domingo ultimo, nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Moacyr de Almeida, funccionario municipal, com a senhorita Irene Moreira Basto.

Anno .. .. 55$000
Semestre .. .. .. 30$000
Trimestre .. .. 15$000

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Aleyr de Oliveira, funccionario da Guarda Civil do Districto Federal de sua esposa dona Carolina Mendes de Oliveira, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Aeér.

Jantar

A directoria da Casa Minas Geraes, promove para hoje, no grill-room do Casino da Urca, um jantar dansante dedicado os seus associados.

Solemnidades

Realizar-se-á no proximo dia 2 de maio, uma sessão solemne, no salão de honra da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 16 horas, durante a qual serão empossados os novos socios, dentre os quaes o ministro Oswaldo Aranha.

CONSELHOS AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desapparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simpels alteração do chimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

LUIZ SEVERIANO"

Viajantes

Procedente de Bello Horizonte, encontra-se nesta capital o sr. Olvimar Carneiro de Rezende.

De uma viagem a Parahyba, onde foi em visita á sua familia, regressou o dr. Salviano Leite, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Festas

A directoria do C. R. Flamengo, promove para o proximo dia 1 de maio, em sua séde social, mais uma reunião dansante dedicada aos seus associados.

Conferencias

O professor José Pereira Lyra, fará hoje, ás 17 1|2 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, uma conferencia versando sobre o thema: "A magna carta e a technica constitucional ingleza".

— Realiza-se, hoje, 30, ás 17 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, Palacio Tiradentes, a conferencia do sr. Roberto Lyra, membro da commissão revisora do Codigo Penal do Brasil, sobre o thema: "Escola Penal Brasileira".

A conferencia de terça-feira, 7 de maio, a ser realizada no D. I. P., está a cargo do sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, director do Departamento Nacional do Trabalho, que falará sobre assumptos trabalhistas.

Novo horario para os trens de Therezopolis

A commissão designada para apurar as causas do desastre occorrido na sexta-feira santa com o trem de Therezopolis, fez ao ministro da Viação diversas suggestões. Entre estas, uma lembrava áquelle titular a conveniencia de ser transferido de Augusto Vieira para Magé o local de cruzamento dos trens, o que importaria em maior segurança para o trafego.

De acordo com a suggestão em apreço o director da Central mandou organizar novo horario para os trens de Therezopolis, no sentido de transferir os cruzamentos para o local indicado.

THEATROS

"MARIA CACHUCHA" AINDA NO CARTAZ DO SERRADOR

Já nos habituamos tanto com a rapida mudança dos cartazes que, quando occorre, de raro em raro, um caso como o de "Maria Cachucha", a comedia de Joracy Camargo que Procopio está representando, no Serrador, causa admiração.

Já se venceram dois mezes e o cartaz do novo theatro da rua Senador Dantas, ao iniciar-se o terceiro, mantem-se o mesmo! E' que á excellencia da peça se allia á do trabalho.

Não ha quem discorde ou que faça restricção apenas, sobre a creação de Procopio, em "Francisco de Assis", a melhor de todas da sua movimentada carreira artistica, conforme accentuou a nossa critica. Hortensia Santos, a quem cabe o outro papel de importancia, isto é, a propria protagonista, se porta, por igual, com absoluto contentamento, arrancando, diariamente, applausos da platéa.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "O' seu Oscar" — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pertinho do Céo" — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Maria Fumaça" — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Acredite, se quizer" — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Querida" — A's 17, 20.30 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha" — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "The Great George" — A's 21 horas.

Ultimos dias de "O' seu Oscar"

A burleta de Freire Junior "O' seu Oscar", será representada, no Apollo, só hoje e amanhã pois já na quinta-feira estréará "A Rainha da Valsa", de De Chocolat.

"The Great George", no João Caetano

No João Caetano, continua as suas exhibições o prestigitador "Great George".

"Acredite, se quizer" agradou

"Acredite, se quizer", a nova revista que a Empresa Pinto está representando, no Recreio, com montagem sumptuosa, agradou em cheio. Assim, Paulo Guanabara, o seu autor, estréou bem, como revistographo.

"Pertinho do Céo" prosegue, no Carlos Gomes

A comedia de José Wanderley e Mario Lago "Pertinho do céo", mantem-se firme no cartaz do Carlos Gomes, attrahindo numeroso publico. Delorges e a sua companhia dão-lhe optimo desempenho.

Vae embora a "Maria Fumaça"

Esta semana a Casa de Caboclo mudará de cartaz. Maria Fumaça, a burleta de Custodio Mesquita cederá logar a "Tres Caipiras do Baralho", de Alvaro Teixeira Junior e J. Maia.

No dia 28 de maio 100 contos de premios serão distribuidos pelos DIARIOS ASSOCIADOS, gratuitamente, entre os seus leitores.

Sob pena de acção executiva

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura (Avenida Graça Aranha n. 26, sobre-loja) para satisfazerem o pagamento de seus debitos, sob pena de cobrança executiva, os seguintes contribuintes: Antonio Rodrigues Fernandes, Albertino Francisco Pereira, Antonio Gonçalves Pereira, Augusto Barros de Figueiredo e Silva, Augusto da Cunha & C., Agenor Muniz de França, Americo Martins Reis, Anna Maria Santos Magalhães, Augusto C. Rodrigues, Antonio da Silva, Affonso Feurie, Azevedo Santos & C. Ltda., Benedicto Paulo de Carvalho, Cia. Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, Ch. Thoulont, Dino Lucel, Edino Gomes Lyrio, Ismael Silva Junior, Isaura Marinho, Irmandade São João Baptista e Divino Espirito Santo do Engenho Novo, José Rangel Junior, João Lopes Ribeiro, João Gomes Sobrinho, Jayme Gotberg, J. C. de la Rocca, Joaquim De Lamare, José Domingues Alves Barta, J. A. Barros, Monteiro & Pinho Ltda., Manoel Antonio da Silva, Manoel da Silva Lourenço, Maria Loreto de Andrade, Marinet Quartin da Silva Costa, Mario Bianchi, N. Cavalcanti de Albuquerque, Paulo Pacheco da Rocha, Palmyra Gouveia e outra, Vicente Durante e Zacharias Moreira Cazeira.

DEU UMA PAULADA E RECEBEU UMA FOIÇADA

O aggressor de um velho foi abatido pelo filho de sua victima — Tragico desfecho de uma pendencia de terras em Itajubá

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal) — Noticias de Itajubá relatam um terrivel episodio desenrolado naquella pacata cidade sul-mineira.

Para resolver uma velha pendencia, ajustaram os lavradores João Marciano e José Verissimo a demarcação de um terreno, tendo a isso se opposto um outro lavrador, chamado Benedicto Teixeira.

AGGRESSÃO A PAO

Estavam João Marciano e José Verissimo a verificar os limites, quando, inesperadamente, surge Benedicto Teixeira, armado de um grosso páo, e se encaminha para os dois lavradores, tentando oppôr-se á referida divisão de terras.

Acalorando-se a discussão entre este ultimo e João Marciano, o qual é velho e fraco, terminou Benedicto Teixeira por aggredil-o, pondo-o por terra, todo ensanguentado.

UMA FOIÇADA

Luiz Marciano da Silva, menor, e filho de João Marciano, assistia a scena, e, no momento em que seu pae caia tragicamente por terra, com uma grande brecha na cabeça, preparando-se o aggressor para vibrar-lhe outro golpe empunhou uma foice que se achava proxima e com ella, desorientado, desfechou com todo o vigor de seus punhos, forte pancada na nuca de Benedicto Teixeira.

Apesar de ferido, teve ainda o aggressor de João Marciano forças necessarias para ir até a delegacia local, onde deu parte da occorrido, seguindo, dahi, para o posto medico.

Ao regressar do posto medico, Benedicto Teixeira não resistiu á gravidade do ferimento recebido e veiu a fallecer.

A policia effectuou a prisão do menor Luiz Marciano da Silva.

A cidade de Itajubá acompanha interessada o resultado do inquerito que se instaurou a respeito, pois são bastante relacionadas alli as pessoas envolvidas no caso.

sobre o orçamento.

A NOVA POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

Examinando á luz de cifras situações passadas, pergunta o sr. Jayme Guedes em seu relatorio: "haverá ainda alguem que se mantenha insensivel — á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?" —

A INTEGRA DO IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO PELO PRESIDENTE DO D.N.C. AO CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Segundo a imprensa noticiou em tempo opportuno, foi apresentado ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, na sessão inaugural da 1ª convocação ordinaria do anno em curso, realizada em 18 do corrente, o Relatorio dos trabalhos do Departamento no anno de 1939 e a prestação das contas desse exercicio.

Em sessão hontem levada a effeito o Conselho approvou, por unanimidade de votos, as contas apresentadas, tecendo elogios á Administração do Departamento Nacional do Café, pela forma com que vem executando o programma do governo federal relativo á politica economica do café. O Conselho resolveu ainda, unanimemente, suggerir ao Departamento que o Relatorio em apreço seja publicado pela imprensa, afim de que a opinião publica fique perfeitamente ao par da real situação do nosso producto maior.

O Relatorio do sr. Jayme Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pela sua face expositiva, quer pelo seu caracter doutrinario, está redigido da seguinte fórma:

Senhores membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café:

1. Em obediencia ao que dispõe a letra a, paragrapho primeiro da clausula decima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros de 28 de fevereiro de 1939, apresentamos a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1939, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado", nos periodos comprehendidos entre 1-1-1939—30-6-1939 e 1-7-1939—31-12-1939.

2. De accordo com o que estipula o dispositivo citado, damos ainda uma noticia succinta dos trabalhos da Casa no anno proximo findo, tecendo ligeiros e opportunos commentarios sobre a situação geral do problema cafeeiro.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

3. Uma das phases mais agudas da nossa crise cafeeira foi sem duvida alguma a que se caracterizou pelas consequencias das valorizações artificiaes. O regimen de retenção, dellas decorrente, que o Estado de São Paulo viu-se obrigado a adoptar com o fito de dosar as entradas de café na praça de Santos, só poderia surtir o effeito almejado se as nossas safras se mantivessem quantitativamente estacionarias e não houvesse decrescimo da exportação. Entretanto, os excessos que se foram registrando de anno para anno, consequentes á intensificação do plantio e ao augmento da producção brasileira, constituiram um brado de advertencia a ensombrecer os horizontes.

4. O represamento continuado, com descargas sempre inferiores ao volume despejado nos reguladores, havia de determinar, mais cedo ou mais tarde, o rompimento 'as comportas num cataclysma sem precedentes. E o "crack" de 29 foi o epilogo de uma tragedia ha muito presentida, e que, infelizmente, não se procurou evitar.

5. Ao Governo Provisorio legou-se, como um dos acervos de maiores responsabilidades e mais difficil solução, o do reerguimento da economia cafeeira do paiz. A acquisição dos stocks retidos para serem retirados temporariamente do mercado, determinado pelo decreto numero 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, foi o primeiro passo a enfrentar o problema, alliviando os mercados de consumo da pressão exercida pelos stocks retidos nos reguladores. Esse remedio heroico tornar-se-ia, no emtanto, innocuo, se outras providencias complementares não fossem desde logo tomadas. A média da nossa exportação, nos cinco ultimos annos (1926 a 1930), fôra de 11.163.441 saccas, emquanto que a safra 1931-1932 devia attingir a mais de 28.000.000 de saccas, isto é, quasi o dobro da exportação provavel. Foi em face dessa realidade que o Governo Provisorio resolveu eliminar os cafés adquiridos, comprar os excessos das safras 1931-1932 e 1932-1933 e instituir posteriormente as Quotas de Equilibrio, como um dos meios de dar combate á superproducção, afastando, por essa fórma, as sérias ameaças que pairavam sobre a economia brasileira.

6. De facto, se taes medidas não tivessem sido tomadas, a situação do problema cafeeiro apresentar-se-ia, dois annos depois, com a mesma ou maior gravidade ainda. E' o que se conclue da seguinte demonstração:

Safra 1931-1932		28.333.000
mais Safra 1932-1933		16.500.000
		44:833.000
menos exportação 1931-1932	15.277.000	
e 1932-1933	12.148.000	27.425.000
excesso que se verificariam nos portos ou reguladores em 30-6-1933		17.408.000

7. Repetir-se-ia, pois, o mesmo impasse de 1931: um excesso de mais de 17.000.000 de saccas na vespera de iniciar-se o escoamento da safra 1933-1934, que foi de 29.610.000 saccas! Quer isso dizer que na safra 1933/1934 o Brasil contaria com 47.018.000 saccas a serem offerecidas a compradores que nos adquiriam, em media, sómente 11.163.441 saccas! E' facil de avaliar-se qual seria a situação do mercado se a tempo não tivessem sido tomadas as providencias que evitaram sobras tão formidaveis.

8. As plantações da Alta Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste haviam entrado na sua phase de plena producção e isso deveria continuar, como se tem verificado, para augmentar os excessos, por isso que as exportações, embora por alguns annos se mantivessem no mesmo nivel, soffreram posteriormente accentuada queda.

9. Foi então que se tornou necessario instituir a Quota de Equilibrio, que incidiu successivamente sobre as safras de 1933/1934, 1936/1937, 1937/1938, 1938/1939 e 1939/1940, sendo que na safra 1935/1936 os excessos existentes foram retirados por meio da denominada "compra dos quatro milhões".

10. A adopção daquella providencia teria só por si solucionado em poucos annos o problema da superproducção, não fôra o empenho, alicerçado no accordo de Bogotá, de conseguir melhores preços.

11. A Quota de Equilibrio no caso brasileiro impede o aviltamento dos preços com o estabelecer relativa igualdade entre a producção e o consumo, de sorte que os preços alcançados, representando um effeito da lei da offerta e da procura, sobre assegurarem preliminarmente o volume da exportação anteriormente conhecido, proporciona não só o ganho de todo o augmento do consumo mundial porventura verificado, como tambem o resultante da impossibilidade de competição dos demais paizes productores.

12. De outra parte a valorização artificial annulla praticamente essas vantagens, pois, tendo por fundamento a manutenção de um preço arbitrario, determina a perda de mercados, destruindo, consequentemente, o equilibrio estatistico.

13. Eis porque as previsões da exportação consideradas para o estabelecimento das percentagens das Quotas de Equilibrio, falham, dando, nesse caso, a falsa impressão de que não houve o necessario criterio na sua fixação.

14. Em consequencia da politica de valorização artificial, os demais paizes productores incentivavam suas culturas e ameaçavam o nosso predominio dos principaes mercados consumidores. Em 1917/1918 a producção total de nossos concorrentes não ultrapassava de 3.011.000 saccas e a partir de 1935 os numeros indicam um crescimento ao redor de 10.000.000 de saccas. Tal facto só deve ser attribuido ás condições propicias que se offereceram á collocação desses cafés, devidas, sem duvida, ao systema de defesa adoptado pelo Brasil.

15. Durante varios annos os demais paizes productores preencheram os augmentos verificados no consumo mundial, ao mesmo tempo que nos desalojavam paulatinamente dos mercados. De uma fórma geral o Brasil estava vendendo unicamente o que os seus concorrentes não tinham para vender. Em ultima analyse trocavamos a nossa invejavel posição de senhores absolutos dos mercados consumidores, onde collocavamos integralmente as nossas safras, pela figura secundaria de meros supplentes na competição mundial, pois passamos simplesmente a preencher as quotas que não podiam ser integradas pelos nossos competidores.

16. As safras dos varios paizes productores eram "in totum" collocadas nos mercados de consumo. Um ligeiro exame do panorama mundial, em dezeseis annos, dar-nos-á uma idéa do ponto a que chegamos, após ingentes sacrificios.

BRASIL

ANNO AGRICOLA	Producção	Entregas ao consumo mundial		Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á producção
1922-23	10.194.000	12.859.000	+	2.665.000
1923-24	14.591.000	13.682.000	+	431.000
1924-25	11.586.000	12.682.000	—	904.000
1925-26	15.460.000	14.565.000	—	895.000
1926-27	15.848.000	14.276.000	—	1.572.000
1927-28	27.122.000	15.766.000	—	11.356.000
1928-29	13.621.000	13.890.000	+	269.000
1929-30	28.231.000	15.232.000	—	12.999.000
1930-31	16.552.000	16.546.000	—	6.000
1931-32	28.333.000	15.589.000	—	12.744.000
1932-33	16.500.000	13.356.000	—	3.144.000
1933-34	29.610.000	16.062.000	—	13.548.000
1934-35	17.366.000	14.859.000	—	2.507.999
1935-36	20.857.000	16.128.000	—	4.729.000
1936-37	26.103.000	14.010.000	—	12.093.000
1937-38	22.271.000	14.797.000	—	7.474.000
	317.515.000	236.939.000		

Producção do Brasil em 16 annos	317.515.000
Entrega do Brasil ao consumo mundial	236.939.000
Saldo da producção do Brasil	80.606.000

OUTROS PAIZES

ANNO AGRICOLA	Producção	Entregas ao consumo mundial		Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á producção
1922-23	5.795.000	6.203.000	+	408.000
1923-24	6.868.000	6.714.000	—	154.000
1924-25	6.762.000	6.824.000	+	62.000
1925-26	7.052.000	7.140.000	+	88.000
1926-27	7.068.000	7.022.000	—	46.000
1927-28	8.003.000	7.700.000	—	303.000
1928-29	8.660.000	8.361.000	—	299.000
1929-30	8.273.000	8.322.000	+	49.000
1930-31	8.633.000	8.545.000	—	88.000
1931-32	8.287.000	8.134.000	—	153.000
1932-33	9.239.000	9.492.000	+	253.000
1933-34	8.920.000	8.389.000	—	531.000
1934-35	7.699.000	7.822.000	+	123.000
1935-36	10.180.000	9.717.000	—	163.000
1936-37	10.766.000	10.996.000	+	230.000
1937-38	10.000.000	10.822.000	+	822.000
	132.115.000	132.203.000		

Entrega dos outros paizes ao consumo mundial	132.203.000
Producção dos outros paizes em 16 annos	132.115.000
Excesso de entrega sobre a producção	88.000

Do exposto conclue-se que os nossos concorrentes, em 16 annos, entregaram ao consumo mundial toda a sua producção e mais 88.000 saccas do periodo anterior, ao passo que nós deixamos de entregar 80.606.000 saccas das que foram produzidas.

Em face do systema de defesa seguido no Brasil seriam contraproducentes quaesquer medidas que se adoptassem, no exterior, no sentido de incentivar o consumo do café brasileiro, pois não possuindo este, como vimos, condições de concorrencia a propaganda que se viesse a realizar redundaria fatalmente em beneficio dos cafés de outras procedencias.

Como é do conhecimento geral foi o Estado de São Paulo que iniciou no Brasil a defesa de preços do café. Pouco tempo depois reconhecia esse Estado que para continuar a executar o seu programma, era indispensavel congregar em torno da mesma politica os demais Estados productores e como isso só poderia ser conseguido dentro do prisma do interesse commum, o magno assumpto foi, então, collocado, a pedido dos interessados, sob a égide federal. E foi por isso que os demais Estados, que vinham auferindo as vantagens da politica adoptada por São Paulo, resolveram sujeitar-se tambem a todos os onus decorrentes da defesa. Verificou-se, mais tarde, e agora num ambito muito mais vasto o imperio desse mesmo principio: a politica economica do café, seguida pelo Brasil, só poderia produzir resultados plenamente satisfatorios se os demais paizes, que se beneficiavam com as suas vantagens tambem se submettessem aos encargos que sómente sobre nós pesavam. **Nas conferencias de Bogotá e Havana, o Brasil envidou todos os seus melhores esforços para convencer os demais paizes da conveniencia de serem distribuidos equitativamente por todos elles os onus do programma de defesa de producto, cujas vantagens eram por todos auferidas.**

20. O accordo de Bogotá, entre o Brasil e a Colombia, representava o maximo que se conseguira obter. Continuaram, entretanto, os nossos concorrentes, a postergar o debate daquella these, na persuasão de que não tomariamos a iniciativa de reduzir as taxas de exportação para ingressar no regimen de relativa concurrencia. Logo a seguir sobreveiu a denuncia do accordo pela Colombia. Era, pois, a hora das deliberações extremas.

21. Foi então que o governo federal, em legitima defesa dos interesses nacionaes, resolveu alterar fundamentalmente a orientação que vinha imprimindo á politica do café, no que se houve com cautela, o sigillo e a precisão indispensaveis, factores que cercaram de confiança a actuação do governo e reduziram ao minimo possivel os inconvenientes que tal mudança tinha de acarretar para o paiz.

22. O exito immediato da iniciativa amorteceu e dissipou os temores e as inquietações momentaneas, iniciando-se, desde então o cyclo promissor da recuperação dos mercados.

23. Em nosso relatorio apresentado a esse Conselho em 19 de abril de 1939 expuzemos, de forma explicita, os resultados colhidos no primeiro anno da nova politica. Vamos agora demonstrar que os proveitos então obtidos não foram transitorios, e que, ao contrario das insinuações malevolas de alguns interessados, todos os beneficios proporcionados pela nova orientação se robusteceram e avultaram neste ultimo anno, dando-nos a segurança de que caminhamos a passos largos para a solução racional e definitiva do problema cafeeiro.

EXPORTAÇÃO

24. Nos dez primeiros mezes do anno de 1937 — periodo que antecedeu a mudança da orientação politica do café — a nossa exportação attingiu apenas a cifra de 9.802.551 saccas, dando, por conseguinte, a "média mensal de 980.255 saccas".

25. No biennio 1938-1939, porém, a exportação brasileira attingiu ao total de 33.848.515 saccas, o que representa uma "média mensal de 1.410.354 saccas"!

26. O augmento de nossa exportação no actual regimen importou, por conseguinte, na significativa parcella de 430.099 saccas por mez.

27. Para aquilatarmos, com perfeita segurança, o que representa a exportação dos annos de 1938 e 1939, façamos um rapido retrospecto das nossas exportações nestes ultimos quinze annos:

NOSSA EXPORTAÇÃO EM 15 ANNOS

Annos	Saccas exportadas
1925	13.481.955
1926	13.751.479
1927	15.115.061
1928	13.881.445
1929	14.280.815
1930	15.288.409
1931	17.850.872
1932	11.935.244
1933	15.459.309
1934	14.146.879
1935	15.328.791
1936	14.149.923
1937	12.113.088
1938	17.203.422
1939	16.645.093

28. As nossas exportações em 1938 e 1939 tiveram, portanto, um augmento sobre a de 1937, respectivamente de 5.090.334 e .... 4.532.005 saccas, não obstante sobre a exportação do anno de 1939 já se terem feito sentir as consequencias do conflicto europeu.

29. Deve-se notar que em todo o periodo examinado, sómente uma vez foram ultrapassadas as exportações de 1938 e 1939. Tal facto, occorrido em 1931, representou uma simples antecipação de embarques consequente ás operações de troca de café por trigo e ao augmento da taxa de 10 shillings, que já era esperado e foi effectivado em 7 de dezembro desse anno.

30. O total da exportação brasileira no biennio 1938-1939 foi de 33.848.515 saccas:

	Saccas
1938	17.203.422
1939	16.645.093
	33.848.515

31. Essa parcella é a expressão eloquente do aspecto favoravel do novo programma, pois representa nivel jamais alcançado em toda a historia de nosso café. De facto, mesmo que se percorra as estatisticas escolhendo-se a dedo dois annos consecutivos de grandes exportações, "não se encontrará um biennio em que os embarques para o exterior attinjam ao elevado total de 33.848.515 saccas!"

32. Se houvessemos persistido no programma que vinha sendo executado até novembro de 1937, sem um accordo com os demais concorrentes, as exportações dos annos de 1938 e 1939 deveriam attingir, quando muito 24.200.000 saccas, ou sejam 12.100.000 saccas para cada anno, o que, aliás corresponde á de 1937.

33. Nestas condições, teriamos deixado de exportar, nesse biennio, a elevada cifra de 9.648.515 saccas, que sommada ás sobras existentes, calculadas em 5.800.000 saccas, daria, em 31/12/39, o impressionante excesso de 15.448.515 saccas! Tal situação apresentaria aspecto de gravidade excepcional sómente comparavel áquella em que se encontrou a lavoura cafeeira em 1929. Com effeito, esse excesso significava o ensilhamento da lavoura paulista, pois a nova safra viria encontrar o porto de Santos abastecido de cafés em quantidade sufficiente para, no rythmo anterior, attender ás necessidade da sua exportação durante vinte e quatro mezes.

Haverá ainda alguem que se mantenha insensivel á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?

Preços — em mil réis.

34. Um dos resultados immediatos da orientação adoptada em novembro de 1937 foi a elevação, no interior, dos preços do producto, em virtude do augmento da exportação e da diminuição do prazo de retenção dos cafés. O commercio das praças exportadoras póde, assim, offerecer melhores bases, porque já não necessitava reservar largas margens para se pôr a coberto dos onus derivados de uma retenção que sempre excedia aos calculos mais pessimistas. No regimen anterior houve epoca em que no Estado de São Paulo estavam sendo liberados cafés de quatro safras e em que havia retenção nos portos do Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá. Presentemente os cafés que demandam estes portos não soffrem retenção alguma, emquanto que nos reguladores paulistas só existem, por liberar, cafés das safras 1938/1939 e 1939/1940. E como os remanescentes da safra 1938/1939 actualmente não attingem a 8% do total despachado........ (15.611.616 saccas), conclue-se que em junho proximo futuro achar-se-á sob retenção sómente uma parte da safra 1939/1940. Se não fosse o facto de alguns mercados da Europa se terem tornado inaccessiveis e outros soffrido restricções no consumo, em consequencia do conflicto que assola esse Continente, já em março deste anno não mais possuiriamos represada qualquer quantidade de cafés da safra 1938/1939. Baseados nas informações que obtivemos na praça de Santos, de firmas de reconhecida idoneidade moral e financeira, sobre os preços que vigoraram, para os negocios no interior do Estado de São Paulo, durante as safras 1937/1938 e 1938/1939, com a Quota de Equilibrio a cargo dos adquirentes, as medias alcançadas foram as seguintes:

PREÇO MEDIO POR SACCA, NO INTERIOR DE SÃO PAULO

ZONAS	SAFRAS 1937/1938	SAFRAS 1938/1939	Differenças a mais $	Differenças a mais %
Sorocabana	51$200	55$000	3$800	7,42
Mogyana	72$900	97$400	24$500	33,61
Paulista	62$800	75$600	12$800	20,38
Araraquarense	57$500	70$000	12$500	21,74
Noroeste	59$100	68$100	9$000	15,23

35. Verifica-se, pois, pelo simples exame do quadro retro, que os cafés das diversas zonas do Estado de São Paulo obtiveram accentuada melhoria de preço na safra 1938/1939, melhoria essa que variou de 7,42% a 33,61%. A differença de preço dos cafés da zona Mogyana (Cafés finos) entre as safras 1937/1938 e 1938/1939 attingiu a 24$500 por sacca.

36. Para aquilatarmos, com a possivel exactidão, o que significam as differenças de preço verificadas, façamos um confronto das safras paulistas 1937/1938 e 1938/1939, discriminando-as pelas cinco zonas cafeeiras do Estado:

RESUMO DAS SAFRAS PAULISTAS 37/38 E 38/39
(saccas de 60 kilos)

Zonas	37/38	38/39
Sorocabana	4.083.859	2.506.930
Mogyana	2.820.941	3.542.380
Paulista	4.176.810	4.006.557
Araraquarense	2.140.495	2.370.213
Noroeste	2.664.819	3.185.536
Total	15.886.924	15.611.616

37. Evidencia-se, pois, que a safra 1938/1939 foi inferior á de 1937/1938 em 275.308 saccas:

	Saccas
Safra 1937/1938	15.886.924
Safra 1938/1939	15.611.616
Menos em 1938/1939	275.308

38. Tomando-se por base os preços médios alcançados nas diversas zonas do Estado de São Paulo, as receitas brutas produzidas por essas safras foram as seguintes:

SAFRA 1937-1938

ZONAS	Saccas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	4.083.859	51$200	209.093:580$800
Mogyana	2.820.941	72$900	205.646:598$900
Paulista	4.176.810	62$800	262.303:668$000
Araraquarense	2.140.495	57$500	123.078:462$500
Noroeste	2.664.819	59$100	157.490:802$900
TOTAL GERAL	15.886.924	—	957.613:113$100

SAFRA 1938-1939

ZONAS	Saccas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	2.506.930	55$000	137.881:150$000
Mogyana	3.542.380	97$400	345.027:812$000
Paulista	4.006.557	75$600	302.895:709$200
Araraquarense	2.370.213	70$000	165.914:910$000
Noroeste	3.185.536	68$100	216.935:001$600
TOTAL GERAL	15.611.616	—	1.168.654:582$800

RESUMO

Safra 1938-1939	1.168.654:582$800
Safra 1937-1938	957.613:113$100
Differença para mais em 1938-1939	211.041:469$700

39. A conclusão é, pois, das mais auspiciosas: a lavoura paulista, na safra 1938/1939, apesar de ter disposto de 275.308 saccas a menos que em 1937/1938, "obteve um augmento de preço, representado pela expressiva cifra de 211:041:469$700!"

40. Não menos expressivos, a respeito do mesmo assumpto, são os preços médios obtidos no interior pelos cafés finos na safra 1938/1939 em comparação com os alcançados nas safras immediatamente anteriores. De accordo com uma relação que nos foi fornecida por uma das maiores firmas exportadoras do Brasil, as médias dos preços de suas acquisições no interior dos Estados de S. Paulo e Minas foram as seguintes:

Safra	Preço médio por sacca
1931/32	62$000
1932/33	70$000
1933/34	55$000
1934/35	95$000
1935/36	90$000
1936/37	85$000
1937/38	75$000
1938/39	102$000

41. Fica assim demonstrado que é puramente fantasioso o argumento invocado frequentemente com alarde por um grupo de interessados, no intuito evidente de impressionar a opinião publica, segundo o qual, com a nova orientação dada á politica economica do café, os lavradores estão percebendo menos "mil réis" pelo seu producto.

42. Pelo que se vê, nas condições em que se desenvolvem as directrizes da phase actual, não existe, pelo menos em relação á politica anterior, a principal causa que compelliu o governo paulista a fazer a primeira valorização no governo Tibiriçá, isto é, a de obter maior remuneração em "mil réis" para o café.

43. Apreciando essa causa e justificando-a, o sr. Augusto Ramos, na sua judiciosa obra "O Café no Brasil e no Estrangeiro", á pagina 332 assim se manifesta:

"Ao productor só podia interessar o preço do café em moeda nacional, porque era nessa moeda que elle pagava todas as despesas de producção e solvia todas as dividas..."

44. Não quer isso dizer que as preços vigentes no interior para o café tenham alcançado nivel capaz de remunerar lavouras em má situação economica. Dentro das difficuldades e empecilhos que nos crearam as valorizações artificiaes e a actual situação mundial, permittem elles manter a nossa hegemonia nos mercados consumidores, evitando perda de substancia em nossa exportação e a destruição de maiores quantidades de café.

45. Para demonstrar, ainda uma vez, que as valorizações artificiaes não proporcionaram aos cafeicultores as vantagens que os partidarios dessa orientação apregoam, basta considerar que a politica actual dura apenas pouco mais de dois annos e a crise da lavoura cafeeira defeitaria data de mais de dez. Essas difficuldades portanto não têm a origem que falsamente se lhes quer dar.

46. Emquanto não melhorem as condições geraes do mundo, não se dissipem as preoccupações armamentistas que empolgam todos os povos não se processe o reajustamento dos interesses europeus em entre-choque — factores esses que geraram o mal-estar actual e que acarretaram tropeços de toda sorte ao commercio internacional — deveremos tudo envidar para continuar a abastecer os mercados que ainda restam, abolindo das nossas cogitações qualquer devaneio de artificialismo dos preços que importaria em augmentar essas difficuldades, já quasi insuperaveis, com o avultamento dos excessos na mesma proporção do retraimento da exportação, que é, insophismavelmente, onde o nosso producto tem a sua **linha de vida.**

47. Esta verdade, sobre a qual não nos fartamos de insistir, mereceu tambem a consagração de um dos mais conhecidos paladinos da politica de defesa de preços, ao fazer suas, em agosto de 1937, as palavras do seguinte trecho de um artigo publicado em "A Folha da Manhã" de São Paulo:

"... Allegam (os nossos estadistas), em primeiro lugar, que a eliminação das taxas não aproveitará á lavoura, pois que a ella succederá baixa correspondente das cotações externas; depois, que o Brasil se verá privado do "ouro" equivalente a essa baixa.

Quanto a este argumento, diremos apenas que mais nos vale vender 18 milhões de saccas a 90$000 do que vender 13 milhões a 130$000. O rendimento total seria approximadamente o mesmo, na balança commercial. A tonificação da economia interna, porém, seria formidavel e isso é o que interessa.

Quanto á baixa das cotações externas isso não importa á lavoura. Ella está vendendo por 60$000 a sacca de café que chega a Nova York a 240$000, que venha para 200$000, para 150$000, para 100$000. Directamente, isso nenhum mal lhe fará. Indirectamente grandes, immensos, serão os beneficios. Desde logo, a lavoura venderá suas safras para a exportação, para o consumo, não para si mesma, para a incineração. Depois, com ella ganharão as estradas de ferro, o commercio do interior, os corretores, os commissarios, os exportadores, toda a gente. Taes forneceremos café, em quantidades bastantes e a preços convenientes aos torradores e distribuidores de todo o mundo, levando um impulso magnifico ao seu negocio, para bem delles e nosso, para encerrar a phase de embaraços, difficuldades e prejuizos que nós mesmos architectamos e com que nos infelicitamos e aos nossos cooperadores dos Estados Unidos, da Europa, dos demais continentes, que organizaram com o seu esforço e a sua capacidade o commercio mundial do nosso grande producto. Por fim, com isso, a lavoura subsistirá; sem isso, acabará e com ella acabarão os commissarios, exportadores, tudo.

Não falemos já na concorrencia. Sem baixar de um tostão os preços internos, podemos vender café até a 3 cents., nos Estados Unidos. A essa cotação, ninguem pode ter duvidas: não se plantará mais um pé de café fora do Brasil, salvo as colonias protegidas e isso mesmo só até certo ponto. Abandonar-se-ão de inicio as plantações menos productivas e esse recuo não parará mais até a derrota absoluta dos competidores, que nos entregarão novamente o predominio completo dos mercados cafeeiros".

48. Não satisfeito com a leitura do trecho citado, o conspicuo cidadão accrescentou:

"Nada mais deviamos accrescentar apesar do que nós tambem temos a autoridade da nossa experiencia de cincoenta annos de cultivar café e do seu commercio, que temos acompanhado durante meio seculo, como parte na luta e tambem como estudioso devido ao grande espirito publico que temos.

Sem nenhum exaggero, podemos affirmar que durante esse longo periodo nunca a situação do café foi tão grave como agora. Vemos os dirigentes fazendo o café pagar tudo, como bode expiatorio de todos os erros e, por outro lado, calmamente, inconscientemente, liquidando com todos os productores e com os cafesaes. De nada valem a decadencia e o abandono em massa de centenas de milhões de cafeeiros e do declinio da producção. Ao lado desse declinio tambem cae a exportação e os demais paizes productores augmentam as suas plantações. Exportavamos dezesete e meio milhões de saccas. Hoje exportamos treze milhões e oitocentas mil saccas. No anno corrente vamos exportar doze milhões de saccas. Por outro lado, os demais paizes productores que exportavam quatro milhões de saccas, passaram a exportar doze milhões e quinhentas mil saccas e no corrente anno exportarão mais do que o Brasil...".

(Summula da reunião de 11-8-37 da Sociedade Rural Brasileira).

49. Certamente não é com attitudes tão diametralmente oppostas que se serve os superiores interesses de uma collectividade.

50. Para obtermos as exportações de 17.203.422 e 16.645.093 saccas, em 1938 e 1939, não foi preciso vender o nosso café a 90$000 por sacca, como se admittiu. Ellas produziram 2.270.607:115$000 e.... 2.231.275:114$000, o que dá, para média de preço, por sacca, 131$985 e 134$230. Conseguiu-se, portanto, a tonificação da economia interna, alludida no trecho acima transcripto, o que é tambem comprovado pela comparação dos valores, em mil réis, das nossas exportações nestes ultimos dez annos:

Phase anterior:	
1930	1.827.577:361$000
1931	2.347.070:354$000
1932	1.823.948:397$000
1933	2.052.858:224$000
1934	2.114.511:730$000
1935	2.156.599:349$000
1936	2.231.472:515$000
1937	2.104.099:627$000
Phase actual:	
1938	2.270.607:445$000
1939	2.234.275:114$000

51. Verifica-se, portanto, que as receitas dos annos de 1938 e 1939 sómente uma vez foram supplantadas, isto em 1931, quando tambem adoptamos a politica de concurrencia.

52. Dos factos, theses e argumentos que invariavelmente temos demonstrado e sustentado para comprovar a excellencia da salutar orientação do presente, retiraram os partidarios das valorizações artificiaes, com a technica deformadora caracteristica dos seus processos, a illação, que vez por outra fazem apregoar, de que esposamos a politica de preços baixos.

53. Devemos dizer que não fazemos apologia de preços, porque defendemos principios economicos, universalmente consagrados. Não nos impressionam os preços, que tanto podem ser de 300$000, 200$000 ou 130$000 a sacca, contanto que, sendo o mais alto, nos permittam manter o predominio nos mercados mundiaes e o alargamento cada vez maior da nossa contribuição, preparando, assim, o ambiente necessario á collocação integral das nossas safras.

54. Entre o artificialismo dos preços, cujas saturnicas consequencias acarretarão o exterminio da economia cafeeira, e a actual politica de concurrencia, que abre á nossa lavoura as portas da sua redempção, inclinamo-nos por esta ultima sem vacillar, porque sómente sob a sua egide poderemos construir futuro promissor.

PREÇOS — EM OURO

55. — Influencias as mais variadas continuam a actuar sobre o preço-ouro de todas as utilidades nos mercados internacionaes. A intensa concorrencia que se verifica em todos os sectores da producção, o paulatino reajustamento da ordem economica após o crack mundial de 1929, a politica proteccionista tarifaria de todas as nações, creando relações arbitrarias de preços para amparar a producção indigena, a quebra dos padrões monetarios, a depreciação continuada das moedas, reduzindo as disponibilidades cambiaes das nações, as restricções do poder acquisitivo que dahi se originam, são factores que impedirão por muito tempo a ascenção dos preços a niveis anteriormente verificados.

56. Se os productos de necessidade vital para a humanidade não puderam escapar a esse cataclisma do mundo moderno, como sonegar o café ao fatalismo dessas contingencias, já que se trata de mercadoria ha longos annos em super-producção e que não se inclue entre as de carencia absoluta?

57. Eis a razão por que não pode constituir motivo de surpresa o decrescimo de rendimento ouro das exportações brasileiras.

58. Não obstante a queda do valor-ouro ser occasionada, como vimos, por phenomenos de ordem mundial, dentro dos quaes seria estultice pretender-se mudar o curso dos acontecimentos, tem sido invocado, como argumento capital, para critica das directrizes actuaes, o facto do Brasil estar auferindo quantidade de ouro muito inferior á que percebia ha quinze annos atraz quando o café canalizava para o paiz cerca de £ 65.000.000 annuaes.

59. Essa remissão ao passado só poderá impressionar os espiritos despercebidos da evolução verificada no mundo dos negocios. Com os mesmos argumentos poderiamos chegar ao absurdo de affirmar que os inglezes, francezes e hollandezes, em cujas mãos se acha o maior nucleo productor de borracha do mundo, a despeito do seu alto potencial economico e financeiro e da sua formidavel organização de credito sob todas as formas estão perdendo annualmente, nas suas exportações de borracha, a astronomica cifra de dois bilhões oitocentos e oitenta milhões de dollares, moeda americana ou sejam cincoenta e sete milhões e seiscentos mil contos de réis.

60. De facto, essa seria a differença, entre o valor das novecentas mil toneladas de borracha exportadas annualmente ao preço medio actual de 35 centavos por kilo e o que seria obtido se essa quantidade fosse vendida á razão de £ 1-0-0 (ou U$ 3,55 á cotação vigente) por kilo, preço esse que o Brasil conseguiu alcançar quando teve a hegemonia desse producto.

61. Muito embora o progresso industrial tenha feito da borracha uma mercadoria de emprego imprescindivel, e o seu consumo haja crescido vertiginosamente, o que não occorria ao tempo em que o Brasil dominava os mercados, os actuaes detentores da producção mundial, depois do ruidoso fracasso do plano Stevenson, relegaram todo e qualquer plano de valorização.

62. Que a lição do passado, e a prudencia dos povos já experimentados no trato de problemas analogos, nos sirvam de exemplo para a continencia de aspirações desmesuradas e falazes.

ENTREGAS AO CONSUMO

63. Analysando-se os algarismos relativos ás entregas ao consumo, nos dois annos que se seguiram á mudança da nossa politica economica do café, verifica-se, nitidamente, outro aspecto expressivo da recuperação de terreno conseguida pelo Brasil.

64. Em 1938 registrou-se no consumo internacional um augmento de 2.884.000 saccas, em confronto com o anno anterior. E' da mais alta significação assignalar que todo esse accrescimo foi preenchido com os nossos cafés e que ainda desalojamos os concurrentes contribuindo com o que elles perderam nos mercados, isto é, com 1.231.000 saccas, o que elevou a participação de nosso paiz a mais 4.115.000 saccas, assim discriminadas:

Augmento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida por outros paizes	1.231.000
Parcella conquistada pelo Brasil	4.115.000

65. Em 1939 houve um decrescimo de 1.066.000 saccas de café no consumo mundial, em relação ao anno precedente. Será conveniente, porém, assignalar-se que esse decrescimo se verificou **quasi que exclusivamente na Europa**, em consequencia, por certo, da situação anormal do continente europeu. De facto, o consumo da Europa que fôra de 12.133.000 saccas em 1938, passou a ser somente de 11.000.000 em 1939, causando uma differença, para menos, de 1.133.000 saccas. Fica, assim, explicada a causa do decrescimo do consumo geral pois nos Estados Unidos houve um augmento de 143.000 saccas.

66. O interessante, no emtanto, é que muito embora a diminuição do consumo em 1939 fosse, como vimos, de 1.066.000 saccas, a contribuição do Brasil, em vez de diminuir, augmentou, conforme se vê da seguinte demonstração:

Entregas do Brasil ao consumo mundial:

	Saccas
1939	17.350.000
1938	17.210.000
Parcella conquistada pelo Brasil em 1939	140.000

67. Quer isso dizer que a perda

(Continua na 6.ª pagina)

A NOVA POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

Examinando á luz de cifras situações passadas, pergunta o sr. Jayme Guedes em seu relatorio: "haverá ainda alguem que se mantenha insensivel á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?"

A INTEGRA DO IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO PELO PRESIDENTE DO D.N.C. AO CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(Conclusão da 5.ª pagina)

de nossos concurrentes em 1939 foi a seguinte:

	Saccas
Diminuição do consumo mundial	1.066.000
Parcella conquistada pelo Brasil	140.000
Perda dos nossos concurrentes	1.206.000

68. Verifica-se, em conclusão, que nestes dois annos de nova politica as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação ás de 1937, obtiveram um augmento global de 8.370.000 saccas, e que os nossos concurrentes soffreram uma perda de 3.668.000 saccas.

69. As vantagens do novo regimen, porém, mais perceptiveis se tornam se compararmos a situação do Brasil em face dos nossos concurrentes, nestes dois ultimos annos. Em 1937 chegamos a ficar quasi que em igualdade com os demais paizes productores na contribuição ao consumo. Estes fizeram uma entrega de 11.355.000 saccas, e nós 13.095.000, donde um saldo a nosso favor de 1.740.000 saccas. Dois annos depois, por effeito dos novos rumos adoptados, a situação se transmuda como que por encanto: os nossos concurrentes contribuem, para o consumo mundial, com uma quota de 8.918.000 saccas e nós com a de 17.350.000, elevando-se o nosso saldo para 8.432.000 saccas.

70. Eis o resumo comparativo, na eloquencia incontrastavel dos algarismos:

	PHASE		
	Anterior	Actual	
	1937	1938	1939
BRASIL	13.095.000	17.210.000	17.350.000
NOSSOS CONCURRENTES	11.355.000	10.124.000	8.918.000
DIFFERENÇA A N/FAVOR	1.740.000	7.086.000	8.432.000

REPERCUSSÃO NA ECONOMIA DOS CONCORRENTES

71. Em nosso ultimo relatorio já tivemos opportunidade de affirmar que nas raras vezes em que o Brasil enveredou pela politica de concorrencia de preços não o fez com a necessaria continuidade, de modo a permittir que os seus effeitos repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

72. Na phase actual decorrido o tempo necessario para que as medidas por nós postas em pratica pudessem produzir os primeiros effeitos, nos competidores, notou-se de logo uma queda vertical na exportação e nos preços dos cafés baixos dos demais paizes, onde surgiram immediatamente pedidos de protecção e amparo aos respectivos governos, segundo amplo noticiario da imprensa.

73. Como se esperava, a nossa orientação não actuou com a mesma rapidez e intensidade sobre a economia dos paizes productores de cafés finos. Repetimos, no tempo e no espaço, o mesmo phenomeno que se registrara contra nós na vigencia da politica abandonada. Pouco valia a ... dos mercados e preços ... os nossos ... e o terreno perdido ... das nossas posições. Neste como naquelle caso interpoz-se um factor preponderante: o gosto do consumidor. O augmento da percentagem do nosso café nas mesclas deveria processar-se gradativamente, em proporção tão subtil que não despertasse a sensibilidade do paladar.

74. Para isso tinha-se preparado ambiente propicio. A' pequena differença entre as cotações dos nossos bons cafés e as dos cafés finos de outras procedencias, succedeu o restabelecimento da paridade que nos assegura o predominio absoluto nos abastecimentos.

75. Reside sem duvida nesse processo de reajustamento economico, em que o nosso café voltou a ser o preferido em funcção do preço e da qualidade, a causa da grande queda do café colombiano, talvez a maior registrada em todos os tempos, não obstante os desesperados esforços da Federacion Nacional de Cafeteros, que utilizando-se dos mesmos meios por nós abandonados, interveio nos mercados internos adquirindo apreciavel quantidade de café.

76. O typo "Manizales" que, em novembro de 1938, era cotado no disponivel a quasi 14 centavos por libra, caiu, em março do corrente anno a menos de 8. 3/4.

77. Emquanto isso acontecia ás cotações do typo 4 Santos mantinham-se praticamente no mesmo nivel com as pequenas oscillações normaes. O histogramma, que constitue o annexo nº 1, dá-nos uma impressão perfeita dessas occurrencias.

78. Este o debuxo do quadro em que se debatem os nossos concurrentes: queda de preço em escala que ultrapassou qualquer previsão pessimista que pudessem ter feito; decrescimo fortemente accentuado das suas quotas de entregas ao consumo mundial; emprego de medidas de defesa cuja inefficacia a nossa experiencia bem poderá attestar; grande nervosismo e desanimo dos cafeicultores, que não se cansam de clamar contra a crise que os assoberba e já começam a revelar propositos, anteriormente desconhecidos, taes como o da renuncia ao plantio e o do abandono de cafezaes.

Indices internos e externos da expansão do café brasileiro:

79. Exemplo dos mais elucidativos da revitalização da nossa economia cafeeira reside no confronto do anno de 1937 com os de 1938 e 1939 das nossas exportações, em volume physico, pelos portos de embarque autorizados. Ao marasmo e estagnação que affectavam profundamente a vida desses centros, — estado lethargico a que poderiam sobrevir graves consequencias economicas e sociaes, — succedeu um periodo de revigoramento de energias e actividades. O movimento dos nossos principaes portos desenvolveu-se consideravelmente, sendo de notar-se que em muitos delles o augmento do volume exportado foi superior a 70 %, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL, SEGUNDO OS PORTOS DO ESCOAMENTO
— Saccas de 60 kilos —

PORTOS	PHASE					
	ANTERIOR		ACTUAL			
	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
SANTOS	7.610.617	100	11.386.767	150	11.176.611	147
RIO	1.547.187	100	2.068.333	166	2.052.310	165
VICTORIA	1.111.631	100	1.135.621	102	1.144.041	103
ANGRA DOS REIS	743.352	100	670.023	90	541.709	73
PARANAGUA'	500.506	100	683.241	137	515.720	103
BAHIA	260.474	100	186.694	72	157.860	61
RECIFE	38.411	100	11.408	30	54.237	141
FLORIANOPOLIS	1.500	100	1.375	92	2.605	174
TOTAL	12.113.088	100	17.203.122	142	16.645.093	137

80. Bastante significativa é tambem a decomposição, por continentes, da exportação mundial do café brasileiro, nos dois ultimos annos em confronto com o de 1937, pela qual se p... fazer juizo seguro da evolução ...ressada:

EXPORTAÇÃO DO CAFE' DO BRASIL, DISTRIBUIDA POR CONTINENTES
Saccas de 60 kilos

DESTINO	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
AFRICA	403.547	100.00	543.333	134.63	602.289	149.25
AMERICA CENTRAL E DO NORTE	6.620.316	100.00	9.237.280	139.53	9.255.060	139.80
AMERICA DO SUL	390.237	100.00	501.269	128.45	497.664	127.53
ASIA	108.948	100.00	101.273	92.96	138.273	126.92
EUROPA	4.586.150	100.00	6.814.740	148.59	6.144.919	133.99
NÃO ESPECIFICADO	3.860	100.00	5.427	140.60	6.882	178.32
TOTAL	12.113.088	100.00	17.203.422	142.02	16.645.093	137 41

Consideração geral.

81. O facto de pormos em relevo as reaes vantagens que a politica de concorrencia de preços nos assegurou, nestes dois annos, no sector externo, e os beneficios, dellas decorrentes, auferidos pela economia cafeeira, não significa que reputemos desafogada a situação interna do producto, uma vez que sobre ella ainda actuam os effeitos perniciosos do regimen da valorização artificial que determinara, antes de 1930, uma subversão quasi integral de tudo.

Objectivamos, apenas, evidenciar aos olhos de todos os bons brasileiros, os graves perigos da politica de valorização que se tivesse sido mantida, resultaria, fatalmente, no absurdo economico de produzirmos uma mercadoria não para exportal-a, como seria o seu destino natural, mas para adquiril-a pelo orgão de defesa interna, já agora com o sacrificio de toda a collectividade brasileira.

82. Para que o programma encetado chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança e creando-se a prosperidade da nossa lavoura com a solução definitiva do problema cafeeiro, outras medidas complementares hão de ser postas em pratica, tendentes á remoção de inconvenientes oriundos do nosso actual systema de producção, transporte, tributação e credito, cujas deficiencias se procurou remover no passado pelo processo simplista da defesa de preços, de resultados apparentemente satisfatorios, mas que, além de não attender ás causas do mal, trazia em seu bojo o virus da crise que havia de ferir rudemente a nossa exportação.

DIREITOS ADUANEIROS

83. A expansão do consumo do café no mundo vem sendo gradativamente difficultada pela creação e majoração de impostos, taxas e outros onus por parte dos paizes importadores. 32 paizes gravam mais ou menos pesadamente a entrada desse producto nos respectivos mercados. Devemos, porém, assignalar, e o fazemos prazeirosamente, que os Estados Unidos da America do Norte, a Hollanda, a Irlanda e a Ilha de Malta continuam a manter o regimen liberal de entrada franca e livre de cafés em seus portos. Para ajuizarmos, com segurança, dos augmentos verificados, mandamos organizar o seguinte quadro, com a discriminação dos impostos aduaneiros vigentes nos annos de 1914, 1933 e 1939, por sacca de café em grão de 60 kilos.

PAIZES	1914		1923		1939 (*)	
	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices
ALLEMANHA	150$300	100	380$000	253	583$700	388
ARGELIA	62$300	100	135$100	217	87$400	140
ARGENTINA	...		20$500	100	25$700	125
BELGO LUXEMBURGO-U. E.	—		79$700	100	104$500	131
CANADA'	71$700	100	54$900	77	78$000	109
CHILE	76$100	100	18$200	24	86$400	113
CHINA	...		46$400		35%Ad.V.	
DINAMARCA	47$300	100	125$800	266	200$200	423
EGYPTO	16$000	100	92$500	578	194$600	1.216
HESPANHA	300$600	100	485$000	161	829$100	276
ESTADOS UNIDOS	—		—		—	
FINLANDIA	80$200	100	171$500	214	173$700	216
FRANÇA	54$500	100	307$700	565	212$100	389
GRÃ-BRETANHA	135$500	100	648$500	478	653$300	481
GRECIA	50$100	100	68$900	135	399$800	798
HOLLANDA	—		—		—	
HUNGRIA	185$500	100	452$800	244	730$700	394
IRAK	...		...		190$100	
IRAN	...		...		255$500	
IRLANDA	—		70$100		—	
ITALIA	300$600	100	820$300	[illegible]	1.273$100	424
YUGOSLAVIA	...		...		950$400	
JAPÃO	123$200	100	48$700	38	70$300	55
MALTA	—		—		—	
NORUEGA	83$700	100	89$500	108	148$100	178
PALESTINA	...		...		47$500	
PARAGUAY	...		50$300	00	152$200	204
PORTUGAL	200$400	100	147$100	73	89$300	45
RUMANIA	...		149$200	100	502$200	336
SENEGAL	...		...		336$000	
SYRIA E LIBANO	...		...		111$800	
SUECIA	33$700	100	75$100	223	311$900	926
SUISSA	4$000	100	93$600	2.330	133$500	3.338
TRANSJORDANIA	...		...		42$700	
TURQUIA	...		197$900	00	600$400	306
URUGUAY	74$100	100	51$400	69	44$500	60

(*) Conversão em moeda brasileira ao cambio de 24 de Janeiro de 1940
— Livre de qualquer tributação.
... Faltam elementos.

84. Pelos numeros indices, tomados á base de 100 para os impostos em vigor no anno de 1914, verifica-se que somente tres paizes apresentam reducção de impostos, pois em 1940 unicamente tres numeros indices são inferiores a 100:

Japão	55
Portugal	45
Uruguay	60

85. Os paizes onde a majoração de impostos foi mais sensivel, são: Suissa, Egypto e Suecia, tendo os numeros indices attingido, respectivamente, a 3.338, 1.216 e 926.

86. Devemos esclarecer que esses numeros indices representam as variações de impostos relativamente aos cobrados em 1914, de sorte que a sua utilidade é dar-nos uma impressão nitida das oscillações verificadas. Não são, porém, os tres paizes citados os que taxam mais onerosamente o café. Os maiores impostos por sacca de café, como se vê claramente do quadro em apreço, são:

Italia	**1:275$100**
Yugoslavia	**950$400**
Hespanha	**829$100**
Hungria	**730$700**

87. Este Departamento tem procurado evitar, dentro da orbita de sua competencia, esses augmentos de impostos por parte dos paizes importadores. Varias providencias temos tomado a respeito do assumpto, inclusive a de suggerir aos orgãos competentes a adopção de medidas que se nos afiguraram capazes de acobertar os nossos interesses.

PROPAGANDA

88. Um dos aspectos mais importantes dos multiplos sectores da actividade deste Departamento é, sem duvida, o que diz respeito á conquista e ampliação de mercados por meio de uma propaganda racional e intensiva.

89. O augmento do consumo do café, interna e externamente, constitue hoje uma das nossas maiores preoccupações. E os planos de propaganda, organizados com observancia de todos os preceitos da technica e de accordo com os conselhos da experiencia, virão permittir, quando em execução integral, que se attinja plenamente o objectivo colimado.

90. Estamos actualmente em contacto diario com os principaes mercados consumidores, scientes de todas as suas necessidades por intermedio de informes precisos de nossos escriptorios commerciaes em Nova York, São Francisco da California, Paris, Buenos Aires e Milão. Tal circumstancia, e o facto de se manterem esses escriptorios em constante entendimento com o commercio importador das respectivas regiões, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos de que necessita, tem contribuido para evitar certas desconfianças, originarias muitas vezes de boatos tendenciosos de interessados, e para imprimir novos surtos ás transacções commerciaes, em beneficio directo da economia do paiz.

91. Bastante compensadores são os resultados obtidos com a propaganda que vimos desenvolvendo no exterior, notadamente nos Estados Unidos, Japão, França, Turquia e Oriente Proximo. O novo systema de propaganda, já em execução em alguns paizes, e que consiste, principalmente, em implantar o habito do uso do bom café, isento de impurezas e de mesclas com outros productos, ha de proporcionar compensador incremento ao consumo. Mediante subvenções razoaveis, em especie, e contractos rigidos com firmas de reconhecida idoneidade commercial, technica e financeira, são montadas no exterior casas de torrefação e moagem e de degustação, com installações hygienicas e sobrias, onde o café, industrializado em machinarias modernas e preparado á moda brasileira, é fornecido ao publico em condições de despertar sua preferencia pelo uso do bom café, e a sua aversão pelo consumo de succedaneos. Contractamos, até agora, a montagem de 57 casas standard de degustação e torrefação, muitas das quaes já se acham em plena funccionamento.

92. Durante o anno de 1939 o Brasil, por intermedio do Departamento Nacional do Café, tomou parte nas Feiras de Bari e Milão, na Exposição Internacional de São Francisco da California e na XII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. **Em todos esses certamens fez-se interessante e efficiente propaganda do nosso principal producto, com dados estatisticos expressivos, graphicos originaes mostruarios completos, folhetos vistosos e demais meios aconselhados pela arte de divulgar, attrair, convencer. E não será demais notar que a nossa representação em São Francisco assignalou exito sem precedentes.**

93. O Pavilhão do Brasil foi unanimemente elogiado pela imprensa americana, tendo sido classificado, pela "Tribune" de Salt Lake City como "uma das melhores exhibições estrangeiras da Exposição". E o recente trabalho do sr. Eugen Neuhaus, cathedratico de arte da Universidade da California intitulado "The Art of Treasure Island" e dedicado ao exame critico das realizações da Exposição, apenas focaliza, por meio de commentarios e reproducções photographicas, dois pavilhões estrangeiros dentre os que figuraram naquelle certamen: o do Brasil e o de Johore; o primeiro pelo realce das suas modernas e elegantes linhas architectonicas; o segundo pela sua originalidade oriental.

Na California, entre o publico consumidor, provavelmente devido á ausencia de uma propaganda efficiente, havia certo preconceito contra o café brasileiro, e isso determinou que alguns torradores locaes chegassem a annunciar que na composição dos seus blends não entrava o nosso producto. Em toda a costa do Pacifico não existia uma só marca de café brasileiro puro. Inaugurada, porém, a Exposição de São Francisco e offerecido ao publico, em nosso pavilhão café brasileiro de qualidade adequada ao gosto local, a sua acceitação foi completa e tal o exito alcançado que varias firmas crearam e começaram a annunciar e vender marcas de café puro brasileiro, com esta significativa advertencia: "igual ao que se toma no Pavilhão do Brasil"!

95. E ainda ultimamente, uma grande empresa, com 115 armazens espalhados pelo Estado da California, acaba de lançar a nova marca: "Café Puro Brasil".

96. Os effeitos dessa propaganda começam a repercutir no indice da importação de nossos cafés: no terceiro trimestre de 1939 (Julho a setembro), em confronto com igual periodo do anno anterior, a importação de café brasileiro pela costa do Pacifico, consoante cifras da Bolsa de Café de Nova York, augmentou de 95.000 saccas, ou sejam 64 %.

97. Da Conferencia Pan-Americana de Bogotá, em que tomaram parte os principaes paizes productores de café, resultou a creação do Bureau Pan-Americano, com sede em Nova York, a cujo cargo está a campanha da propaganda do café nos Estados Unidos, realizada com a cooperação da Associated Coffee Industries of America. Essa campanha é custeada por seis paizes americanos, na base de 5 centavos por sacca e na proporção de suas exportações para a America do Norte, sendo de ...... $500.000.00 o orçamento annual do emprehendimento.

98. Note-se que os paizes productores de chá dispendem annualmente, em propaganda, naquelle paiz, $1.000.000.00 de dollars. Os trabalhos vêm sendo orientados com grande descortinio e executados com perfeita technica. **E os resultados conseguidos foram apenas estes, em dois annos: dois consecutivos "records" de todos os tempos na importação do café. E o consumo "per capita" passou de 13 libras-peso em 1937, a 15.20 em 1938 (após o primeiro anno da propaganda) e a 15.87 em 1939. E o Brasil foi quem mais lucrou, pois exportando 6.037.000 saccas em 1937, passou a exportar 9.092.000 em 1938 e 9.322.000 em 1939.**

99. Ao mesmo passo não nos temos descurado de todas as questões relativas ao consumo interno do café, não só intensificando a fiscalização das torrefações e moagens, de forma a assegurar ao publico o uso de um producto em estado de conservação e pureza, como tambem organizando um interessante plano de propaganda, já submettido ao exame e approvação do governo.

100. A versão de que é pequeno, no Brasil, o consumo **per capita** de café, deflue de impressões colhidas apressadamente, em face, tão só, das cifras dos embarques de cabotagem, e das quantidades que resultam da differença entre as entradas nos portos e os despachos da exportação. Esquecem-se, porém, esses observadores, de que as estatisticas não podem registrar o consumo dos oito Estados propriamente cafeeiros, que constituem os maiores centros demographicos do paiz, como tambem a circumstancia de que quasi todos os Estados do Brasil produzem cafés que são absorvidos pelas respectivas populações. Póde-se, pois, affirmar, sem receio de contestação fundada, que o Brasil é um grande consumidor de café, embora reconheçamos que está longe de alcançar a sua capacidade maxima.

MELHORIA DA PRODUCÇÃO

101. Este Departamento tem voltado a sua attenção, com especial interesse, para a melhoria da nossa producção cafeeira. Sendo o Brasil o maior productor do globo, pois por varias vezes as suas safras superaram o consumo total do mundo, era sobremodo extranho que os seus cafés não apresentassem, com o decorrer dos tempos, sensiveis melhoras quanto ao aspecto, seleccionamento, preparo, bebida, typo e qualidade. As nossas lavouras estão disseminadas pelas mais diversas regiões, quer quanto ás condições climatericas, quer quanto aos attributos do solo. Assim, era injustificavel que permanecessemos emperrados nos primitivos methodos agronomicos, sem atermo-nos á racionalização dos processos de cultura, colheita, seccagem e industrialização dos nossos cafés. Só á lamentavel incuria poder-se-á attribuir a attitude de um productor que não se empenha em progredir, em melhorar as qualidades e a apresentação de sua mercadoria. E o certo é que, durante muitos annos, a maior parte de nossa exportação era constituida por cafés de baixa qualidade, pagando-se fretes, taxas e tributos para transportar ao exterior, como um attestado vivo do nosso desleixo, grande quantidade de pedras, paus, cascas e outros detrictos.

102. A campanha dos cafés finos, em boa hora encetada, despertou energicas amortecidas e veiu resaltar mais uma vez a fibra e a capacidade de trabalhos dos lavradores brasileiros.

103. Prevenindo criticas descabidas esclarecemos que esse emprehendimento jámais pretendeu a melhoria integral das nossas safras. Seria absurdo pensar-se em produzir somente cafés finos, pois isso revelaria completo desconhecimento de principios rudimentares sobre o assumpto e importaria na perda dos mercados de cafés baixos. O que se quer, o que se póde pretender e o que já se está fazendo é elevar a percentagem dos nossos cafés finos e expurgar a nossa producção de detrictos que a deprimiam e enfeiavam. Temos que abastecer os nossos mercados exportadores com cafés de todos os typos e qualidades, capazes de satisfazer as exigencias dos mais variados paladares e as preferencias de todos os compradores. As medidas adoptadas para attingir tal finalidade inclusive as constantes do Decreto-lei nº 51, de 8|12|1937, e a intensiva fiscalização dos cafés no acto de seu embarque para o exterior já estão surtindo os effeitos desejados.

104 A percentagem dos cafés de boa qualidade é cada vez mais significativa. Dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, nos annos de 1938 e 1939, 71,07 % e 72,23 %, respectivamente, são de typo 2 a 4, isto é, producto que se recommenda pelo aspecto e qualidade. E' sobremodo louvavel que num volume de 28.917.326 saccas — total liberado nos referidos portos nos annos de 1938 e 1939 — a parcella de café inferior ao typo 4 corresponda a menos de 29 %.

105. Essa auspiciosa occurrencia resulta, sem duvida, dos esforços do Departamento em prol da melhoria da producção, por meios directos e indirectos, dentre os quaes sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos, mediante reducção de 50 % da Quota de Equilibrio, e permissão de despachos preferenciaes com prazo preestabelecido para liberação dos cafés.

APPLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFE'

106. Empenhados como nos achamos em resolver o problema do café dentro de bases racionaes, temos voltado com profundo interesse as nossas vistas para o aproveitamento industrial do café, que reputamos, nas condições actuaes, um dos principaes capitulos do programma em execução.

107. E' assim que temos procurado nos inteirar, por todos os meios ao nosso alcance, sobre os varios estudos e experiencias que, nesse particular, têm sido realizados aqui e no exterior. Examinamos todos os processos sobre o palpitante assumpto, de preferencia aquelles que, pelas suas peculiaridades, apresentavam condições de plena viabilidade commercial e remuneração compensadora da materia prima utilizada, dispensando os que, destituidos desta condição, praticamente nada mais eram do que méros derivativos dos processos de incineração.

108. O methodo do sr. Herbert Spencer Polin, conceituado chimico americano, consistente, basilarmente, em utilizar o café como materia prima para o fabrico de plasticos, acaba de patentear a sua efficiencia não só nas provas de laboratorio effectuadas nesta capital, em presença de uma commissão composta de reputados technicos brasileiros, como tambem nas experiencias realizadas posteriormente em Nova York sob as vistas de um dos membros dessa commissão, o eminente scientista dr. Paulo de Berredo Carneiro.

109. Foram tão conclusivas as experiencias realizadas que, logo a seguir, tomamos as medidas indispensaveis á installação da primeira fabrica de plastico de café no Brasil, tendo sido immediatamente autorizada a compra da machinaria necessaria.

110. Essa fabrica, com a capacidade para transformar annualmente cerca de 37.000 saccas de café, deverá estar funccionando em setembro proximo futuro, na cidade de São Paulo. A sua principal finalidade será, porém, a de demonstrar-nos, praticamente, o exito da exploração industrial do producto, para que possamos, sem maiores riscos, montar uma grande apparelhagem capaz de utilizar os excessos das safras brasileiras.

111. Concomitantemente discutimos e, afinal, assentamos com o sr. Herbert Spencer Polin, as bases de um contracto de cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de commercio denominada "Cafelite", bases essas que acabam de ser approvadas.

112. O consumo mundial de material plastico, cuja descoberta data apenas de alguns annos, calculado presentemente em cerca de .... 200.000.000 de kilos annuaes, está augmentando acceleradamente, sendo difficil limitar as possibilidades futuras do emprego desse material, inicialmente applicado na confecção de objectos de pequeno porte, como canetas-tinteiro, lapis, botões, apparelhos electricos, caixas, pequenas peças, etc., já está sendo utilizado com grande exito, na feitura de interiores de carrosserias de automoveis, asas de aeroplano, divisões em residencias e escriptorios, moveis, pisos e tectos, e com esse material cogita-se, presentemente, de fabricar as proprias carrosserias de automoveis.

113. O producto obtido do café, além de constituir, por si só, materia plastica excellente, póde servir de base a uma infinidade de outros plasticos, mediante addição de pequenas porções de resinas naturaes ou artificiaes, de latex, de fibras, etc. Poder-se-á, assim, pela escolha conveniente de additivos, variar numa larga escala as propriedades da cafelite, adaptando-a aos fins os mais diversos. Longe, pois de ameaçar, com a sua concorrencia os demais productos congeneres, fornecer-lhes novas applicações e abrir-lhes novos mercados ... ao mesmo tempo, o campo de sua propria utilização.

114. E' fóra de duvida que confirmados na exploração industrial em larga escala, os resultados obtidos nas experiencias de laboratorio, e tudo faz indicar, teremos dado o passo decisivo para solucionar racional e definitivamente, o problema do café, através de uma medida inteiramente nova, de maior alcance e da mais extensa repercussão.

115. Consequentemente os excessos da nossa producção poderão ser absorvidos, a preços razoaveis, pelos mercados internos, influindo decisivamente na economia cafeeira, com a fatal elevação de preços pelo desapparecimento dos factores de que é causa a superproducção.

116. A' clarividencia e ao patriotico interesse demonstrados pelos Excellentissimos senhores presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, deve a lavoura cafeeira a creação dessa nova industria que, por certo, trará ao paiz incalculaveis beneficios.

ARRANCAMENTO DE CAFEEIROS

117. O arrancamento das arvores envelhecidas, que já encerraram o seu cyclo de vida, constitue em todas as lavouras do mundo facto banal e medida de profilaxia agricola e economica.

118. A esse fatalismo não poderia, portanto, ficar indemne a rubiacea.

119. Não será, pois, o caso de se ... em face da ... de uma lei inexoravel o desapparecimento de uma lavoura que anno sobre anno attesta a sua velhice através o enorme volume da sua producção.

120. E' que os primeiros symptomas da queda de producção dos antigos cafezaes, os seus proprietarios e outros agricultores experimentaram a attracção das zonas novas, onde se alastrou a plantação de cafeeiros. O que houve em ultima analyse, foi uma vantajosa e antecipada substituição de cafezaes, pois as novas lavouras, dentro de alguns annos, possuiram um teor de producção quasi cinco vezes superior ao rendimento agricola dos cafeeiros em declinio.

121. Sem embargo desse phenomeno devemos ter sempre presente o antecedente historico do nosso café, a nos advertir de sua marcha incessante em busca de terras novas e uberrimas, desempenhando a sua missão providencial de desbravador dos sertões e constructor da civilização brasileira. Do valle do Parahyba, no Estado do Rio, onde se iniciou a caminhada, ... o **hinterland**, penetrou a rubiacea a zona norte do Estado de São Paulo, encaminhou-se em seguida para oeste, depois para oeste e finalmente enveredou para o sul, invadindo o Estado do Paraná.

122. Não nos impressionemos, pois, com phenomenos curiaes da vida biologica, cujo desdobramento constitue méras etapas subordinadas ás sábias leis da evolução.

INCINERAÇÃO

123. O total do café incinerado no Brasil, até 31 de dezembro de 1939, elevou-se a 68.252.788 saccas, conforme se verifica do annexo nº 2.

124. A partir de setembro de 1939 foram consideravelmente reduzidos os serviços de queima, em vista da necessidade de constituir-se um stock para occorrer ás indemnizações dos seguros de guerra e á prospecção do aproveitamento industrial do café.

SEGUROS DE GUERRA

125. Pelo Decreto-lei nº 1557, de 1 de setembro de 1939, foi o Departamento autorizado a effectuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indemnizações em café, na forma das instrucções baixadas em 2 daquelle mez pelo excellentissimo senhor ministro da Fazenda.

126. A originalidade do processo, as taxas modicas estabelecidas e a rapidez com que foi adoptada essa medida, apenas poucos dias após a deflagração do conflicto europeu, foram motivo a commentarios elogiosos no paiz e no estrangeiro e denotaram o zelo e a diligencia do Governo Federal pelos interesses da collectividade cafeeira. Essa medida evitou, inicialmente, uma situação de panico nos mercados internos que o onus superveniente da taxa alta dos seguros contra riscos de guerra fatalmente determinaria, e logo depois o retraimento temporario dos negocios em prejuizos da exportação.

MOVIMENTO DAS SAFRAS

37|38 E 38|39

127. Os annexos nºs 3 e 4 dão conta do registro de conhecimentos das safras 37|38 e 38|39. O primeiro mostra que até 31 de dezembro de 1939 os cafés recebidos nas quotas de equilibrio da safra 37|38 montaram a 16.058.776 saccas, das quaes 4.036.684, adquiridas na conformidade da Resolução nº 372 de 30|6|37, tendo se elevado a 27.722.177 saccas o movimento total da safra inclusive os cafés destinados a mercado. Pelo segundo evidencia-se que na quota de equilibrio foram entregues 5.101.350 saccas, que sommadas aos despachos de quotas de mercado perfazem, para a safra o computo global de 22.798.348 saccas.

USINAS

128. As usinas deste Departamento durante o anno de 1939 continuaram a prestar ás zonas em que se acham installadas os assignalados serviços já referidos no relatorio anterior.

129. Durante esse periodo foram activadas as providencias para o inicio do funccionamento das que ainda se encontram em construcção e montagem.

DESPESAS

130. As despesas realizadas no anno de 1939 estão detalhadamente especificadas no annexo nº 5, onde igualmente constam todas as verbas orçadas. O confronto entre estas demonstra que, se houve augmentos inevitaveis em algumas parcellas de despesa, houve tambem apreciavel reducção em outras.

(Continúa na 7ª pagina)

Vencerei Joe Louis por knock-out!

A confiança de Godoy ao assignar o contracto para a segunda luta com o campeão no dia 20 de junho

DETROIT, 30 (U. P.) — Alludindo á sua segunda peleja com o vigoroso chileno Arturo Godoy no "Yankee Stadium", a 20 de junho, Joe Louis declarou:

"Estou certo de que, desta vez, vencerei Godoy por K. O.".

O PRIMEIRO CHILENO CAMPEÃO

CHICAGO, 30 (U. P.) — "Pódem dizer que regressarei ao meu paiz como primeiro chileno campeão mundial de box da categoria peso-pesado", declarou Arturo Godoy aos jornalistas que o interpellaram acerca do seu proximo encontro com Joe Louis, no dia 20 de junho vindouro.

AS NORMAS DO CONTRACTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O campeão mundial de peso-pesado, Joe Louis, pelejará novamente contra o pugilista chileno Arturo Godoy, no "Yankee Stadium", a 20 de junho proximo, de accordo com a informação do empresario Mike Jacobs.

Segundo o contracto assignado, Arturo Godoy se compromette, caso seja vencedor, a dar "revanche" a Joe Louis dentro de 70 dias.

Joe Louis receberá da receita, que se calcula attingir a 600.000 dollares, 40 % e Godoy 17,5 %.

Os preços das entradas variam entre dois dollares e 15,50 dollares.

Arturo Godoy partirá sexta-feira proxima de Chicago para seu campo de treinamento, afim de iniciar os seus preparativos.

O EXCESSO DE TECHNICOS EMBARAÇA O SÃO CHRISTOVÃO

LUTARA' PELA AUTONOMIA

a Federação Brasileira de Football

BUSCAPE' DEVE CONTINUAR A SERIE DE VICTORIAS

...REM DISPUTARA' O CLASSICO "COS-...O DE ARIGUANA E BOLIDO — AS DEMAIS PROVAS

...sado e produz menos na grama. ...fficil.

3º PAREO — A's 14.05
Premio "Santelmo" — 1.400 metros — 7:000$000 — Sem descarga

ITAQUATY, 53 kilos — Estreou deixando boa impressão ao secundar Cosy. Com as melhoras obtidas, torna-se a força.

AYRUOCA, 55 kilos — Bem inferior á companheira. Difficil.

CAMPO REAL, 55 kilos — Já appareceu na photographia, ha uma semana. Está melhorando. Perigoso.

MENSAGEM, 53 kilos — Seu costume é chegar sempre entre os de traz. Pouco deve pretender.

IUCOA', 53 kilos — Correu optimamente ao lado de Itamaty. E' uma das mais provaveis ganhadoras.

ARAPORE', 56 kilos — Tem revelado sensiveis melhoras. Não deve ser inteiramente desprezado.

ITALIBRE, 53 kilos — Tem corrido sem deixar qualquer impressão. Difficil.

ACEGUA', 55 kilos — Não é impossivel para o flacé.

CABILA, 53 kilos — Ainda não correu este anno. Possibilidades reduzidas.

ZAIDINHA, 53 kilos — Pelo que tem demonstrado, custará ainda a sair de perdedora.

IRATY, 53 kilos — Seu estado é satisfactorio. Tem alguma chance.

PRIMA DONA, 53 kilos — Habitué dos ultimos postos. Muito difficil.

CHIQUITA, 53 kilos — Vae correr, este anno, pela primeira vez. Não gostamos.

PIRACICABA, 53 kilos — Nada ainda mostrou de apreciavel.

AVANTE, 53 kilos — Apesar de sua grande origem, passou despercebida na estréa. Melhorou um pouco.

ADEGA, 53 kilos — Seu ultimo fracasso não convenceu. Confirmando a "performance" anterior, deverá figurar entre os primeiros.

4º PAREO — As 14.40
Premio "Negus" — 1.600 metros — 6:000$000 — Sem descarga

SCANDAL, 53 kilos — Lucrou com o descanso a que foi submettida. Tem classe para ser o ganhador.

GUAPE', 56 kilos — Inferior á companheira. Não gostamos.

CLIMENE, 53 kilos — Correu muito pouco, domingo ultimo. No mesmo estado.

TIACAJUCA, 55 kilos — Foi excellente sua actuação ao lado de Apri Kose. E' o candidato do retrospecto.

PALHAÇO, 55 kilos — Melhorou depois do seu apagado reapparecimento. Tem alguma chance.

COSY, 53 kilos — Os adversarios agora são bem mais fortes. Emfim, como anda bem não deve ser posta inteiramente de lado.

GALARATE, 53 kilos — Anda correndo pouco. Difficil.

SAMIR, 55 kilos — Possibilidades remotas.

ALCATÉA, 53 kilos — Ao reapparecer, foi das ultimas. No emtanto, já demonstrára classe sufficiente para esta especie de adversarios. Perigosa.

MARAUNA, 53 kilos — Anda bem, mas a companhia nos parece aborrecida.

COPA ROCA, 53 kilos — Deve ser das ultimas.

MARACA', 53 kilos — Sua actuação ao lado de Apri Kose e Tiacajuca diz bem de sua adaptação e esta turma. Competidores de primeira linha.

URUASSU', 55 kilos — Bastante inferior a companheira.

5º PAREO — A's 15.15
Premio "Yamagata" — 1.600 metros — 4:000$000 — Sem descarga

GAGE', 55 kilos — No mesmo excellente estado em que se classificou 3º no domingo. Não é impossivel ganhar.

QUINCAS BORBA, 53 kilos — Acaba de vencer na turma. O esforço com que o fez pode tornal-o sensivel á sobrecarga. Ainda assim, é inimigo.

DICCIONARIO, 53 kilos — Appareceu, ha uma semana, sem deixar qualquer impressão. Difficil.

SANGUENOL, 58 kilos — Vae muito pesado e corre menos na grama secca. Pouco deve pretender.

URAQUITAN, 55 kilos — Não são dilatadas sua spossibilidades.

MARAUYRA, 51 kilos — Sempre corre bem esta pernambucana! A vantagem que deixou de conceder a Quincas Borba torna-a força do pareo.

LINDAYA, 49 kilos — Em excellentes condições. Candidata á dupla da casa.

6º PAREO — A'S 15.50
Premio "Tia King" — 1.400 metros — 4:000$000 — Com descarga — (Beting)

MANDÃO, 56 kilos — Subiu de peso e produz menos na grama. Não acreditamos que reproduza a victoria de sabbado.

HARAS, 54 kilos — Suas ultimas coridas têm sido fracas. Difficil.

ONYX, 52 kilos — Bom corredor na grama. Em condições de rehabilitar-se de seus ultimos insucessos.

BRAIDA, 51 kilos — Apagou-se muito nesta turma. Na grama, deve

BAILA, 51 kilos — Apagou-se muito na grama. E mcondições de relato nesta turma. Na grama, deve correr um pouco melhor.

YAMI, 51 kilos — Ainda não se apresentou em publico, este anno. A turma não é totalmente do seu desagrado.

DON CARLITO, 52 kilos — Figurou a contento ao lado de Mandão. Com a differença de peso, torna-se um dos mais provaveis ganhadores.

BRAZA VIVA, 56 kilos — Melhora de corrida para corrida. Pode ser perfeitamente a ganhadora.

MARABOUT, 56 kilos — Realizará sua primeira experiencia nesta turma. Julgamol-o fraco.

MAY BE, 51 kilos — Já andou correndo mais do que actualmente. De mais a mais, produz menos na grama.

TABEFE, 54 kilos — Não se mostrou nada á vontade nesta turma. Difficil.

FLIRT, 58 kilos — Andou correndo animadoramente em São Paulo. Com semelhante peso, é provavel que aguarde uma occasião mais propicia.

7º PAREO — A's 16.30
Premio "Krebelina" — 1.800 metros — 5:000$000 — Sem descarga — (Betting)

LOBO, 58 kilos — O estylo de sua ultima victoria nest aturma induz a crer numa repetição, mesmo de 58 kilos. Em pista pesada, sua chance diminuiria.

EVEREST, 53 kilos — Anda bem. Forma com Lobo uma parelha respeitavel.

BOMSUCCESSO, 50 kilos — Actuou discretamente no dia da victoria do Lobo. Na grama, não é de todo impossivel.

ALCO, 51 kilos — Já andou correndo mais do que actualmente.

DAVID, 58 kilos — No mesmo excellente estado em que secundou Lobo. A vantagem que deixou de conceder ao nacional empresta-lhe possibilidades de exito.

ARYPURU, 58 kilos — Não nos agrada pelo peso.

PASTEUR, 52 kilos — Ainda não recuperou a antiga fórma.

BURU', 53 kilos — A turma parece-nos um pouco aborrecida.

PHARSALA, 54 kilos — Na distancia, são grandes suas possibilidades de exito, desde que, bem entendido, a corrida se dê na grama.

POMA ROSA, 53 kilos — Deverá auxiliar a companheira.

8º PAREO — A's 17.10
Premio "Tyta" — 1.800 metros — 5:000$000 — Se mdescarga — (Beting)

MARABÔ, 50 kilos — Deixou opti-... E' o candidato do retrospecto.

INDAYATUBA, 48 kilos — Actuou discretamente ao lado de Marabô. Na grama, não é impossivel ganhar.

MANDASSAIA, 56 kilos — Melhorou muito depois da estréa e, além do mais, baixou de peso. Vão custar a derrotal-a.

SUFRAGIO, 53 kilos — São boas ... teiramente desprezado.

REPORTER, 53 kilos — Ainda não recuperou o antigo apuro.

USOLAR, 58 kilos — Estreou no Classico "Seis de Março", revelando esplendidas qualidades. Completa com Mandassaia e Marabô o trio destacado da carreira.

NICODEMO, 50 kilos — Reappa-...

...conomica do café

...namos aqui o nosso ap... conhecimento ao funccionalismo da casa pela dedicação e honestidade com que se tem havido no exercicio das suas attribuições. Do contacto diario com esses dedicados servidores pudemos aquilatar do seu preparo e do seu adeantado grão de efficiencia, constituindo, sem duvida, o seu todo, um organismo homogeneo e excellente, com o qual o Estado poderá futuramente contar para preencher as necessidades de pessoal em qualquer sector da administração publica.

FUNCÇÃO ECONOMICA DO DEPARTAMENTO

132. Tem sido, sem duvida, das mais efficientes a funcção economica do Departamento, orgão "sui-generis", ... concepção puramente nacional, ... proporções desconhecidas em qualquer tempo e que honra a intelligencia e o espirito improvizador dos brasileiros.

133. Dentre os institutos paraestataes do mundo moderno é o Departamento o de acção mais dilatada, no ambito da economia dirigida, pois a executa nos seus menores detalhes.

134. Exerce o controle total, no paiz, de uma das maiores industrias agricolas do mundo, desde o momento em que o café sae das fazendas até a sua exportação. Pelos seus numerosos armazens passam annualmente mais de duas dezenas de milhões de saccas, que são fundas e classificadas, parte das quaes queimada e a restante, a maior parte, armazenada e em seguida encaminhada por ordem chronologica aos portos de exportação, onde é entregue aos proprietarios. A sua acção fiscalizadora ainda se estende aos embarques para o exterior e ás entregas ao consumo publico.

135. Toda essa formidavel massa de café é registrada e contabilizada em face dos documentos que a representam, dentro do proprio cyclo da sua evolução.

136. Incluem-se tambem entre as attribuições desse soberbo organismo a de estabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo, por meio de retiradas dos excessos, a ...portação, removendo os obices economicos que porventura contrariem o seu desenvolvimento, mesmo com onus para os seus proprios cofres e, finalmente, a de promover, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda do producto para a ampliação da contribuição brasileira no consumo mundial e a conquista de novos mercados.

137. Dellas tem sempre o Departamento se desobrigado por meio de uma serie ininterrupta de medidas originaes de alcance e repercussão indiscutiveis, todas adoptadas e executadas dentro do tempo indispensavel ao seu bom exito, não obstante a somma incalculavel de trabalho e de energia requerida. **Graças a esse esforço silencioso e herculeo, sem precedente na historia economica de qualquer producto, tem sido possivel ao nosso café atravessar a formidavel crise de superabundancia que ainda o assoberba, sem comprometter o seu potencial de grandeza interna e externa.**

138. Sob outros aspectos, não menos importantes é ainda a actuação do Departamento, toda ella dominada pelo sentido federal de interesse commum dos Estados Cafeeiros.

139. Assim: congrega num só plano a defesa da economia cafeeira; implanta a unidade de acção onde a dispersão dos esforços e o antagonismo das correntes particulares estabeleceriam o cáos; reparte equanimemente os onus da superproducção e faz distribuir na mesma base os beneficios resultantes das providencias eliminadoras dos excessos; impede, finalmente, com a magnitude de suas forças, que grupos individualistas poderosos sobreponham os seus interesses particulares aos interesses legitimos da collectividade.

140. A amplitude e a proximidade da obra realizada pelo Departamento só permittem uma visão superficial de suas linhas mestras, mas, certamente, a grandiosidade do emprehendimento será fixada em suas exactas proporções pela perspectiva do tempo.

CONCLUSÃO

141. Os commentarios com que abordamos aspectos geraes do problema cafeeiro, os dados e informações relacionados com o objecto da presente reunião, fixam os pontos que nos pareceram de maior importancia para o conhecimento e exame do Conselho.

142. Promptificando-nos, como habitualmente, a fornecer os esclarecimentos complementares que porventura se tornem necessarios aos trabalhos, aproveitamos o ensejo para apresentar aos Senhores Conselheiros as nossas cordiaes saudações.

(as.) JAYME FERNANDES GUEDES — presidente.

Abilio Moreira da Silva, ao lado de Magdalena, Oscarino e Augusto

Importantes resoluções assentadas pelo Conselho Superior da Federação Brasileira de Football

ELEITO PARA A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPERIOR O SPORTMAN OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA — NOVA REUNIÃO NA PROXIMA SEXTA-FEIRA — OUTROS DETALHES

Realizou-se na noite de hontem, como estava determinada, a reunião do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football. Presentes os conselheiros Onety de Figueiredo, Camillo Pimenta, Luiz Galotti, Ivan de Freitas, Carlos Gonçalves e Paulo Ramos, sob a presidencia deste ultimo foram iniciados os trabalhos. Depois de approvada a acta da sessão anterior, foi lido o telegramma do sr. Miguel Timponi, eleito recentemente, declinando do cargo por motivos particulares. Em seguida foi procedida a eleição do presidente do Conselho, sendo eleito unanimemente o sr. Octacilio Negrão de Lima. Foi então apreciado o projecto do sr. João Lyra Filho, que, entre outras coisas, propõe a realização de um Congresso Annual de Football. Depois de varios conselheiros terem se externado sobre o assumpto, ficou assentado que o Conselho Superior fará uma reunião especial, na proxima sexta-feira, dia 3 de maio, ás 17,30 horas, durante a qual será devidamente estudado o projecto João Lyra. O parecer do Conselho de Justiça, sobre o recurso da entidade do football paulista, no caso da final do Campeonato Brasileiro, travado no campo do Vasco, foi dado a conhecer, sendo distribuido ao conselheiro Camillo Pimentel para relatar. O processo de estatutos da Liga Bahiana foi distribuido ao conselheiro Carlos Gonçalves, que terá que opinar a respeito. Entra na apreciação o recurso desta entidade, sendo unanimemente approvado o voto do relator, com um adendo do conselheiro Carlos Gonçalves, de que o facto não constitue precedente. Fala, a seguir, o conselheiro Luiz Galotti relatando a consulta da Federação Riograndense sobre o caso das substituições dos jogadores e pedindo a remessa do processo ao Conselho de Justiça. E' abordado, a seguir, o caso dos jogadores no Rio Grande do Sul, questão surgida no tempo das especializadas, entre clubs do Rio e da Federação Riograndense. O presidente Castello Branco communica então ao Conselho as démarches

(Continua na 8ª pagina)

NOSSOS PROGNOSTICOS

BUSCAPE'	ARIGUANA	BOLIDO
RAIO DE LUAR	XAMETE	CHICOTE
ITAQUATY	AVANTE	YUCOA'
TIACAJUCA	MARACA'	SCANDAL
MARANYRA	Q. BORBA	LINDAYA
ONYX	BRAZA VIVA	DON CARLITO
PHARSALA	LOBO	DAVID
MANDASSAIA	MARABÔ	USOLAR

SOBRAM OS ENTENDIDOS!

O São Christovão lutando com excesso de technicos

Abilio Moreira da Silva explica as razões do seu pedido de demissão — Lembrou o nome de Balthazar Franco, que não aceita o cargo — Todos querem dar seu palpite — A dupla ideal: Palestine, no preparo physico, e Picabéa, na parte technica — Del Prat não estreou contra o Botafogo porque está enfermo

Está em crise o departamento de football do São Christovão, e isso em virtude do excesso de escrupulo de Abilio Moreira da Silva, o seu actual director. Integrado dos seus deveres, sentindo aos hombros a enorme responsabilidade do cargo, Abilio Moreira da Silva não tem poupado energias para elevar bem alto o pavilhão sanchristovense, mas assim não tem sido comprehendido por muitos.

No treino effectuado na quinta-feira passada, effectivamente, Abilio Moreira da Silva teve grandes contrariedades que o levaram a solicitar immediatamente demissão do cargo.

EXCESSO DE TECHNICOS

A reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE procurou Abilio Moreira da Silva para saber o que occorre. O paredro alvo tenta evitar declarações, de modo a impedir que a situação ainda mais se aggrave, mas, insistido, acaba dizendo:

— O mal do meu club é o excesso de technicos. Todos se julgam entendidos e querem dar palpites, disso resultando uma tremenda confusão. E, no final, infallivelmente, quem sae perdendo é o São Christovão. Não me julgo um technico, e tanto isso é verdade que faço questão de manter apenas o controle administrativo da secção. Para isso pretendia entregar a parte de preparo physico dos jogadores a Emilio Palestine, recem-diplomado pela Escola Nacional de Educação Physica, e parte technica, de football, propriamente dito, ao player Picabéa, profundo conhecedor do jogo e veterano nos campos argentinos e brasileiros. Com a efficiente collaboração de Palestine e Picabéa, cada um no seu posto, pretendia levar a cabo um grande programma de realizações. Mas não faltaram os technicos palpiteiros para dar sua opinião.

Contrariei-me com a intromissão de elementos estranhos ao departamento de football, a dahi a resolução tomada, de deixar o cargo.

REUNIU-SE A DIRECTORIA

— Pretendia afastar-me do posto immediatamente — affirma Abilio Moreira da Silva — mas, insistido pelo presidente Del Valle, concordei em aguardar uma manifestação official da directoria. Esta foi convocada extraordinariamente para a noite de sabbado, recebendo para um confortador voto de confiança.

Só por iso, portanto, acceitei a incumbencia de commandar o quadro no choque com o Botafogo. Mas a minha resolução de permanecer não é definitiva, pois na reunião de hoje pretendo voltar á carga de modo a que outro nome venha a ser escolhido para o espinhoso posto de director de football.

LEMBROU BALTHAZAR

— Faço questão de assegurar ao DIARIO DA NOITE que a lembrança do nome de Balthazar Franco para o cargo de director de football foi minha — prosegue Abilio Moreira da Silva. Reconheço em Balthazar a pessoa naturalmente indicada para o posto, mas infelizmente elle não aceita. Mantive longa conferencia com esse desportista e fiquei pesaroso ao conhecer os seus propositos de não mais se envolver em coisas de football.

O QUE HA COM DEL PLAT

Um apequena pausa e Abilio Moreira da Silva conclue:

— Informei ao DIARIO DA NOITE, na tarde de quinta-feira, que o commandante da offensiva sanchristovense para o prelio com o Botafogo seria o paulista Del Pret, visto Joaquim estar enfermo e Joãozinho muito contundido. Explico, agora, portanto, a razão pela qual deixou de prevalecer tal escalação. E que Del Prat está enfermo e, a conselho do medico do club, dr. Humberto Bellarini, sujeito a um regimen de repouso. Só por ...

Vatapá dos cracks

Por PIERRE GETREZ

(Os juizes da Liga de Football vão agora treinar na Policia Especial).

Bravos ...erece o autor dessa medida,
Pois que no opposto aos juizes de verdade
Ha juiz que apita em campo toda vida
E nesta em vir alguma autoridade.

Treinados na Especial, bem escolhida
Uma turma do apito, sem maldade,
Fará gosto assistir-se uma partida,
Tendo-se então toda especialidade.

Essa gente precisa, certamente
De entrar na linha e conseguir pericia,
E assim tem quem a instrua attentamente

O football se emenda desta vez,
Pois que um juiz bem treinado na policia,
Sabe o significado de um xadrez.

Milani, que corre em segundo, com tres goals

PROMPTO para jogar

Legalizada, na Liga, a situação do novo Jair do Madureira

No treino de quinta-feira passada, effectuado no campo do São Christovão, foi experimentado, na equipe do Madureira, o centro-médio Jair, vindo de Friburgo.

Nessa pratica elle deixou a melhor das impressões, sendo immediatamente contractado. Agora, attendendo a uma solicitação, o Madureira vem de obter o passe do jogador, que assim fica em condições de jogar, no proximo compromisso do tricolor suburbano.

A Federação Brasileira, na tarde de hontem, effectivamente, autorizou a transferencia de Jair, da Federação Fluminense para a Liga de Football.

Do mesmo modo, Jair, o novo centro-médio do Madureira, transferiu-se da categoria de amador para a do profissional.

PEDRO AMORIM na ponta dos artilheiros

SEGUEM-SE, COM 3 GOALS, MILANI, DURVAL E LEONIDAS — COMEÇA A INTERESSAR A DANSA DOS SHOOTADRES

Vencida a segunda etapa do camponato, já se começa a notar, com interesse, a dansa dos artilheiros.

No primeiro domingo do certamen carioca, dois atacantes assumiram a chefia do pelotão dos shootadores, cada um com tres goals: foram Leonidas e Durval.

Já com a segunda rodada, a situação passou a offerecer outro aspecto. Pedro Amorim, o jovem ponteiro do Fluminense, que se collocara em segundo, com 2 goals, pulou agora á frente, por ter assignalado mais 2 goals, com o que se classificou no primeiro posto, levando a vantagem minima sobre tres outros atacantes, pois Milani se juntou a Leonidas e Durval, na casa dos 3 goals.

A situação passou a ser, portanto, a seguinte:

COM QUATRO GOALS — Pedro Amorim (Flu).

COM TRES GOALS — (Durval (Vasco), Leonidas (Fla) e Milani (Flu).

COM DOIS GOALS — Sá (Fla), Heleno (Bot.) e Jorge (Mad.).

COM UM GOAL — Lindo (Vasco), Jarbas (Fla), Jorge (Fla) ...

MUTILADA

Accidente mysterioso com famosa espiã franceza

MATOU A ESPOSA COM SEIS PUNHALADAS!

IMPRESSIONANTE DRAMA PASSIONAL EM MARECHAL HERMES

O CRIMINOSO FUGIU LEVANDO A ARMA ASSASSINA

O sogro accusa o genro uxoricida e a policia está á procura do matador

E' inutil a tentativa, tantas vezes esboçada, de se explicar por methodos scientificos de prophylaxia os dramas passionaes. As palavras se perdem ao fim de tudo no vacuo. No borborinho da vida e das mysteriosas reacções da natureza humana. O homem ama e é um santo. E é ainda em nome desse mesmo sentimento que, de repente, paradoxalmente, se transforma em féra.

Mas, por que tentar a posse impossivel do segredo immutavel?

Vamos, portanto, ao facto objecto dessa reportagem.

MAIS UM CRIME DE AMOR

A scena foi brutal e occorreu proximo ao predio numero 41, da rua Limite Barata. E' uma casinha de aspecto agradavel, situada num recanto pittoresco de Marechal Hermes.

Ali residiam, ha cerca de seis annos, quando então se consorciaram, Hilarino Moreira da Cunha, de côr branca, com 38 annos, 2º sargento do Exercito, e Hercilia Francisca da Cunha, de 22 annos, branca, brasileira. Tinha o casal dois filhos, duas lindas criancinhas: Hilarino, de 5, e José, de 4 annos.

Hontem, á noite, Hilarino, o marido, regressou á casa irado. Não encontrou a esposa. Procurou-a. Saiu outra vez. Mais adeante, deparou com a companheira. Trocou com ella algumas palavras rapidas, incisivas. Na sua alma turbilhonava um mundo de desconfianças recalcadas. Era o ciume. E veiu o odio que lhe arma, então, o braço assassino. E elle age, empunhando um punhal. Como uma féra, atira-se sobre a esposa. Fére, fére a pobre mulher seis vezes consecutivas. Numa dellas a lamina alcança direito no coração. Já Hercilia está morta, numa poça de sangue. E elle, então, desapparece, levando comsigo a arma com que destruiu o proprio lar. Estava assim consummado mais um crime de amor.

O SOGRO ACCUSA O GENRO DE TER SIDO UM MAO MARIDO

DIARIO DA NOITE, logo que teve conhecimento da impressionante tragedia, partiu para o local onde a mesma se verificou.

Ali tivemos opportunidade de falar ao progenitor da joven assassinada, sr. Petronilho Francisco Bezerra.

Banhado em lagrimas, numa scena chocante, contou elle ao reporter os antecedentes do drama cujo desfecho resultou na morte de sua filha.

— Meu genro era, infelizmente, um máo marido. Desde os primeiros tempos de casado não cumpria seus deveres. Tinha uma vida irregular, sempre mettido em farras. Hercilia sabia de tudo. Reclamou no principio. Com o tempo, porém, habituou-se ás estroinices do esposo. Essa indifferença motivou que Hilarino concluisse não ser mais querido de sua mulher. E passou a ter ciumes della espancando-a constantemente.

UM PUNHAL DE ENCOMENDA PARA MATAR A ESPOSA

Continuando em suas declarações o progenitor de Hercilia diz que seu genro, ha muito tempo, premeditara matar a esposa.

— Sei que elle queria mesmo eliminar a minha pobre filhinha. Fui informado que ha cerca de tres mezes, ao sevicial-a como era de seu habito, promettеu que ia encommendar um punhal para matal-a. E, de facto, dias após essa discussão appareceu em casa tendo á cintura um afiadissimo punhal, que mandara fabricar nas proprias officinas do Batalhão Villagran Cabrita, onde está servindo actualmente, aqui em Marechal Hermes. Era um punhal typo americano, de aço."

DEPÕE A UNICA TESTEMUNHA DO DRAMA SANGRENTO

Nossa reportagem ouviu ainda no local do crime á joven Haydée Bernardes.

Era amiga intima da victima, e reside á mesma rua, n. 35.

Disse-nos que, cerca das 19 horas, foi á casa de Hercilia e convidou-a para acompanhal-a ao "tumulo do cabo Hippolyto", que é uma encruzilhada onde ha uma cruz e exerce sobre os moradores locaes um certo poder superstícioso. Pretendia cumprir uma promessa que fizera ha tempos.

"AGORA TE PEGUEI"

O "tumulo do cabo Hippolyto" fica proximo, quasi em frente, do outro lado da rua onde móra Hercilia. Ella atrazára-se um pouco.

Eu ia riscar o phosphoro para accender a vela promettida — prosegue Haydée — quando ouvi um grito de pavor e uma phrase de Hilarino:

— Agora eu te peguei.

Vi, depois, que elle segurava com a mão esquerda as mãos da esposa e com a direita soccava-lhe o peito. De longe, tive a impressão, primeiro, que fossem realmente sôcos. Só depois me apercebi de tudo, quando elle fugia. A minha amiga estava morta.

NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

Avisado do facto, o commissario Espirito Santo, do 25º districto policial, partiu immediatamente para o local da occorrencia, tendo solicitado a presença dos peritos da D. G. I.

Durante toda a noite, aquella autoridade emprehendeu diligencias afim de capturar o uxoricida, que se encontra entretanto foragido ainda.

Aydée Bernardes, a unica testemunha do crime, falando ao DIARIO DA NOITE

Hilarinho e José, os dois filhos do casal Cunha

O CACHORRO - UM AUXILIAR PRECIOSO PARA OS EXERCITOS ALLIADOS

Portam-se como verdadeiros soldados mesmo nos momentos mais difficeis da luta! — Sabem immobilizar-se ante o matraquear de uma metralhadora inimiga e avisar ás patrulhas de reconhecimento da presença do adversario — Adexatramento completo a custa de carinhos e afagos

PARIS, 30 (De Lamazière, da Agencia Havas) — Numerosos são os cães actualmente a serviço do Exercito.

Os cães da zona de guerra, abandonados pelos seus donos que foram evacuados, vão sendo adoptados pelas tropas. Desde os mais bellos exemplares de São Bernardo, dos caçadores alpinos, até o ultimo dos "vira-latas, todos elles afinal, reduzidos á mesma condição de vagabundos, encontram acolhida entre os soldados da tropa.

Estes, porém, não são mais que companheiros do "troupier", do homem de tropa. Compartilham da sua alimentação e, á noite, encontram-se num qualquer logar, que lhes haja reservado o dono e o amigo particular. Estes cães são intrusos, mas vivem por conta dos soldados. Nem por isso deixam de ser da mesma categoria dos seus irmãos, que se encontram já no serviço official da tropa, que já são "soldados".

Ha alguns mezes, as autoridades, por meio da imprensa, communicaram ás populações das zonas de guerra que tinham necessidade de cães para servir no Exercito, especificando a idade e o talhe convenientes.

A resposta, não se fez esperar, e numerosos cães foram levados ao exame veterinario. Destes, porém, sómente uma pequena parte foi considerada apta ao serviço, indo receber adextramento nos canis especialmente creados para este fim.

O canil que visitei estava situado num bosque sobre um terreno duramente batidos pelos ventos. Numa grande area de pedras e cimento, havia, separados por grades, diversos canis confortaveis e quentes.

Passando ao pé destes canis, alguns cães latiam furiosos, arreganhando o focinho emquanto outros se mostravam alegres e festivos. Um "molosso" enfurecido precipitou-se contra as grades, exhibindo uma terrificante dentadura. Mais adeante, um "berger" punha-se nas patas trazeiras, apoiando-se na grade, offerecendo a cabeça e o lombo para uma caricia.

"Ao vel-os — disse-me o veterinario que dirige o canil — deveis achar graça de que para a guerra se tenha adextrado desta maneira. Mas se os visseis em acção, observando um silencio absoluto, movimentando-se sorrateiramente, obedecendo ao menor signal e não fazendo nenhum movimento que não lhes seja ordenado, a vossa impressão seria totalmente differente. Fóra de serviço, porém, são o que estaes vendo. Mostram-se como são, sem deixar transparecer o adextaramento de que foram passiveis."

"Diversos soldados nos auxiliam neste serviço. São elles adextradores escolhidos pela sua paciencia e pratica. E' lhes prescripto gritar ou bater nos animaes. Tem sempre que utilizar a caricia e por vezes o assucar".

"Agora assistireis a um destes exercicios".

Dito isto, virei-me e vi oito soldados passarem deante de mim, cada um levando um cão. Reconheci, num delles, o "molosso" que, ha pouco, com a sua terrificante dentadura, me fizera recuar de um salto. Estava irreconhecivel. Cabeça baixa, marchava docilmente seguindo o adextrador. Parou quando o adextrador parou. Um discreto signal fel-o sentar, e, mais um outro, elle deitou para levantar em seguida, obedecendo a um terceiro signal. Uma nova ordem, mais furtiva ainda, e elle deu tres passos. Depois, a um simples estalar de dedos, reuniu-se aos outros.

Cada um dos demais fez, deante de mim, o seu "numero", e, em seguida, a matilha foi posta em fila.

Agora, detraz de uma cortina de arvores proximas, estala o matraquear de uma metralhadora atirando de flanco. Nenhum delles sequer latiu ou ganiu.

"Habituamol-os igualmente, continuou o veterinario, sempre a força de caricias a servirem em silencio e immobilizados mesmo debaixo do troar dos canhões.

Estes cães são submettidos tambem a exercicios nocturnos, que consistem no seguinte: o animal e conduzido até ás primeiras arvores de um bosque. Ha alguns metros, no interior deste, está um de nossos homens que produz um ruido batendo, brandamente, num objecto qualquer de metal. Procura-se então conseguir que o animal, ouvindo este ruido, detenha-se bruscamente, sem latir nem fazer movimentos. Isto é muito difficil, mas nós conseguimos. E' uma das partes mais delicadas da nossa tarefa, porque os nossos cães são, destinados a acompanhar as missões nocturnas dos postos avançados. Elles têm que acompanhar os patrulhadores quando estes vão até as linhas inimigas fazer reconhecimentos ou armar emboscadas. Graças ao seu faro, descobrem os allemães e immobilizam-se até que os homens, que os precedem, a alguns passos, sejam deste modo, avisados. E' preciso, portanto, um adextramento minucioso, para que não ponham tudo a perder com um ruido indiscreto".

"Durante o dia prestam outros serviços. Como verificar se uma tal villa está occupada pelos allemães? Envia-se um destes cães. Se dentro de algum tempo elle não estiver de volta, pode-se ir á villa com toda a segurança. Mas se acontece o contrario, se elle volta, é porque naquelle local existem tropas allemãs".

NA BAHIA UM CARGUEIRO INGLEZ QUE TEM 23 TRIPULANTES BRASILEIROS

BAHIA, 30 (A. N.)—Está neste porto o cargueiro britannico "Swinburne", que se destina a Liverpool. Dos 43 tripulantes do "Swinburne" 23 são brasileiros.

PAZ INTERNA

A primeira condição da efficiencia no trabalho e do exito na vida é a paz interna, a tranquillidade do espirito, o dominio do homem sobre as proprias emoções. A vida moderna castiga os nervos, excitando-os e creando essa atmosphera de irritação, medo vago apprehensões, que a victima não sabe explicar, mas que a torturam, tirando o prazer da vida. As pessoas que não têm paz interna, porque as preoccupações, quasi sempre exaggeradas pelo nervosismo, impedem o somno regular, a calma do espirito, a serenidade no julgamento dos factos, não podem produzir efficazmente e são infelizes. Por que escravizar-se ao nervoso e soffrer as terriveis consequencias da emotividade excessiva? Faça a experiencia que tantos já fizera e pela qual dão sempre graças a Deus. Use o Benal, a mais moderna conquista da sciencia, para regularizar o systema nervoso, evitar as emoções excessivas, acalmar os nervos, garantir o somno reparador. O Benal dá ao homem a paz interna, de que tanto necessita. Benal é uma formula do grande neurologista prof. Austregesilo.

Gesto tresloucado de uma joven

Ingeriu formicida misturada com café

Por questões intimas, ingeriu formicida, misturada com café, na residencia, vindo a fallecer, a joven Maria dos Santos, de 19 annos de idade, solteira, moradora á rua Milton n. 176.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto e providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio.

Importantes resoluções assentadas...

(Continúa na 7ª pagina)

travadas com os paredros gaúchos, que ha pouco tempo aqui estiveram. Mostra a situação da entidade em face do accordo existente. O conselheiro Carlos Gonçalves propoz que se outorgasse poderes ao presidente Castello Branco, afim de conseguir a rescisão amigavel do pacto. A Federação Riograndense seria indemnizada, desde que o America, um dos clubs que formam no accordo e que não realizou a temporada ás plagas sulinas, se obrigasse a excursionar, a criterio da Federação Brasileira, sem qualquer onus para a promotora, afim de minorar as despesas decorrentes da viagem. Finalmente, é ventilada a questão da regulamentação dos sports, o assumpto principal da reunião, aguardado com indisivel ansiedade por todos que se interessam pelos desportos na nossa terra. Varios conselheiros emittem a sua opinião, examinando o caso á luz do ante-projecto, publicado officialmente, ha dias. Sobre a questão foi assentado o seguinte: a escolha de uma commissão, constituida do presidente da entidade e dos presidentes dos Conselhos Superior, Justiça, Finanças e do sr. Gastão Soares de Moura. Esta commissão irá solicitar uma audiencia ao ministro Gustavo Capanema, depois da qual fará um memorial-exposição, expondo as finalidades da Federação. O memorial em apreço, antes de ser conhecido, deverá ser approvado pelo Conselho Superior, segundo proposta do conselheiro Carlos Gonçalves. Todas estas resoluções, que dizem respeito á regulamentação dos sports, tiveram approvação unanime. Como vemos, a Federação Brasileira, cohesa nos seus direitos, contando com o apoio das suas filiadas, está disposta a se bater pelo que lhe confere o artigo 10, alinea 17, do ante-projecto da regulamentação dos sports. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo presidente Paula Ramos, dada a sessão por encerrada.

O SR. E. C. GIVENS, vice-presidente da General Electric, foi alvo de expressivas homenagens em virtude de sua proxima viagem aos EE. UU. A photographia acima foi tomada por occasião do almoço offereceu, no Palace-Hotel, a General Electric.

FAMOSA ESPIÃ FRANCEZA SOFFRE UM DESASTRE DE ORIGEM MYSTERIOSA

Marthe Richard ou Mars Crompton está gravemente ferida

PARIS, 30 (H.) — Ainda está na lembrança o nome de Marthe Richard, heroina de muitas aventuras que foram illustradas por livros e artigos e que se tornou celebre no serviço do 2º Bureau durante a guerra de 1914-1918.

Podia-se perguntar que papel desempenharia nos actuaes acontecimentos. Como muitas outras figuras celebres dos dramas da actualidade, parecia votada ao retiro e ao esquecimento mas ter-se-á jamais conhecimento do que reserva esse mundo subterraneo de intrigas e espionagem? Todos os que nisso se envolveram, de perto ou de longe, parecem perseguidos por um destino singular: desapparecimentos prematuros, muitas vezes desmentidos, eclipses momentaneos, substituições de personalidade, que urge repentinamente no meio de situações importantes.

Marthe Richard, tambem conhecida por Mars Crompton, achava-se no volante de seu carro na segunda-feira ultima, 22 de abril, quando um taxi, por volta de 23 horas, lançou-se no seu caminho provocando grave accidente. Ferida na fronte, na boca, no peito e soffrendo de muitas contusões internas, Marthe Richard foi transportada ao Hospital Paul Marmottan, onde se submetteu hontem a uma operação, pela segunda vez. Não poderá deixar o hospital antes de um mez ou seis semanas.

Deve-se ver ahi um simples acaso ou uma coincidencia estranha? Pode-se dar livre curso á imaginação quando se trata destes personagens já quasi incluidos na legenda popular.

O auto derrapou ao fazer a curva

Dirigindo o auto chapa de Minas Geraes n. 4.812, o motorista José Nogueira branco, de 30 annos de idade, solteiro, quando fazia a curva da Avenida Oswaldo Cruz para a Praia de Botafogo, perdeu a direcção, tendo o vehiculo derrapado, subido o passeio batendo violentamente num poste.

Em consequencia, saiu ferido José Nogueira, que foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, apresentando fractura do maxillar inferior. Retirou-se após ser medicado.

A FAMILIA DE RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

Impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os amigos carinho e as manifestações de pezar que muito a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, recorre a este meio, confessando a todos o seu profundo reconhecimento. (13430)

AVISOS FUNEBRES

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Anonyma "O Malho", profundamente consternada com o fallecimento do seu saudoso Director-Presidente, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas, na igreja da Candelaria. Para esse acto convida seus amigos. (2811)

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, profundamente agradecida a todos os que procuraram confortal-a na perda do seu querido e inesquecivel chefe, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1.º de maio, ás 10 horas, no altar mór da igreja da Candelaria, em suffragio pela sua alma. Agradece desde já a todos os que comparecerem a esse acto de Fé Christã e pede dispensa de condolencias após á missa. (2812)

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Pimenta de Mello & Companhia, profundamente consternados com o fallecimento do seu saudoso chefe, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, convidam seus amigos para assistir a missa que em suffragio de sua alma mandam rezar na igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas. (2810)

4 % DE DESCONTO, DE AMANHÃ EM DEANTE, PARA OS COMMERCIARIOS

INCIDENTE COM PORTUGAL

LISBOA PROTESTA

e não aceita a situação nos termos em que a colloca o governo nipponico

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XII — Terça-feira, 30 de Abril de 1940 — N. 3.941

Eis aqui um grupo das vencedoras do Concurso Elgin de 1939. Todas são universitarias e seus vestidos foram desenhados especialmente para ellas

VOCÊ, LEITORA, QUER IR DE GRAÇA A N. YORK?

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" LANÇAM HOJE NO RIO E EM S. PAULO O GRANDE "CONCURSO ELGIN"

Premio á vencedora de uma viagem á gigantesca metropole americana, com hospedagem paga durante um mez, no minimo — Ganhará ainda 550$000 por semana para ser "estrella brasileira" no Pavilhão Elgin da Feira Mundial.

A leitora já pensou algum dia que pudesse ir a Nova York, passar um mez na gigantesca metropole, passeando, divertindo-se, conhecendo gente importante, astros e estrellas de cinema e tudo isso sem a minima despesa? Já pensou algum dia que poderia apresentar-se como "estrella" na Feira Mundial, ter, na sua chegada, muita gente a esperal-a no caes, uma commissão para leval-a ao hotel, e um bando de caçadores de autographos sempre em seus calcanhares? A leitora já pensou o que seja a emoção de ver Nova York de bordo de um luxuoso transatlantico — a Estatua da Liberdade, o monumento de cimento e de aço que é o Empire Building, a Broadway, as nuvens correndo de leve entre os edificios immensos?...

Você, leitora, se é moça e sonhadora, nunca fez planos sobre isso tudo?

Pois você já póde agora conhecer a Feira Mundial sem gastar um tostão: você já póde, sem qualquer onus, visitar o Harlem pittoresco, onde nascem as musicas que allucinam o mundo; você já póde vêr Carmen Miranda nos palcos da Broadway, vestindo as "bahianas" feitas em Hollywood; você já póde dansar nos famosos "night clubs" da Quinta Avenida; o seu sonho, emfim, póde ser uma realidade, de um momento para outro.

Um mez em Nova Yok,r sem gastar um tostão

Leitora, preste attenção. Pelo que lhe vamos revelar abaixo, você póde, dentro de algumas semanas, estar a bordo de um luxuoso "liner", rumo á America do Norte. No cáes Mauá, suas amigas lhe levarão o "adeus" de despedida, e você não chorará. Não chorará porque vae, com o coração em festas, conhecer a cidade mais moderna do mundo. Vêr, de dentro, suas originalidades, suas surpresas, seus mysterios. E tudo isso de graça!

E' mais um grande concurso que os "Diarios Associados" lançam. Um concurso sensacional, que dará á sua vencedora o direito de uma viagem aos Estados

(Continúa na 2ª pagina)

Começa, hoje, desconto de 4% na contribuição para o Instituto dos Commerciarios

A nova taxa já será cobrada sobre os salarios e ordenados de abril

De accordo com o decreto n. 2.122, de 9 do corrente, que dá nova organização ao Instituto dos Commerciarios, a contribuição dos emprega-

(Continúa na 2.ª pagina)

Como o ministro da China, no Rio, alude ao caso em questão, numa entrevista ao DIARIO DA NOITE

Encontra-se sem solução o incidente entre Portugal e o Japão, no que respeita a posse de Macau, a pequena cidade lusitana que fica na entrada do rio Cantão. Bem ao contrario. O litigio se aggrava. Noticias telegraphicas informam que houve um encontro entre policiaes portuguezes e soldados nipponicos na ilha da Lappa, na embocadura daquelle rio. Um communicado de Lisboa, do ministro das Colonias, accrescenta que Lappa foi objecto de discussão diplomatica com a China, cuja parte reivindicada por Portugal foi occupada por forças policiaes portuguezas, quando da recente posse de parte da ilha pelo Japão. O incidente promette portanto tomar aspecto mais grave.

Mais uma etapa...

Sobre o rumoroso caso procuramos ouvir o ministro Samuel Sung Young, representantes do governo republicano da China em nosso paiz. Gentil, amigo da imprensa, o diplomata recebeu-nos dispondo-se a dar todas as informações solicitadas pelo DIARIO DA NOITE.

Os incidentes de Macau e Lappa — começou o ministro chinez — não me causam estranheza. Eu e o meu povo sabemos bem quem os provoca. Aprendemos a comprehender estes factos com o sacrificio de milhares de vidas, vendo correr o sangue de milhares de irmãos, aquillo que a China possue de mais nobre em sua mocidade. E' mais uma etapa da penetração japoneza no meu paiz e da realização do seu sonho de hegemonia sobre o Pacifico e a Asia.

Amizade antiga

Os governos chinez e portuguez sempre mantiveram as melhores relações de cordialidade no que respeita Macau. Esta colonia desde 1557 pertence a Portugal e o meu povo nunca contestou esse direito. Trata-se de uma pequena cidade, sem grande valor economico, comtudo de

(Continúa na 2.ª pag.)

O ministro da China, sr. Samuel Sung Young, falando ao DIARIO DA NOITE

AINDA FIRMES NO CENTRO DA NORUEGA AS FORÇAS ALLIADAS

A aviação alliada barrando os terriveis ataques aereos e protegendo o desembarque de tropas — Opinião de observadores militares neutros

Exclusivo para os "Diarios Associados"

Holger HANSEN

(Correspondente da "United Press")

STOCKHOLMO, 30 — Os factos occorridos durante as ultimas vinte e quatro horas na Noruega tendem a comprovar a crença dos circulos militares de que a posição alliada está destinada a melhorar.

Os circulos militares neutros assignalam que ainda é demasiadamente prematuro affirmar-se definitivamente que os alliados destruiram as esperanças allemãs de estabelecer contacto entre suas forças do sul e as de Trondheim.

Julgam os mesmos circulos que as forças anglo-franco-norueguezas ainda têm pé firme no centro da Noruega, e que os allemães precisariam desfechar uma grande offensiva para desalojal-as; mas, ao que se crê, as actuaes forças do Reich na zona central da Noruega não seriam sufficientes para uma offensiva de grandes proporções.

As ultimas informações recebidas nesta capital indicam que a aviação alliada desempenhou um papel saliente nas operações destinadas a conter os terriveis ataques aereos allemães e ampliar as bases de desembarque de tropas franco britannicas.

Observadores militares neutros julgam que caberá ás forças ae-

(Continúa na 2.ª pagina)

O DISCURSO DO PRESIDENTE E AS CLASSES COMMERCIAES

REPERCUSSÃO DAS PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS EM SÃO PAULO

Commentarios opportunos dopresidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Limitação para as importações de artigos superfluos — Resgate de titulos da divida externa e augmento de mercados internos com facilidade de transportes — "O poder publico conta com o mais enthusiastico apoio das classes conservadoras para a realização desse programma de trabalho"

A proposito do discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, no banquete que a s. ex. offereceram as classes conservadoras de S. Paulo, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, fez-nos as seguintes declarações:

"O discurso do presidente Getulio Vargas está tendo grande e natural repercussão principalmente no seio da classe que tenho a honra de representar. Vimos concretisados, de publico, o pensamento do governo, externado pessoalmente pelo chefe da Nação, no sentido de uma cooperação mais estreita entre as classes conservadoras e o governo. Enunciando tal pensamento, o sr. Getulio Vargas não poderia agradecer a homenagem de maneira mais expressiva do que, como fez, ao terminar a sua brilhante oração: "Prefiro agradecer a vossa homenagem com actos positivos. Acceitando a vossa collaboração, reclamando o vosso concurso, o Governo Nacional reaffirma a sua determinação de continuar a promover o maior bem da collectividade, com a cooperação activa de todos os brasileiros sobrepostos ás injunções de ordem pessoal, aos particularismos e animosidades estereis, votado exclusivamente ao engrandecimento da Nação e á defesa dos seus supremos interesses".

Com tal orientação, os poderes publicos mais se entrosam

(Continúa na 2ª pagina)

SALARIO MINIMO, AMANHÃ!

Concentração dos trabalhadores

Realiza-se, amanhã, ás 15 horas, no stadium do Vasco da Gama, a grande concentração trabalhista em homenagem ao "Dia do Trabalho". Todos os syndicatos comparecerão, conduzindo cartazes allusivos ás diversas leis sociaes, decretadas pelo governo.

O ministro Waldemar Falcão manteve-se, nestes ultimos dias, em contacto com os principaes "leaders" trabalhistas, cogitando da grande parada operaria.

O presidente Getulio Vargas,

(Continúa na 2ª pag.)

JA' SE PREVINE A POPULAÇÃO de Roma contra os bombardeios aereos!

Ordens severas do governo

ROMA, 30 (U. P.) — Todos os chefes de familia e donas de casas italianos receberam um boletim urgente do governo, contendo instrucções de emergencia sobre as precauções que devem ser tomadas contra os bombardeios aereos. Os referidos boletins aconselham tambem á não conservação de materias inflammaveis nos depositos e sotãos.

Dentro em breve, todas as casas serão inspeccionadas por funccionarios dos governos e mais tarde serão dadas a conhecer instrucções sobre as bombas de gazes deleterios.

70 MIL ITALIANOS VOLTARAM PARA SEU PAIZ EM 1939

ROMA, 30 (H.) — Setenta mil italianos que se achavam no estrangeiro foram repatriados durante o anno, segundo o relatorio publicado pela Commissão Permanente de repatriamento, creada em novembro de 1938, sob a presidencia do conde Ciano.

Na introducção ao relatorio o conde Ciano declara que o numero de pretendentes ao repatriamento foi muito superior ao dos que puderam beneficiar desse favor e conclue declarando que a tarefa da Commissão proseguirá de accordo com o programma estabelecido pelo Duce, que visa evitar que os italianos sirvam a outro paiz que não á Italia.

Falleceu o sr. Francisco da Cunha Junqueira

ERA UM DOS MAIS DESTACADOS "LEADERS" DO EXTINCTO P. R. P.

S. PAULO, 29 (O. M.) — Falleceu, esta manhã, o sr. Francisco da Cunha Junqueira, que foi um nome da mais alta projecção no scenario politico deste Estado e do paiz. Exerceu a sua vida politica sempre como procer de grande prestigio do extincto Partido Republicano Paulista. Pela sua destacada actuação na vida publica, pelas suas qualidades pessoaes, era figura querida em todos os circulos sociaes de São Paulo.

Começa, hoje, o desconto de...

(Conclusão da 3ª pagina)

dos e empregadores vinculados áquella instituição passou a ser de 4 %.

Estando o referido decreto em vigor desde a data da sua publicação no "Diario Official" da União, a contribuição de 4 % já será cobrada sobre os salarios e ordenados correspondentes ao mez de abril a expirar hoje.

O accrescimo de 1 % sobre a contribuição dos commerciarios e classes assemelhadas para o respectivo orgão de seguro social, foi adoptado para assegurar os recursos necessarios á maior amplitude da assistencia offerecida aos seus beneficiarios. Essa assistencia comprehende, além da aposentadoria por invalidez ou velhice, seguro-doença, peculio, auxilio pre-natal e outros meios de amparo.

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEPHONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redacção: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7882 e 43-7887; Publicidade: 43-7294.

REDACÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1º andar; OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131.

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131

Preço das assignaturas:

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

APENAS ANALPHABETOS...

Quando denuncio os alarmantes symptomas da decadencia da escola no Brasil, recebo cartas de jovens estudantes protestando contra a vehemencia da minha linguagem. Increpam-me de exaggerado.

No emtanto, a realidade é ainda muito mais grave do que os termos, sempre comedidos, em que procuro expol-a ao exame e á consideração dos responsaveis pelo futuro do Brasil.

Que o digam os mestres, que ainda se interessam pelo destino dos discipulos e vêem, com tristeza, a ignorancia com que a maioria delles chega aos cursos superiores.

* * *

Querem mais uma prova da dolorosa incompetencia desses rapazes? Appareceu recentemente vasta proclamação dirigida aos estudantes por uma das suas associações de classe. Que lastima o portuguez desse manifesto.

Lá está escripto: "O Brasil é grande! Nos orgulhemos de tê-lo sempre grande nos nossos corações. Vinde, pois, estudantes de todo o Brasil reunir-se na capital da Republica, para a defesa dos nossos interesses". E', como se vê, uma redacção de analphabetos. E no fim ainda este dispauterio: "O Brasil é grande! Mas muito maior delle precisamos".

* * *

Que esperar de moços tão ignorantes e irresponsaveis, que ousam enviar aos jornaes semelhante moxinifada, indigna de um alumno de série primaria?

Que palavras seriam bastante energicas para denunciar a sua incapacidade, profligar o seu desleixo e apontal-os, na esperança de correcção, a um severo julgamento publico?

Não serão nunca demasiadas nem bastante fortes as minhas criticas a esses analphabetos.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

ESTA' ACABANDO O PRAZO PARA A ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE RENDA

Até logo mais á noite ainda haverá tempo sufficiente para os contribuintes esquecidos cumprirem a lei

Termina, hoje, improrogavelmente, conforme antecipamos, o prazo para a apresentação das declarações do imposto sobre a renda.

Afim de facilitar os contribuintes a cumprirem a lei, a Directoria do Imposto de Rendas installou numerosos postos em toda a cidade.

Em todos esses postos, inclusive na séde do serviço, na esplanada do Castello, o expediente será prorogado até a noite, de modo a attender a quantos ainda não fizeram as suas declarações de renda.

FALTAM AS DECLARAÇÕES DE MILHARES DE CONTRIBUINTES

A nossa reportagem visitou esta tarde varios desses postos, onde constatou que era bem intenso o movimento de interessados que procuravam quitar-se daquella obrigação.

Não obstante, parece que até a hora do encerramento do expediente, milhares de contribuintes deixarão de fazer suas declarações, ficando, em consequencia, sujeitos á multa de 10 %.

A Directoria do Imposto de Renda esperava receber nada menos de 80.000 declarações, mas esse numero longe ainda está de ser attingido.

AINDA HA TEMPO

Até logo mais á noite ainda haverá tempo sufficiente para a entrega das declarações. Os contribuintes esquecidos que se apressem e tratem de procurar um destes postos:

Posto 1 — Em Ipanema na Agencia dos Correios;
Posto 2 — Em Copacabana, na Agencia da Caixa Economica;
Posto 3 — Em Botafogo, na Agencia dos Correios;
Posto 4 — No Cattete, na Agencia do Banco do Brasil;
Posto 5 — Na Lapa, na Caixa Economica;
Posto 6 — Praça 15, nos Correios e Telegraphos;
Posto 7 — Na Cidade Nova, na Agencia dos Correios;
Posto 8 — Na Praça da Bandeira, na Agencia da Caixa Economica;
Posto 9 — Em Villa Isabel, na Agencia da Caixa Economica;
Posto 10 — Em S. Christovão, na Agencia dos Correios;
Posto 11 — Na Tijuca, na Agencia dos Correios;
Posto 12 — No Riachuelo, na Agencia dos Correios;
Posto 13 — No Meyer, na Agencia da Caixa Economica;
Posto 14 — Em Cascadura, na Agencia dos Correios;
Posto 15 — Em Madureira, na Agencia da Caixa Economica;
Posto 16 — Em Ramos, na Agencia dos Correios; e
Posto 17 — No edificio da Associação Commercial.

Repercussão das palavras do senhor...

(Conclusão da 1ª pag.)

com as classes productoras do paiz, facilitando a arrecadação e creando a propriedade nacio-

Reproducção equitativa das arrecadações fiscaes

— O chefe da Nação comprehendeu perfeitamente que "ao commercio honesto, ás industrias de sadia organização, não interessa a burla fiscal. O que verdadeiramente as póde interessar é a repartição equitativa dos onus e a applicação reproductiva das arrecadações fiscaes. Tanto isso é verdade — continua o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — que esses contribuintes a que se referiu o presidente da Republica reconhecem que a evasão de rendas, por parte dos menos escrupulosos concorre para onerar a sua contribuição.

Equilibrio da balança commercial

Commentando o topico do discurso em que o presidente se refere ao equilibrio da balança commercial do paiz, disse o senhor Manoel Ferreira Guimarães:

— Todos nós reconhecemos a sua necessidade. Para isso é indispensavel, como lembra o chefe do governo, a limitação das importações e, sobretudo, a de artigos considerados superfluos como já o praticam diversos paizes.

Resgate de titulos da Divida Externa

— Parece-nos tambem de grande alcance politico e administrativo realizarmos accordos especiaes sobre a base de resgate de titulos da divida externa na proporção do excesso da nossa exportação, tomando-se por base as cifras anteriores á guerra actual. Concorreremos, assim para que maiores sejam as preferencias ás compras do Brasil, pelo menos por parte dos paizes credores, que não terão necessidade de mobilizar maiores capitaes".

Augmento de mercados internos

Ao referir-se a esse importante capitulo da oração proferida pelo chefe do governo perante as classes conservadoras de S. Paulo, diz o sr. Manoel Ferreira Guimarães:

— "Todos devemos louvar a exactidão e franqueza do presidente Getulio Vargas ao tratar do problema dos transportes, que, para ser resolvido, necessita de grande dispendio de capitaes. Mas a verdade é que por maiores que sejam os emprehendimentos nesse sector — a base, sem duvida da circulação das riquezas — nunca serão exaggerados. E é summamente auspicioso para as classes productoras saber que o governo, promovendo o reajustamento das rendas ferroviarias, não prescinde das suggestões das classes interessadas.

Facilidades de exportação

— Claro está — prosegue o presidente da Associação Commercial — que tem grande alcance pratico para a balança commercial do paiz o estimulo á exportação, facilitando-se por todos os meios, sem prejuizo do consumo interno.

A visita do presidente Getulio Vargas aos grandes emprehendimentos de iniciativa privada, em São Paulo, e a sua presença na inauguração de obras publicas, como a do Estadio de Pacaembu', representam o maior incentivo para realizações semelhantes e demonstram a preoccupação do governo federal em encaminhar as energias nacionaes para as grandes realizações.

Industrias de base

E interessante notar que foi precisamente em São Paulo, no famoso discurso de Campinas, que o eminente senhor Getulio Vargas externou as suas idéas a respeito da siderurgia, appellando para a economia privada de todos os brasileiros afim de que se realize essa industria basica que o Brasil não póde deixar de fundar. São Paulo é realmente um ambiente adequado á propagação das grandes directrizes nacionaes em face do mundo moderno.

Póde dizer que o poder publico conta com o mais enthusiastico apoio das classes conservadoras para a realização desse programma de trabalho que resultará em beneficio para todos".

Haverá matinée amanhã no "grill" do Casino Atlantico

O feriado de amanhã vem dar motivo a mais uma reunião elegante na "boite" querida da cidade.

O "grill" do Casino Atlantico acolhe nas suas matinées a gente chic do Rio que se exhibe num requinte de toilettes modernas e de raro gosto.

Na vesperal de amanhã, além do "show" que se apresentará nos seus melhores numeros, as duas orchestras farão uma exhibição especial de musicas de dansas num repertorio modernissimo.

Assim a quinta-feira promette confirmar a tradição das tardes de festas na linda "boite".

DOIS BLOCOS de resistencia nos Balkans

A alliança entre os paizes musulmanos do Oriente proximo

LONDRES, 30 (H.) — A Turquia está actualmente empenhada na creação de dois grandes blocos de resistencia á aggressão no Oriente Proximo e nos Balkans, noticia o "News Chronicle".

Taes blocos seriam constituidos mediante uma alliança entre os paizes mussulmanos do Oriente Proximo, no primeiro caso, e entre a Turquia, Grecia, Hungria, Yugoslavia e Rumania, no segundo. A alliança balkanica determinaria a formação de um bloco de 80 milhões de habitantes e se basearia nos seguintes principios: 1º — isoladamente os paizes que integram o bloco não podem combater o eventual inimigo, por isso se impõe a união e cooperação entre todos; 2º — em caso de aggressão contra qualquer um desses paizes os outros o auxiliarão immediatamente, com todas as suas forças; 3º — se o paiz aggredido fôr obrigado a recuar deante do inimigo, encontrará sempre o apoio dos seus alliados que o auxiliarão e estabelecer uma segunda, terceira e mesmo quarta frente de resistencia.

RACIONADO O CARVÃO DE USO DOS LARES FRANCEZES

ESTA GUERRA E' FEITA A' VISTA, AFFIRMA O SENHOR REYNAUD

PARIS, 30. (H.) — O sr. Anatole de Monzie, ministro de Obras Publicas, pronunciou hontem á noite um discurso irradiado para apoiar o annunciado estabelecimento das cartões de racionamento do carvão. Nessa occasião realçou que as necessidades da industria franceza em carvão augmentaram em proporções consideraveis, passando de 60 milhões de toneladas em 1914 a mais de 80 milhões de toneladas actualmente.

Se, contrariamente ás nossas legitimas esperanças — disse o sr. de Monzie — ou devido a acontecimentos imprevisiveis tivermos este inverno pouco carvão nos lares, de qualquer maneira, haja o que houver, haverá sempre um pouco de carvão para cada um".

[illegible]

Ainda firmes no centro da Noruega...

(Conclusão da 1ª pagina)

ras anglo-francezas o papel definitivo e o mais importante da campanha alliada na Noruega.

Por esse motivo empresta-se enorme importancia ao estabelecimento de unidades aereas ao norte de Trondheim.

Acredita-se tambem que talvez os alliados já tenham estabelecido algumas bases no centro da Noruega, na ampla zona abrangida pelas operações terrestres, em uma extensão de cento e cincoenta kilometros sobre a costa, com o centro em Andalsnes.

PREVENINDO O FUTURO

A orientação economica mais conveniente á defesa dos interesses nacionaes continúa sendo a da mais larga cooperação com os capitalistas estrangeiros. Sómente atravez uma intelligente politica de intercambio com os povos ricos, o Brasil conseguirá vencer as difficuldades que embaraçam o seu desenvolvimento tomando, então, a estrada larga das grandes realizações economicas.

O estreito nacionalismo dos politicos do antigo regimen nunca permittiu a pratica, entre nós, dessa orientação economica. A mentalidade dominante naquella época era a de que o Brasil devia bastar-se a si mesmo, retirando dos recursos com que ira impulsionar a sua fontes da renda do proprio movimento interno do seu commercio normal. Essa directriz obscurantista trouxe, como era de se esperar, enormes prejuizos ao desenvolvimento da economia brasileira, atirando, ainda por cima, o Brasil no mais criminoso isolamento, sem contacto de especie nenhuma com os representantes das finanças internacionaes.

O presidente Getulio Vargas foi o primeiro homem publico do Brasil que comprehendeu a extensão desse erro dos nossos antepassados e tudo tem procurado fazer para corrigil-o de accordo com as exigencias da realidade nacional. Muito antes de assumir a direcção dos negocios publicos, ao tempo ainda da campanha pela successão presidencial, o actual chefe da Nação nunca perdeu uma opportunidade de abordar esse importante questão, mostrando com a clareza que lhe é peculiar nos seus discursos e conferencias de propaganda eleitoral as enormes vantagens que teriam resultado para o desenvolvimento das nossas fontes de renda se viessemos praticando aqui, desde longa data, uma intelligente e bem orientada politica de cooperação com os povos ricos.

Essa attitude do presidente Getulio Vargas teve, como era de se esperar, a mais lisonjeira das repercussões, despertando immediamente a attenção dos grandes centros financeiros da Europa e da America para as immensas possibilidades que o Brasil offerecia, como ponto de convergencia para a irradiação de grandes negocios.

Como ninguem ignora, o nosso paiz dispõe de immensas riquezas naturaes que nunca puderam ser convenientemente exploradas pela carencia em que sempre vivemos de capitaes vultosos. Essa situação deixou o Brasil na contingencia de, sendo riquissimo, não poder contar com as suas riquezas para o menor emprehendimento de caracter economico, vivendo pobremente dentro das suas fronteiras isolado do mundo e dos acontecimentos.

Muito bem disse o presidente Getulio Vargas quando fazendo a apologia da necessidade de capitaes estrangeiros no Brasil affirmou a existencia dos collaboradores sinceros cujos propositos em relação ao Brasil, nunca passaram além do desejo espontaneo de cooperação commercial, feita honestamente, dentro dos moldes commumente usados nas empresas particulares. Para esses collaboradores todas as facilidades devem ser creadas, pois através a ajuda e a experiencia de que dispõem enormes lucros reverterão em favor da economia nacional. Por outro lado devemos ser impiedosos em relação ao capital aventureiro, isto é, o capital que para aqui se transfere com intuito de lucro immediato, pois da aceitação desse intercambio poderão resultar grandes perigos para a autonomia das nossas finanças.

Prestigiado pela opinião publica do paiz e conhecendo perfeitamente todos os problemas que exigem solução rapida o presidente Getulio Vargas é o homem indicado para realizar essa campanha em favor da nossa economia. Durante cincoenta annos o Brasil viveu isolado do mundo, mas é chegada a opportunidade de se corrigir o erro commettido, pelo antigo regimen. Uma larga politica de cooperação internacional feita nos moldes como a vem realizando o presidente Getulio Vargas, além do grande interesse que despertará no exterior em relação ao Brasil, terá a virtude de corrigir as falhas do nosso organismo economico, favorecendo o inicio de uma éra de prosperidade real no rythmo das nossas forças de producção.

Plano traçado previamente pelo...

(Conclusão da 1ª pag.)

muita utilidade estrategica para um invasor. Basta dizer que a sua posição permitte o controle do rio Cantão. A população, de accordo com o censo de 1927, é de 157.175 almas, sendo 3.846 portuguezes, 591 de varias nacionalidades e o restante de chinezes. Não obstante a maioria de nativos nunca houve como já disse, um caso grave entre os governos da China e Portugal.

Defronte de Hong-Kong

O ministro Sung Young abre um mappa indica um ponto ao reporter:

— Aqui está a ilha da Lappa — continua. Acolá fica Hong-Kong, importante possessão ingleza. Uma bem defronte da outra. O dominio da ilha pelos nipponicos collocará o Japão ante a Inglaterra. Isto nos Mares do Sul da China, em plena entrada de um importante caminho: — o rio Canião. O senhor poderá comprehender, depois disso, o interesse que representa Lappa para os militaristas japonezes.

Outras conquistas

O ministro chinez pousa a mão sobre o mappa do seu paiz e prosegue:

— Tudo isto são etapas de um plano, traçado previamente pelos invasores da China. Macau e Lappa são pequenos pontos deste grande plano. O governo do Japão deliberou expulsar todas terceiras potencias da Asia. Hoje cobiçam estas duas pequenas cidades. Amanhã atacarão Hong-Kong, as Indias Hollandezas, etc. E depois o dominio, a hegemonia do Pacifico, para attingir outros paizes...

Luta-se na China

— O meu povo, porém sob a direcção do generalissimo Tchang-Kai-Chek, prosegue na luta. Recebi hontem noticias muito boas. As tropas nacionalistas conseguiram importantes victorias, consolidando-se em posições estrategicas. Agora mesmo estamos de posse de toda estrada de ferro que liga Peiping á Hankow, o centro ao sul, mais ou menos proximo a Macau. A victoria do governo legal da China será o fim dos constantes incidentes, como este que se verifica, presentemente, com Portugal — concluiu o ministro Samuel Sung Young.

Salario minimo!

(Conclusão da 1.ª pagina)

como nos annos anteriores, presidirá a solemnidade e pronunciará importante discurso, assignando, tambem, a lei que determinará a execução do salario minimo em todo o paiz.

Uma homenagem a Sir Alexander Mackenzie

Completa em junho 80 annos o grande capitão da industria hydro-electrica e dos serviços publicos urbanos no Brasil — Sua vida e sua obra apreciadas pelas maiores figuras do Rio e de São Paulo

SAO PAULO, 30 (A. M.) — O "Diario de São Paulo" vae publicar, simultaneamente com O JORNAL, do Rio, em 30 de junho vindouro, uma edição consagrada á vida e á obra de Sir Alexander Mackenzie, que foi presidente e fundador da Brazilian Traction, ao lado do dr. Pearson, morto este em 1915, no "Luzitania". Sir Alexander completará 80 annos naquella data, dos quaes 27 vividos no Brasil, onde elle creou o parque hydro-electrico do Rio, São Paulo e Santos, dando perto de 700 mil cavallos de força a essas tres cidades e seus respectivos districtos industriaes. A obra prima do genio constructivo do illustre capitão da industria canadense reside no aproveitamento da bacia hydrographica do Rio Grande, na Serra do Mar, em Cubatão. Ahi o famoso engenheiro sr. A. K. Billings projectou, num lance extraordinario de força creadora e habilidade technica, o reservatorio de 1.400.000 cavallos, que alimenta as 5 unidades, num total de 420 mil cavallos, da Central Electrica de Cubatão.

Escreverão para a edição do "Diario de São Paulo" os drs. J. M. Withaker, Silva Gordo, Samuel Ribeiro, Francisco Monlevade, G. Pires do Rio, Eugenio Gudin, Cesar Rabello, Horacio Lafer, Fabio Prado, Roberto Simonsen, Monteiro Lobato, Guilherme de Almeida, Sylvio de Campos, Odilon de Souza, Alayde Borba e muitas outras personalidades.

ROSARIO GARCIA ORELANO, NO RIO — Ahi temos o primeiro flagrante de Rosario Garcia Orelano, a cubana bonita cuja voz o Rio conhecerá não apenas num dos nossos cassinos.

Sim, porque Rosario, que é bem a expressão mais delicada e mais mulher da melodia cubana, vae tambem ser contractada por uma das nossas emissoras, possivelmente pela estação das grandes iniciativas, a P. R. G.—3.

Rosario Garcia Orelano dirá, assim, com os nossos radio-ouvintes, o encanto da sua voz, que é bem um sonho de amor.

Favores concedidos no Estado do Rio aos que adquirirem casa propria

O interventor Amaral Peixoto assignou hontem um decreto-lei estabelecendo que os contribuintes dos Institutos de Pensões e Aposentadoria, bem como os funccionarios estaduaes e municipaes, que transigirem com a Caixa Economica Federal do Estado do Rio, para a acquisição de casas para residencia propria, gozarão de favores com referencia ao pagamento dos impostos de transmissão de propriedade.

Você, leitora, quer ir de graça a...

(Conclusão da 3.ª pagina)

Unidos, hospedagem durante um mez, no minimo, e possivelmente tres, na maior cidade do Continente, opportunidade magnifica, emfim, para conhecer a terra de Tio Sam.

O que é o Concurso Elgin

O Concurso Elgin, que neste momento está sendo realizado tambem na Argentina, no Chile, em Cuba, no Canadá e nos proprios Estados Unidos, por intermedio dos principaes jornaes desses paizes e sob os auspicios da grande companhia de Chicago, Elgin National Watch Co., visa escolher jovens cultas, intelligentes e bem aparentadas, que possam figurar como "estrellas" em seu Pavilhão da Feira Mundial.

Já o anno passado foi realizado certamen semelhante na America do Norte, sob o patrocinio daquella organização. Apresentaram-se candidatas de todos os Estados da União, e ganharam os primeiros logares dez universitarias, seleccionadas entre as mais bonitas e mais intelligentes de quantas cursam as Escolas Superiores dos Estados Unidos. Este anno, entretanto, como se commemore o cincoentennario da União Pan-American, quiz aquella companhia levar seu concurso a outros paizes do Continente.

Entre nós, incumbiram-se os "Diarios Associados" de organizal-o e realizal-o, devendo nossa representante sair do Rio ou de São Paulo.

Não é um Concurso de Belleza

Depois de amanhã, DIARIO DA NOITE já publicará as bases do Concurso Elgin e as condições para a inscripção das candidatas. Desde já, porém, podemos adeantar que não se trata, em absoluto, de um méro certamen de belleza. Neste particular, o maximo que se exige das candidatas é uma bôa apresentação pessoal, que se completará com outros requisitos indispensaveis.

Entre as inscriptas, uma commissão julgadora já escolhida e da qual farão parte figuras destacadas do jornalismo, das artes e das letras, além de um representante da Elgin National Watch Co., seleccionará duas finalistas em São Paulo, e tres no Rio. Reunidas no Rio as finalistas, que receberão, a titulo de lembrança, relogios Elgin de fina fabricação, será então realizada a prova definitiva, que apontará a vencedora.

550$000 por semana durante o tempo em que estiver em Nova York

A partida para a America do Norte será a 12 de junho proximo, pelo "Argentina", da Moore Co Cormack Line, um dos mais luxuosos vapores da Frota da Boa Vizinhança. Neste mesmo vapor seguirá a representante da Argentina. Durante o tempo de sua permanencia em Nova York, a candidata victoriosa ficará sob os cuidados de uma dama de companhia, e perceberá para seus gastos pessoaes a importancia de 550$000 semanalmente, devendo comparecer, durante algumas horas diarias, ao Pavilhão Elgin, juntamente com as victoriosas nos demais paizes, afim de dar ao publico que o visitar algumas informações sobre a Elgin National Watch Co.

O Observatorio Elgin

O Observatorio ou Pavilhão Elgin é uma das construcções mais arrojadas da Exposição. Verdadeiro monumento architectonico, dirige-o o sr. Frank D. Urie, director de Investigações da Casa Elgin. Foi desenhado pelo famoso architecto W. L. Pereira, de Chicago, como uma engenhosa representação do meridiano. Sua fórma é circular e termina numa imponente cupola. Na frente do edificio ha uma grande estatua symbolica representando o tempo, tal como era medido na antiguidade.

A sua opportunidade

Ahi tem você, leitora, uma occasião que difficilmente se repetirá para conhecer os Estados Unidos. São, na realidade, perspectivas as mais tentadoras, capazes de attrahir á disputa do cobiçado premio todas as jovens que se encontrem nas condições indispensaveis para ganhal-o. Não haverá cabala. Não haverá [illegible]. Ao jury, e apenas a elle, competirá decidir sobre o merito das inscriptas. Valerá ou não a pena você tentar a sua "chance"?

A festa das Victorias Régias, hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura

O Club das Victorias Regias realiza hoje uma interessante festa de arte no Gabinete Portuguez de Leitura, em commemoração dos Centenarios que Portugal festeja este anno.

A solemnidade de hoje terá um caracter interessante. A "Hora Canora da Raça" constará de uma reunião litteromusical, devendo tomar parte na mesma innumeras poetisas cariocas e varios artistas.

Os Jogadores do Flamengo Quitaram-se, ás Pressas, Com o Ministerio da Fazenda

QUEREMOS GENTE E' NO ATAQUE

DIZ O PRESIDENTE DO FLAMENGO, SOBRE A VINDA DO HALF ARRESE

NAO INTERESSA O HALF ARGENTINO

Gustavo de Carvalho estranha a noticia da vinda de Arrese para o Flamengo

Noticiou-se com ruido: "Arresi chegou ao Rio inesperadamente e será rubro-negro, na temporada de 40".

O facto de ter vindo o famoso half argentino, em companhia de Valido, talvez haja motivado a informação de que Arresi veiu para o Flamengo.

E', pelo menos, o que se deduz através das declarações do presidente Gustavo de Carvalho, que, procurado pela reportagem do DIARIO DA NOITE, desautorizou a versão do ingresso de Arresi no Flamengo, affirmando:

— Não sei a que attribuir semelhante informação. Nós, no Flamengo, estamos precisando é de jogadores para o ataque. Temos já muita gente na defesa. Não discuto o valor do elemento que se diz pretender ingressar no Flamengo. Mas, confesso, que não vejo nenhuma vantagem em semelhante acquisição. E repito: ao Flamengo só interessa, no momento, gente para o ataque.

Isaias, um dos novos do Madureira, num lance exquisito com Della Torre no jogo de domingo ultimo

SPORTS EM NICTHEROY

Canto do Rio F. C. x Icarahy P. Club, o jogo de hoje em disputa do titulo maximo

Promovido pela Associação Nictheroyense de Basketball, realiza-se hoje, na quadra illuminada do Club de Regatas Icarahy, o primeiro jogo de desempate do campeonato entre Canto do Rio e Icarahy-Praia.

Os dois "fives" que cumpriram destacada performance no campeonato, tornaram-se empatados no primeiro posto da tabella, disputando, hoje á noite, o primeiro jogo, e no dia 2 do mez entrante o segundo, para conquista do titulo de campeão de basket de 1940.

Caso haja necessidade de um terceiro prelio será este realizado no dia 4.

Canto do Rio e Icarahy vêm treinando com assiduidade, tudo fazendo crer ser sensacional o primeiro jogo de desempate de logo mais á noite.

A PRELIMINAR

Farão a preliminar do prelio principal os quadros juvenis do Praia das Flexas Club e do Club Central.

O AMERICA F. C. ABATEU O CLUB CENTRAL POR LARGA CONTAGEM DE PONTOS

Realizou-se no ultimo sabbado, á noite, na quadra do Club Central, o match interestadual de basket entre os quadros do club local e do America F. C. do Rio.

Numerosa e selecta assistencia compareceu ao campo dos centralianos, applaudindo os dois contendores.

No fim do encontro principal, verificou-se a significativa victoria dos rubros, pela elevada contagem de 60x18, o que traduz a excellente forma do "five" americano, que vem sendo dirigido com acerto pelo optimo guarda, Sebastião.

Nos segundos quadros venceu tambem o America.

OS TEAMS E OS MARCADORES

CENTRAL. — Felix (3), Mario (2), Nogueira, Pinto, Souza (2), Edson, Rubens, Oswaldo e Quim (8).

AMERICA — Sebastião (1), Carlito (8), Oswaldo (7), Mario (2), Zé Alves, Ennio (10), Alfredo (13), Hermes (4), Pacheco (2) e Lilito.

TROCA DE FLAMMULAS

Antes do inicio do jogo principal directores do Central saudaram os visitantes, offerecendo-lhes uma rica flammula de seda.

Agradecendo a gentileza, os directores do America entregaram ao club local expressiva flammula com o escudo dos gremios que se homenageavam.

CORREIO AEREO L.A.T.I.

Um telegramma de Roma informa que chegou aquella cidade hontem, ás 5 horas, (hora local) o avião "LAZUR", da frota aerea da L. A. T. I. cobrindo a ultima etapa da viagem que se iniciou sexta-feira passada do Rio de Janeiro.

A volumosa correspondencia e grande carga de encommendas, procedentes das Americas com destino a outros continentes, estão a justificar a preferencia do publico em materia de correio aereo semanal da L. A. T. I. — cujo vehiculo une, hoje, á comprovada efficiencia, rapidez e segurança, accrescenta o absoluto sigillo postal.

O INTERESTADOAL EM PETROPOLIS

O RIO F. CLUB EMPATOU COM O S. CLUB MAGNOLIA DA CIDADE SERRANA

Revestiu-se de Grande brilhantismo a prova interestadoal realizada ante-hontem entre o S. C. Magnolia e o Rio F. C. pertencente a Associação Suburbana de Desportes.

A embaixada do Rio F. C., que chegou a Petropolis teve por parte do club serrano festiva recepção.

A' gare da Leopoldina compareceu a directoria incorporada do S. C. Magnolia, bem como todos os clubs representando a Associação Petropolitana de Sports e tambem o presidente da referida entidade sr. Euclydes Pinho, que na gare daquella linda cidade serrana prestaram significativa homenagem ao nosso companheiro Waldemar Gomes.

O sr. João Heuriches presidente do S. C. Magnolia foi prodigo em gentilezas para com a embaixada do gremio carioca e bem assim para com o nosso companheiro Waldemar Gomes.

Depois das apresentações os rapazes do Rio F. C. dirigiram-se para a séde do Gremio serrano onde lhes foi offerecido um lauto almoço.

Findo o almoço e depois de ligeiro passeio pela cidade, dirigiu-se a caravana ao campo deBingen onde ia ferir-se o encontro preliminarmente foi realizada a partida entre os segundos quadros, a qual terminou com a victoria do S. C. Magnolia por 3x2.

A PROVA PRELIMINAR

A's 16 horas, sob ás ordens do sr. Perlino dos Santos, juiz da 2ª Divisão da A. P. S. pisaram o gramado para o jogo principal os quadros assim formados:

S. C. MAGNOLIA — Arlindo; Eduardo e Móra (Ignacio); Mario, Lulu' e Valle; Paulo, Adolpho Izará, Chiquinho e Justino.

RIO F. C. — Orlando; Juvenal e Moura; Julinho, Affonso e Algeh Tuza, Jurandyr, Chico, Alix e Joaquim.

Iniciando o jogo, evidenciu-se equilibrio de forças. Ambos jogam com ardor procurando a vantagem no placard, até que por intermedio do meia esquerda Alix dos cariocas consegue o seu primeiro tento.

Pouco depois, Jurandyr da um passe a Chico este devolve a Jurandyr que consegue vazar pela 2ª da vez o arco confiado a Arlindo.

Os petropolitanos não desanimam e numa jogada feliz conseguem o primeiro goal por intermedio de Izaias. Eram decorridos cinco minutos de jogo e este mesmo player consegue o seu segundo tento para ás suas côres.

No segundo tempo tanto o Rio F. Club como o S. C. Magnolia fizeram mais dois goals, terminando a peleja com o justo empate de 4x4.

Esses tentos foram de autoria de Chiquinho e Paulo do S. C. Magnolia e Joaquim e Juvenal do Rio F. Club.

Findo o prelio os rapazes do gremio do Meyer visitaram a fazenda do sr. José Dias de Oliveira, onde foi servido um lauto jantar, regressando ao Rio saudosos da acolhida que tiveram por parte do S. C. Magnolia, o mesmo acontecendo aos serranistas que tiveram palavras de elogios para os rioenses, que conseguiram impressionar bem aos sportmen petropolitanos.

A embaixada do Rio F. Club er constituida pelo seu presidente Henrique Dias de Oliveira e pelo se thesoureiro, Annibal de Castro.

O INFANTIL DO UNIVERSAL F. CLUB, ESTRE'OU VENCENDO

Realizou-se ante-hontem, no campo do Rosalina, a estréa do Infantil do Universal F. Club, que enfrentando o valoroso quadro de igual categoria do Visconde F. Club conseguiu levar a melhor vencendo-o pelo score de 3x1, com o seguinte quadro:

Zé Maria; Emygdio e Halmiro Celestino, Into e Zéquinha; Jorge Breno, Americo, Praxedes e Quim

Venceu mas não convenceu

A estréa do America no campeonato da cidade — Muita sorte do team rubro — Center half — o eterno problema

O esquadrão do America fez a sua estréa no campeonato na tarde de hontem, enfrentando o Madureira.

As grandes reformas porque passou a equipe rubra na qual foram introduzidos elementos novos e bastante promettedores e a entrega de sua orientação a competencia de Ricardo Diez, faziam esperar uma brilhante exhibição do campeão do Centenario.

Tal, porém, não aconteceu. O America, embora vencedor, foi um adversario inferior ao Madureira que perdeu a partida por esse factor tão commum em football: a falta de sorte.

Os suburbanos foram senhores absolutos de quasi toda a partida.

No 1º tempo ,ainda os rubros fizeram alguma coisa de aproveitavel, mas na phase final sua acção esteve abaixo de mediocre. A não ser opportuna e perigosa escapada de seu ataque, já cansado e de que resultou o goal da victoria, nada mais se viu que despertasse attenção na turma da rua Campos Salles.

Aziz em quem se depositavam muitas esperanças foi a razão principal dessa fraca exhibição dos pupillos de Diez, provocando a falha geral do conjunto.

Para brilhar, no campeonato o America precisa de um bom center-half, aliás coisa difficil de se arranjar tal a falta que há de elementos a altura de arcar com a responsabilidade da importante posição.

Falhando pois, dessa maneira, os rubros deram margem á que os suburbanos bombardeassem sem cessar o arco de Thadeu que só não foi vencido muitas vezes porque o anjo de guarda do America desviava os tiros perigosos de Isaias e Jair.

Basta dizer que findo o jogo viu-se muitos afficionados do club de Carolla respirarem de allivio e dizerem: Puxa! Que susto!

RADIO SPORTS TUPI com Ary Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Ganhou o Campeonato de Tennis e um premio de 80 contos

WHITE SULPHUR (Springs), 30 (U. P.) — Donald Budge conquistou, hontem, um premio de 4.000 dollares e o Campeonato Aberto de Tennis dos Estados Unidos para profissionaes.

CASOU OU NÃO CASOU?

O estranho caso de um italiano que appareceu casado de repente, sem saber como, nem porque

NAPOLES, 30 (U. P.) — O mecanico Giuseppe Alaio apresentou um processo de annullação de matrimonio, tendo allegado que sua esposa se casou com elle por procuração, sem seu conhecimento. Aloia inteirou-se de que estava casado quando uma mulher se approximou delle e lhe deu um beijo, mostrando-lhe a certidão de matrimonio.

As autoridades realizaram uma investigação e verificaram que, de facto, Aloia esteve representado, mediante uma procuração, nas ceremonias civil e religiosa do casamento.

A noiva declarou ás autoridades que seu noivo não pudera comparecer á ceremonia porque havia sido convocado para as fileiras do Exercito.

O "FIVE" DO RIACHUELO VAE JOGAR EM NICTHEROY

A grande festa sportiva promovida pelo Praia das Flexas, em homenagem ao vice-campeão carioca de basketball

O Praia das Flexas, um dos gremios leaders do sport nictheroyense, vae homenagear o Riachuelo Tennis Club, na noite de sexta-feira proxima, por occasião da festa sportiva marcada para a quadra da rua Presidente Pedreira.

Haverá nesse espectaculo jogos de volleyball e de basketball entre os dois sympathicos clubs, bem como uma demonstração escoteira feita pela tropa "Almirante Barroso", do Riachuelo Tennis Club.

O prelio de volleyball pode ser considerado como dos melhores, pois, a equipe do Praia das Flexas é campeã absoluta do Estado do Rio, e nella formam "azes" da marca de Mauricio, Abertal, Aloysio, Maneco, Schmidt e outros. E o quadro do Riachuelo, que é o vice-campeão carioca com Pinto, Imbuzeiro e varios outros players de grande merecimento technico.

O encontro de basketball do mesmo modo, deve despertar o maior interesse e curiosidade, o Riachuelo possue autenticos cracks nas suas fileiras e é o vice-campeão carioca. O Praia das Flexas tambem conta com um "five" harmonioso, que vem de derrotar o do Canto do Rio por 37 x 35. Nelle formam bons jogadores como Mauricio e Jorge Nato, que integraram a selecção fluminense além de Roberto e Jorge Ascoli. Esse combate surge como de difficil prognostico, disso resultando o grande interesse reinante.

No intervallo entre os dois jogos haverá uma demonstração dos escoteiros riachuelenses, sob o commando do instructor dr. Mario França. Terminada a parte sportiva a directoria do Praia das Flexas offerecerá um chocolate aos amadores do Riachuelo. Essa festa, pelo exposto, está fadada a alcançar o maior successo.

QUITES OS CAMPEÕES DA CIDADE COM O MINISTERIO DA FAZENDA

Uma reunião, hoje pela manhã, na séde do Club de Regatas do Flamengo

Um movimento fóra do commum teve a séde do Flamengo, hoje, pela manhã. Todos os profissionaes presentes. Ponsamos ser qualquer medida de ordem technica, dada a responsabilidade do encontro de domingo proximo com o Botafogo. Averiguamos a respeito e soubemos que o motivo daquella reunião era bem outro. Lá se achavam os profissionaes rubro-negros prestando as suas declarações do imposto de renda, declarações essas que o club se encarregará de encaminhar á repartição competente. Como vemos, os jogadores do campeão da cidade revelam-se bons cidadãos e cumprem rigorosamente as suas obrigações para com as leis do paiz.

O MILAGRE de um apparelho maravilhoso

O que é o "Theremim" do professor Charles que estreará na proxima sexta-feira no grill da Urca no show das grandes attracções internacionaes com os Mils Brothers, Stan Cavanagh e a cantora Rosario Garcia Orelano

O professor Charles é um nome muito conhecido nos palcos europeus. Com o seu jazz de gaitas, percorreu as grandes metropoles do mundo despertando enorme interesse. Agora acha-se no Brasil. Trouxe entretanto, para que os brasileiros vissem o seu curioso apparelho "Theremin", innovação de um sabio russo. O "Theremin" é um apparelho rigorosamente scientifico, que accusa a presença de qualquer pessoa, emittindo sons de todo genero, inclusive musica das melhores. Esse instrumento funcciona através o magnetismo das pessoas presentes sem qualquer contacto das mãos.

O professor Charles, na proxima sexta-feira estreará no grill da Urca com o seu jazz de gaitas, fazendo na occasião uma exhibição do seu curioso apparelho. Na mesma noite estrearão igualmente os famosos Mills Brothers, o grande malabarista Stan Cavanagh e a cantora cubana Rosario Garcia Orelano. Será um grande show, composto sómente de verdadeiras attracções.

CONSELHOS AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desapparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "O' seu Oscar" — A's 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Pertinho do Céo" — A's 20 e 22 horas.
CASA DE CABOCLO — "Maria Fumaça" — A's 20 e 22 horas.
RECREIO — "Acredite, se quizer" — A's 20 e 22 horas.
RIVAL — "Querida" — A's 17, 20.30 e 22 horas.
SERRADOR — "Maria Cachucha" — A's 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "The Great George" — A's 21 horas.

O SALARIO MINIMO resolverá o caso das gorgetas

Um salario como base para app licação dos beneficios da legislação socail — Varios aspectos do importante problema

O ante-projecto que cogita substituir a gorgeta por uma percentagem cobrada sobre a nota de consummação, que se encontra na Commissão Especial de Legislação Social, vem provocando grandes debates.

Sobre o assumpto ouvimos hoje, mais uma vez, o sr. Ozéas Motta, escolhido relator da materia pelo presidente daquella commissão.

— Venho recebendo suggestões dos interessados — começou o nosso entrevistado. — A directoria do Centro dos Proprietarios de Hoteis solicitou-me um encontro. Mas ainda não me avistei com qualquer interessado, empregado ou empregador. Só á imprensa tenho falado, e ao DIARIO DA NOITE que foi o primeiro a procurar-me.

E continuou o sr. Ozéas Motta a falar á proporção que iamos escrevendo:

— A gorgeta não é repellida por todas as classes que a recebem. Os chauffeurs, os engraxates, as manicures e outros servidores directamente do publico não a julgam, como a maioria dos "garçons", "humilhante", "uma especie de esmola". Tambem eu não a julgo assim mas a paga por um serviço prestado e feito de accordo com a boa vontade e a solicitude do servidor.

IMPRATICAVEL

— Não ha quem a dê como esmola ou para humilhar. Tornou-se uma praxe, como recompensa por um serviço prestado para completar o pagamento do empregador. E uma fórma de pagamento "pro-labore", como outra qualquer. A sua abolição é impraticavel. O empregado não a deixará de receber, depois de paga a devida percentagem na conta da consummação. E' isto o que se dá onde se tentou abolil-a. E aqui mesmo já existe este projecto. Porque o sr. Telles Martins como presidente do Syndicato dos Garçons do Rio de Janeiro, falando a um jornal, em 8 de agosto de 1936 quando da apresentação do respectivo projecto declarou que "o projecto não prohibe a gorgeta. Naturalmente o freguez poderia continuar a dar a gorgeta se assim o desejar".

"O freguez terá a liberdade de agir como entender". Ora — prosegue o nosso entrevistado — dar a "gorgeta" através da percentagem na conta, e dal-a ainda directamente ao servidor, será sobrecarregar o freguez.

Aliás, onde se cobra a gorgeta através das contas de consummação não ha lei que o determine. E' o resultado de uma convenção de trabalho, que, aliás, está caindo em desuso devido ao bi-pa[illegible]mento — o da conta e o directo — como aliás está previsto conforme a citação que fiz da opinião do presidente do Syndicato dos Garçons.

ATE' ONDE PODERA' IR A INTERFERENCIA DO ESTADO

— Não se poderá, por lei, determinar pagamento pelo publico por um serviço particular que lhe seja prestado. Esta funcção do Estado só pode attingir aos serviços publicos por elle prestados ou dado em concessão, bonde, luz, telephone, etc. Mas só quanto ao custo do que é fornecido isto mesmo em virtude de um contracto de accordo bi-lateral. Quanto aos ordenados dos empregados até nos casos de serviço publico dados em concessão não pode o Estado determinar, além do mais. O Estado não pode ir além do salario minimo, como já demonstrei. E, por falar em "salario minimo" a abolição das gorgetas surgiu da allegação de que são pequenos os ordenados para garçons e outros servidores em contacto com o publico.

DOIS SUBSTITUTIVOS

— Diz a justificação do projecto que o sempregados em hoteis, restaurantes e classes annexas não podem gozar fgerias remuneradas, aposentadoria e pensões porque os seus ordenados fixos são exiguos — 25 e 30 mil réis mensaes. Para attendel-os, na Camada dos Deputados, surgiram dois substitutivos, um do sr. Negrão de Lima e outro do ministro Salgado Filho, depois de haver este deixado a pasta do Trabalho. Ambos, depois de chegarem á conclusão de que o Congresso e o Executivo não podiam determinar o ganho como gorgeta bem como ordenado do empregado particular, apresentaram seus trabalhos. Os dois então deputados attenderam, somente, aos casos de ferias, de aposentadorias e despensa sem justa causa, accidentes, etc.

SALARIO COMO BASE

— Crearam, então, um salario, apenas, para os effeitos das leis sociaes. Dizia o sr. Negrão de Lima — "Não havendo convenções entre as partes interessadas e para os effeitos das leis sociaes em vigor, concernentes a indemnização por dispensa sem justa causa, as ferias remuneradas, a indemnização por accidente, do pagamento do serviço extraordinario e as aposentadorias e pensões, será computada nos salarios dos empregados em hoteis, pensões, restaurantes e estabelecimentos congeneres, a media mensal das remunerações auferidas pelos mesmos, directamente do publico, sob fórma de gratificação ou "gorgeta". Accrescentava que as "remunerações referidas poderão ser annotadas em talões especiaes visados pelos empregados". O ministro Salgado Filho determinava: — "Não havendo convenção entre os interessados, será considerada como integrante do salario dos empregados dos hoteis, restaurantes e estabelecimentos congeneres, tão sómente para os effeitos das leis sociaes em vigor, concernentes a indemnização por accidentes, despedida injusta e aposentadoria e pensões, além do ordenado ou salario normal, a quota-parte que lhe competir, na importancia de 10 % na media mensal da receita bruta do estabelecimento calculada pelo ultimo semestre regulamentar.

O sr. Salgado Filho concluia dizendo que "as disposições deste artigo se applicam aos empregados que tenham contacto directo com a freguezia e della recebem gorgetas". Veja, que ambos os legisladores creavam um salario não para ser percebido directamente ou indirectamente mas para "servir de base para as férias, dispensa, aposentadorias, pensões", etc. A Constituição de então, como a actual, não permittia a decretação de salarios particulares, como já demonstrei. Mas como os empregados em hoteis e congeneres allegavam que não poderiam gozar do decreto que instituia aquellas conquistas sociaes, "sómente para este fim" foi creado um salario ficticio ou que só existia para calculos destinados áquelles beneficios.

NÃO CONCORDARAM

Os empregadores não concordaram com a fórmula — prosegue o senhor Ozéas Motta — porque collocaria o empregado na situação de fiscal do empregador para lhe conhecer as férias dos negocios diarios. Argumentaram que emquanto os empregados exerciam essa fiscalisação os empregadores não podiam impedir que os servidores recebessem gorgetas, ficando com as duas rendas e assim sobrecarregando o publico. O empregadores declararam que concordariam com um augmento de salarios na base do salario minimo.

ESTARA' PROXIMA A SOLUÇÃO?

Esse salario minimo, em que falaram tambem os relatores e que faltava para a solução, está a chegar! ..Annuncia-se a sua decretação para amanhã, 1º de maio. Não estará nelle a solução do caso dos empregados em hoteis, restaurantes e congeneres e de quantos outros recebem gorgetas? Porque os casos de pequenos ordenados dos quaes se queixam os "garçons" e assemelhados, não é só destes. Todos os prestadores de serviços particulares ao publico têm uma parte do seu ganho sujeito ás gorgetas, que não constituem humilhação, porque como já disse representam uma segunda paga de bons serviços prestados a quem a dá.

Tenho os calculos da renda das percentagens de 20, 15, 12 e 10 % desejadas e estabelecidas no projecto. Por ali se verá quanto ganhariam "garçons" e assemelhados.

MUSICA

Inaugura-se, hoje, a temporada official de concertos symphonicos

A temporada de concertos symphonicos, organizada pela Prefeitura do Districto Federal, será inaugurada hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Maestro Eugen Szenkar

O maestro Szenkar é considerado um dos maiores dirigentes de orchestra da actualidade e o successo por elle alcançado no Velho Mundo foi tão grande, que passou a ser considerado o dirigente n. 1 de concertos symphonicos.

O programma do concerto é o seguinte:

"Berlioz", de Benevenuto Cellini, ouverture; "Dvorak", symphonia numero 5; "O Novo Mundo, Braga: "Marabá", poema symphonico; Paganini-Molinari — "Moto perpetuo"; Ravel — "Daphinis et Shloé" (II Suite) e Wagner — "Tanhauser", ouverture.

O que se exhibe no Rio

S. LUIZ — "Ao Rufar dos Tambores" — Claudette Colbert e Henry Fonda.
OPERA — "Cavalleiro de Ferro" e "Carga Rebelde".
PLAZA — "Conflicto" — Corinne Luchaire e Roger Duchesne.
METRO — "Balalaika" — Ilona Massey e Nelson Eddy.
PALACIO — "O Libertador" — Mary Gordon e Raymond Massey.
REX — "Musica, Divina Musica" — Andrea Leeds e Joel Mc Crea.
ODEON — "Heroes Marcados" — Jane Bryan e William Golden.
IMPERIO — "Esposas Ciumentas" — Linda Darnell e Tyronne Power.
GLORIA — "Heroes Esquecidos" — Priscilla Lane e Jeffrey Lynn.
PATHE' PALACE — "Alta Espionagem" — Mireille Balin e Jean Murat.
BROADWAY — "Escravas Brancas" — Viviane Romance e John Lodger.
CINEAC — Actualidades; Variedades e Desenhos Animados.

Regressou o addido militar argentino

Pelo vapor "Argentina" regressou hoje de Buenos Aires, onde passou dois mezes em gozo de férias, o coronel Antonio Paladino, do exercito argentino, addido militar á embaixada de seu paiz.

Em commemoração ao Dia do Trabalho

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS e Empresa LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, associando-se ao programma de festividades que será levado a effeito no proximo dia 1º de Maio, em commemoração ao Dia do Trabalho, convidam a todos os seus auxiliares a participar das mesmas. Outrosim, com a maior satisfação annunciam que, amanhã, 1º de Maio, ás 10 horas da manhã, offerecerão aos filhos dos trabalhadores brasileiros uma sessão cinematographica infantil, gratuita, nos seguintes cinemas: Palacio Theatro, Americano, Apollo, Bandeira, Beija-Flor, Edison, Centenario, Grajahú, Guanabara, Metropole, Piedade, Tijuca, Velo, Villa Isabel e São José, para o que ficam todos convidados.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1940.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR

A VOZ QUENTE DE CUBA NOS CÉOS DO BRASIL

A estréa da cantora Rosario Garcia Orelano juntamente com os Mills Brothers, Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles na proxima sexta-feira no grill da Urca

A grande cantora Rosario Garcia Orelano, que cantou na Casa Branca, para os convidados do presidente Roosevelt

— Uma grande cantora cubana no Rio...

— Sim! Rosario Garcia Orelano para servir a usted!...

Uma mulher muito bonita, com olhos grandes de turca, eis a grande cantora que o Rio vae ouvir na proxima sexta-feira.

Grande successo em Nova York, enorme successo na California. Rosario irá encantar certamente o publico carioca. O presidente Roosevelt offereceu uma audição dessa linda cantora aos seus convidados da Casa Branca.

Sexta-feira, Rosario Garcia Orelano estreará no grill da Urca juntamente com os famosos Mills Brothers, o grande malabarista Stan Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles. Um show de grandes attracções internacionaes...

A FAMILIA DE RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

Impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os amigos o carinho e as manifestações de pezar que muito a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, recorre a este meio, confessando a todos o seu profundo reconhecimento. (1343)

AVISOS FUNEBRES

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Sociedade Anonyma "O Malho", profundamente consternada com o fallecimento do seu saudoso Director-Presidente, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas, na igreja da Candelaria. Para esse acto convida seus amigos. (2811)

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia de JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, profundamente agradecida a todos os que procuraram confortal-a na perda do seu querido e inesquecivel chefe, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã, quar-tafeira, dia 1.º de maio, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, em suffragio pela sua alma. Agradece desde já a todos os que comparecerem a esse acto de Fé Christã e pede dispensa de condolencias após á missa. (2812)

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Pimenta de Mello & Companhia, profundamente consternados com o fallecimento do seu saudoso chefe, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, convidam seus amigos para assistir á missa que em suffragio de sua alma mandam rezar na igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas. (2810)

A NOVA POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

Examinando á luz de cifras situações passadas, pergunta o sr. Jayme Guedes em seu relatorio: "haverá ainda alguem que se mantenha insensivel — á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?" —

A INTEGRA DO IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO PELO PRESIDENTE DO D.N.C. AO CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Segundo a imprensa noticiou em tempo opportuno, foi apresentado ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, na sessão inaugural da 1ª convocação ordinaria do anno em curso, realizada em 15 do corrente, o Relatorio dos trabalhos do Departamento no anno de 1939 e a prestação das contas desse exercicio.

Em sessão hontem levada a effeito, o Conselho approvou, por unanimidade de votos, as contas apresentadas, tecendo elogios á Administração do Departamento Nacional do Café, pela forma com que vem executando o programma do governo federal relativo á politica economica do café. O Conselho resolveu ainda, unanimemente, suggerir ao Departamento que o Relatorio em apreço seja publicado pela imprensa, afim de que a opinião publica fique perfeitamente ao par da real situação do nosso producto maior.

O Relatorio do sr. Jayme Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pela sua face expositiva, quer pelo seu caracter doutrinario, está redigido da seguinte fórma:

"Senhores membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café:

1. Em obediencia ao que dispõe a letra a, paragrapho primeiro da clausula decima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros de 28 de fevereiro de 1939, apresentamos a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1939, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de 'Resultado', nos periodos comprehendidos entre 1|1|1939—30|6|1939 e 1|7|1939—31|12|1939.

2. De accordo com o que estipula o dispositivo citado, damos ainda uma noticia succinta dos trabalhos da Casa no anno proximo findo, tecendo ligeiros e opportunos commentarios sobre a situação geral do problema cafeeiro.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

3. Uma das phases mais agudas da nossa crise cafeeira foi, sem duvida alguma a que se caracterizou pelas consequencias das valorizações artificiaes. O regimen de retenção, dellas decorrente, que o Estado de São Paulo viu-se obrigado a adoptar com o fito de dosar as entradas de café na praça de Santos, só poderia surtir o effeito almejado se as nossas safras se mantivessem quantitativamente estacionarias e não houvesse decrescimo da exportação. Entretanto, os excessos que se foram registrando de anno para anno, consequentes á intensificação do plantio e ao augmento da producção brasileira, constituiram um brado de advertencia a ensombrecer os horizontes.

4. O represamento continuado, com descargas sempre inferiores ao volume despejado nos reguladores, havia de determinar, mais cedo ou mais tarde, o rompimento das comportas num cataclysma sem precedentes. E o "crack" de 29 foi o epilogo de uma tragedia ha muito presentida, e que, infelizmente, não se procurou evitar.

5. Ao Governo Provisorio legou-se, como um dos acervos de maiores responsabilidades e mais difficil solução, o do reerguimento da economia cafeeira do paiz. A acquisição dos stocks retidos para serem retirados temporariamente do mercado, determinada pelo decreto numero 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, foi o primeiro passo a enfrentar o problema, alliviando os mercados de consumo da pressão exercida pelos stocks retidos nos reguladores. Esse remedio heroico tornar-se-ia, no emtanto, innocuo, se outras providencias complementares não fossem desde logo tomadas. A média da nossa exportação, nos cinco ultimos annos (1926 a 1930), fôra de 14.463.441 saccas, emquanto que a safra 1931-1932 devia attingir a mais de 28.000.000 de saccas, isto é, quasi o dobro da exportação provavel. Foi em face dessa realidade que o Governo Provisorio resolveu eliminar os cafés adquiridos, comprar os excessos das safras 1931-1932 e 1932-1933 e instituir posteriormente as Quotas de Equilibrio, como um dos meios de dar combate á superproducção, afastando, por essa fórma, as sérias ameaças que pairavam sobre a economia brasileira.

6. De facto, se taes medidas não tivessem sido tomadas, a situação do problema cafeeiro apresentar-se-ia, dois annos depois, com a mesma ou maior gravidade ainda. E' o que se conclue da seguinte demonstração:

Safra 1931-1932		28.333.000
Safra 1932-1933		16.500.000
		44.833.000
Menos exportação 1931-1932	15.277.000	
" 1932-1933	12.148.000	27.425.000
Excessos que se verificariam nos portos ou reguladores em 30-6-1933		17.408.000

7. Repetir-se-ia, pois, o mesmo quadro de 1931: um excesso de mais de 17.000.000 de saccas na espera de iniciar-se o escoamento da safra 1933|1934, que foi de 29.610.000 saccas! Quer isso dizer que na safra 1933|1934 o Brasil contaria com 47.018.000 saccas para serem offerecidas a compradores que nos adquiram, em media, sómente 14.463.441 saccas! E' facil de avaliar-se qual seria a situação do mercado se a tempo não tivessem sido tomadas as providencias que evitaram sobras tão formidaveis.

8. As plantações da Alta Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste tinham entrado na sua phase de plena producção e isso deveria concorrer, como se tem verificado, para augmentar os excessos, por isso que as exportações, embora por alguns annos se mantivessem no mesmo nivel, soffreram posteriormente accentuada queda.

9. Foi então que se tornou necessario instituir a Quota de Equilibrio, que incidiu successivamente sobre as safras de 1933|1934, 1936|1937, 1937|1938, 1938|1939 e 1939|1940, sendo que na de 1935|1936 os excessos existentes foram retirados por meio da chamada "compra dos quatro milhões".

10. A adopção daquella providencia teria só por si solucionado em poucos annos o problema da superproducção, não fôra o empenho, firmado no accordo de Bogotá, de conservar melhores preços.

11. A Quota de Equilibrio no regimen brasileiro impede o aviltamento dos preços com o estabelecer relativa igualdade entre a producção e o consumo, de sorte que os preços alcançados, representando o effeito da lei da offerta e da procura, sobre assegurarem preliminarmente o volume da exportação anteriormente conhecido, proporciona não só o ganho de todo o augmento do consumo mundial porventura verificado, como tambem o resultante da impossibilidade de competição dos demais paizes productores.

12. De outra parte a valorização artificial annulla praticamente essas vantagens, pois, tendo por fundamento a manutenção de um preço arbitrario, determina a perda de mercados, destruindo, consequentemente, o equilibrio estatistico.

13. Eis porque as previsões da exportação consideradas para o estabelecimento das percentagens das Quotas de Equilibrio, falham, dando, nesse caso, a falsa impressão de que não houve o necessario criterio na sua fixação.

14. Em consequencia da politica de valorização artificial, os demais paizes productores incentivavam suas culturas e ameaçavam o nosso predominio dos principaes mercados consumidores. Em 1917|1918 a producção total de nossos concorrentes não ultrapassava de 3.011.000 saccas e a partir de 1935 os numeros indicam um crescimento ao redor de 10.000.000 de saccas. Tal facto só deve ser attribuido ás condições propicias que se offereceram á collocação desses cafés, devidas, sem duvida, ao systema de defesa adoptado pelo Brasil.

15. Durante varios annos os demais paizes productores preenchearam os augmentos verificados no consumo mundial, ao mesmo tempo que nos desalojavam paulatinamente dos mercados. De uma fórma geral o Brasil estava vendendo unicamente o que os seus concorrentes não tinham para vender. Em ultima analyse trocavamos a nossa invejavel posição de senhores absolutos dos mercados consumidores, onde collocavamos integralmente as nossas safras, pela figura secundaria de meros supplentes [illegible].

16. As safras dos varios paizes productores eram "in totum" collocadas nos mercados de consumo. Um ligeiro exame do panorama mundial, em dezeseis annos, dar-nos-á uma idéa do ponto a que chegamos, após ingentes sacrificios.

OUTROS PAIZES

ANNO AGRICOLA	Producção	Entregas ao consumo mundial		Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á producção
1922-23	6.705.000	6.203.000	+	98.000
1923-24	6.868.000	6.714.000	—	54.000
1924-25	6.762.000	6.824.000	+	62.000
1925-26	7.052.000	7.140.000	+	88.000
1926-27	7.068.000	7.022.000	—	46.000
1927-28	7.803.000	7.700.000	—	103.000
1928-29	8.660.000	8.361.000	—	299.000
1929-30	8.273.000	8.322.000	+	49.000
1930-31	8.633.000	8.545.000	—	88.000
1931-32	8.337.000	8.184.000	—	153.000
1932-33	8.239.000	8.492.000	+	253.000
1933-34	8.920.000	8.389.000	—	531.000
1934-35	7.699.000	7.822.000	+	123.000
1935-36	10.180.000	9.717.000	—	463.000
1936-37	10.766.000	10.996.000	+	230.000
1937-38	10.000.000	10.822.000	+	822.000
	132.115.000	132.203.000		

Entrega dos outros paizes ao consumo mundial	132.203.000
Producção dos outros paizes em 16 annos	132.115.000
Excesso da entrega sobre a producção	88.000

BRASIL

ANNO AGRICOLA	Producção	Entregas ao consumo mundial		Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á producção
1922-23	10.134.000	12.559.000	+	2.665.000
1923-24	14.521.000	13.652.000	+	431.000
1924-25	14.534.000	13.632.000	—	904.000
1925-26	15.460.000	14.565.000	—	895.000
1926-27	15.848.000	14.276.000	—	1.572.000
1927-28	27.122.000	15.766.000	—	11.356.000
1928-29	13.621.000	13.890.000	+	269.000
1929-30	28.231.000	15.232.000	—	12.999.000
1930-31	16.552.000	16.546.000	—	6.000
1931-32	28.333.000	15.589.000	—	12.744.000
1932-33	16.500.000	13.356.000	—	3.144.000
1933-34	29.610.000	16.062.000	—	13.548.000
1934-35	17.366.000	14.859.000	—	2.507.000
1935-36	20.857.000	16.128.000	—	4.729.000
1936-37	26.103.000	14.010.000	—	12.093.000
1937-38	22.271.000	14.797.000	—	7.474.000
	317.545.000	236.939.000		

Producção do Brasil em 16 annos	317.545.000
Entrega do Brasil ao consumo mundial	236.939.000
Saldo da producção do Brasil	80.606.000

Do exposto conclue-se que os nossos concorrentes, em 16 annos, entregaram ao consumo mundial toda a sua producção e mais 88.000 saccas do periodo anterior, ao passo que nós deixamos de entregar ...... 80.606.000 saccas das que foram produzidas.

Em face do systema de defesa seguido no Brasil seriam contraproducentes quaesquer medidas que se adoptassem, no exterior, no sentido de incentivar o consumo do café brasileiro, pois não possuindo este, como vimos, condições de concorrencia a propaganda que se viesse a realizar redundaria fatalmente em beneficio dos cafés de outras procedencias.

Como é do conhecimento geral foi o Estado de São Paulo que iniciou no Brasil, a defesa de preços do café. Pouco tempo depois reconhecia esse Estado que para continuar a executar o seu programma, era indispensavel congregar em torno da mesma politica os demais Estados productores e como isso só poderia ser conseguido dentro do prisma do interesse commum, o magno assumpto foi, então, collocado, a pedido dos interessados, sob a égide federal. E foi por isso que os demais Estados, que vinham auferindo as vantagens da politica adoptada por São Paulo, resolveram sujeitar-se tambem a todos os onus decorrentes da defesa. Verificou-se, mais tarde, e agora num ambito muito mais vasto o imperio desse mesmo principio: a politica economica do café, seguida pelo Brasil, só poderia produzir resultados plenamente satisfatorios se os demais paizes, que se beneficiavam com as suas vantagens tambem se submettessem aos encargos que somente sobre nós pesavam. Nas conferencias de Bogotá e Havana, o Brasil envidou todos os seus melhores esforços para convencer os demais paizes da conveniencia de serem distribuidos equitativamente, por todos elles os onus do programma de defesa de producto, cujas vantagens eram por todas auferidas.

20. O accordo de Bogotá, entre o Brasil e a Colombia, representava o maximo que se conseguira obter. Continuaram, entretanto, os nossos concurrentes, a postergar o debate daquella these, na persuasão de que não tomariamos a iniciativa de reduzir as taxas de exportação para ingressar no regimen de relativa concurrencia. Logo a seguir sobreveiu a denuncia do accordo pela Colombia. Era, pois, a hora das deliberações extremas.

21. Foi então que o governo federal, em legitima defesa dos interesses nacionaes, resolveu alterar fundamentalmente a orientação que vinha imprimindo á politica do café, no que se houve com cautela, o sigillo e a precisão indispensaveis, factores que cercaram de confiança a actuação do governo e reduziram ao minimo possivel os inconvenientes que tal mudança tinha de acarretar para o paiz.

22. O exito immediato da iniciativa amorteceu e dissipou os temores e as inquietações momentaneas, iniciando-se desde então o cyclo promissor da recuperação dos mercados.

23. Em nosso relatorio apresentado a esse Conselho em 19 de abril de 1939 expuzemos, de forma explicita, os resultados colhidos no primeiro anno da nova politica. Vamos agora demonstrar que os proveitos então obtidos não foram transitorios, e que, ao contrario das insinuações malevolas de alguns interessados, todos os beneficios proporcionados pela nova orientação se robusteceram e avultaram neste ultimo anno, dando-nos a segurança de que caminhamos a passos largos para a solução racional e definitiva do problema cafeeiro.

EXPORTAÇÃO

24. Nos dez primeiros mezes do anno de 1937 — periodo que antecedeu a mudança da orientação politica do café — a nossa exportação attingiu apenas a cifra de 9.802.551 saccas, dando, por conseguinte, a "média mensal de 980.255 saccas".

25. No biennio 1938-1939, porém, a exportação brasileira attingiu ao total de 33.848.515 saccas, o que representa uma "média mensal de 1.410.354 saccas"!

26. O augmento de nossa exportação no actual regimen importou, por conseguinte, na significativa parcella de 430.099 saccas por mez.

27. Para aquilatarmos, com perfeita segurança, o que representa a exportação dos annos de 1938 e 1939, façamos um rapido retrospecto das nossas exportações nestes ultimos quinze annos:

NOSSA EXPORTAÇÃO EM 15 ANNOS

Annos	Saccas exportadas
1925............	13.481.955
1926............	13.751.479
1927............	15.115.061
1928............	13.881.445
1929............	14.280.815
1930............	15.288.409
1931............	17.850.872
1932............	11.935.241
1933............	15.459.309
1934............	14.146.879
1935............	15.328.791
1936............	14.149.923
1937............	12.113.088
1938............	17.203.422
1939............	16.645.093

28. As nossas exportações em 1938 e 1939 tiveram, portanto, um augmento sobre a de 1937, respectivamente de 5.090.334 e .... 4.532.005 saccas, não obstante sobre a exportação do anno de 1939 já se terem feito sentir as consequencias do conflicto europeu.

29. Deve-se notar que em todo o periodo examinado, sómente uma vez foram ultrapassadas as exportações de 1938 e 1939. Tal facto, occorrido em 1931, representou uma simples antecipação de embarques consequente ás operações de troca de café por trigo e ao augmento da taxa de 10 shillings que já era esperado e foi effectivado em 7 de dezembro desse anno.

30. O total da exportação brasileira no biennio 1938-1939 foi de 33.848.515 saccas:

	Saccas
1938	17.203.422
1939	16.645.093
	33.848.515

31. Essa parcella é a expressão eloquente do aspecto favoravel do novo programma, pois representa nivel jamais alcançado em toda a historia de nosso café. De facto, mesmo que se percorra as estatisticas escolhendo-se a dedo dois annos consecutivos de grandes exportações, "não se encontrará um biennio em que os embarques para o exterior attinjam ao elevado total de 33.848.515 saccas!"

32. Se houvessemos persistido no programma que vinha sendo executado até novembro de 1937, sem um accordo com os demais concorrentes, as exportações dos annos de 1938 e 1939 deveriam attingir, quando muito 24.200.000 saccas, ou sejam 12.100.000 saccas para cada anno, o que, aliás corresponde á de 1937.

33. Nestas condições, teriamos deixado de exportar, nesse biennio, a elevada cifra de 9.648.515 saccas, que sommada ás sobras existentes, calculadas em 5.800.000 saccas, daria, em 31|12|39, o impressionante excesso de 15.448.515 saccas. Tal situação apresentaria aspecto de gravidade excepcional somente comparavel aquella em que se encontrou a lavoura cafeeira em 1929. Com effeito, esse excesso significava o ensilhamento da lavoura paulista, pois a nova safra viria encontrar o porto de Santos abastecido de cafés em quantidade sufficiente para, no rythmo anterior, attender ás necessidade da sua exportação durante vinte e quatro mezes.

Haverá ainda alguem que se mantenha insensivel a evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?

Preços — em mil réis.

34. Um dos resultados immediatos da orientação adoptada em novembro de 1937 foi a elevação, no interior, dos preços do producto, em virtude do augmento da exportação e da diminuição do prazo de retenção dos cafés. O commercio das praças exportadoras pôde, assim, offerecer melhores bases, porque já não necessitava reservar largas margens para se por a coberto dos onus derivados de uma retenção que sempre excedia aos calculos mais pessimistas. No regimen anterior houve epoca em que no Estado de São Paulo estavam sendo liberados cafés de quatro safras e em que havia retenção nos portos do Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá. Presentemente os cafés que demandam estes portos não soffrem retenção alguma, emquanto que nos reguladores paulistas só existem, por liberar, cafés das safras 1938|1939 e 1939|1940. E como os remanescentes da safra 1938|1939 actualmente não attingem a 8% do total despachado........ (15.611.616 saccas), conclue-se que em junho proximo futuro achar-se-á sob retenção somente uma parte da safra 1939|1940. Se não fosse o facto de alguns mercados da Europa se terem tornado inaccessiveis e outros soffrido restricções no consumo, em consequencia do conflicto que assola esse Continente, já em março deste anno não mais possuiriamos represada qualquer quantidade de cafés da safra 1938|1939. Baseados nas informações que obtivemos na praça de Santos, de firmas de reconhecida idoneidade moral e financeira, sobre os preços que vigoraram, para os negocios no interior do Estado de São Paulo, durante as safras 1937|1938 e 1938|1939, com a Quota de Equilibrio a cargo dos adquirentes, as medias alcançadas foram as seguintes:

PREÇO MEDIO POR SACCA, NO INTERIOR DE SÃO PAULO

ZONAS	SAFRAS		Differenças a mais	
	1937/1938	1938/1939	$	%
Sorocabana	61$200	65$000	3$800	7,42
Mogyana	72$900	97$400	24$500	33,61
Paulista	62$800	75$600	12$800	20,38
Araraquarense	57$500	70$000	12$500	21,74
Noroeste	59$100	68$100	9$000	15,23

35. Verifica-se, pois, pelo simples exame do quadro retro, que os cafés das diversas zonas do Estado de São Paulo obtiveram accentuada melhoria de preço na safra 1938|1939, melhoria essa que variou de 7,42% a 33,61%. A differença de preço dos cafés da zona Mogyana (Cafés finos) entre as safras 1937|1938 e 1938|1939 attingiu a 24$500 por sacca.

36. Para aquilatarmos, com a possivel exactidão, o que significam as differenças de preço verificadas, façamos um confronto das safras paulistas 1937|1938 e 1938|1939, discriminando-as pelas cinco zonas cafeeiras do Estado:

RESUMO DAS SAFRAS PAULISTAS 37|38 E 38|39
(saccas de 60 kilos)

Zonas	37|38	38|39
Sorocabana	4.083.859	2.506.930
Mogyana	2.820.941	3.542.380
Paulista	4.176.810	4.006.557
Araraquarense	2.140.495	2.370.213
Noroeste	2.664.819	3.185.536
Total	15.886.924	15.611.616

37. Evidencia-se, pois, que a safra 1938|1939 foi inferior á de 1937|1938 em 275.308 saccas:

	Saccas
Safra 1937|1938 . .	15.886.924
Safra 1938|1939 . .	15.611.616
Menos em 1938|1939	275.308

38. Tomando-se por base os preços médios alcançados nas diversas zonas do Estado de São Paulo, as receitas brutas produzidas por essas safras foram as seguintes:

SAFRA 1937-1938

ZONAS	Saccas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	4.083.859	61$200	209.093:550$800
Mogyana	2.820.941	72$900	205.646:598$900
Paulista	4.176.810	62$800	262.303:668$000
Araraquarense	2.140.495	57$500	123.078:462$500
Noroeste	2.664.819	59$100	157.490:802$900
TOTAL GERAL .	15.886.924	—	957.613:113$100

SAFRA 1938-1939

ZONAS	Saccas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	2.506.930	55$000	137.881:150$000
Mogyana	3.542.380	97$400	345.027:812$000
Paulista	4.006.557	75$600	302.895:709$200
Araraquarense	2.370.213	70$000	165.914:910$000
Noroeste	3.185.536	68$100	216.935:001$600
TOTAL GERAL .	15.611.616	—	1.168.654:582$800

RESUMO

Safra 1938-1939	1.168.654:582$800
Safra 1937-1938	957.613:113$100
Differença para mais em 1938-1939	211.041:469$700

39. A conclusão é, pois, das mais auspiciosas: a lavoura paulista, na safra 1938|1939, apesar de ter disposto de 275.308 saccas a menos que em 1937|1938, "obteve um augmento de preço, representado pela expressiva cifra de 211:041:469$700!"

40. Não menos expressivos, a respeito do mesmo assumpto, são os preços médios obtidos no interior pelos cafés finos na safra 1938|1939 em comparação com os alcançados nas safras immediatamente anteriores. De accordo com uma relação que nos foi fornecida por uma das maiores firmas exportadoras do Brasil, as médias dos preços de suas acquisições no interior dos Estados de S. Paulo e Minas foram as seguintes:

Safra	Preço médio por sacca
1931|32	62$000
1932|33	70$000
1933|34	55$000
1934|35	95$000
1935|36	90$000
1936|37	85$000
1937|38	75$000
1938|39	102$000

41. Fica assim demonstrado que é puramente fantasioso o argumento invocado frequentemente com alarde por um grupo de interessados, no intuito evidente de impressionar a opinião publica, segundo o qual, com a nova orientação dada á politica economica do café, os lavradores estão percebendo menos "mil réis" pelo seu producto.

42. Pelo que se vê, nas condições em que se desenvolvem as directrizes da phase actual, não existe, pelo menos em relação á politica anterior, a principal causa que compelliu o governo paulista a fazer a primeira valorização no governo Tibiriçá, isto é, a de obter maior remuneração em "mil réis" para o café.

43. Apreciando essa causa e justificando-a, o sr. Augusto Ramos, na sua judiciosa obra "O Café no Brasil e no Estrangeiro", á pagina 532, assim se manifesta:

"Ao productor só podia interessar o preço do café em moeda nacional, porque era nessa moeda que elle pagava todas as despesas de producção e solvia todas as dividas..."

44. Não quer isso dizer que as preços vigentes no interior para o café tenham alcançado nivel capaz de remunerar lavouras em má situação economica. Dentro das difficuldades e empecilhos que nos crearam as valorizações artificiaes e a actual situação mundial, permittem elles manter a nossa hegemonia nos mercados consumidores, evitando perda de substancia em nossa exportação e a destruição de maiores quantidades de café.

45. **Para demonstrar, ainda uma vez, que as valorizações artificiaes não proporcionaram aos cafeicultores as vantagens que os partidarios dessa orientação apregoam basta considerar que a politica actual dura apenas pouco mais de dois annos e a crise da lavoura cafeeira deficitaria data de mais de dez. Essas difficuldades portanto não têm a origem que falsamente se lhes quer dar.**

46. Emquanto não melhorem as condições geraes do mundo, não se dissipem as preoccupações armamentistas que empolgam todos os povos não se processe o reajustamento dos interesses europeus em entre-choque — factores esses que geraram o mal-estar actual e que acarretaram tropeços de toda sorte ao commercio internacional — deveremos tudo envidar para continuar a abastecer os mercados que ainda restam, abolindo das nossas cogitações qualquer devaneio de artificialismo dos preços que importaria em augmentar essas difficuldades, já quasi insuperaveis com o avultamento dos excessos na mesma proporção do retraimento da exportação, que é, insophismavelmente, onde o nosso producto tem a sua linha de vida.

47. Esta verdade, sobre a qual não nos fartamos de insistir, mereceu tambem a consagração de um dos mais conhecidos paladinos da politica de defesa de preços, ao fazer suas, em agosto de 1937, as palavras do seguinte trecho de um artigo publicado em "A Folha da Manhã" de São Paulo:

"... Allegam (os nossos estadistas), em primeiro logar, que a eliminação das taxas não aproveitará á lavoura, pois que a ella succederá baixa correspondente das cotações externas depois, que o Brasil se verá privado do "ouro" equivalente a essa baixa.

Quanto a este argumento, diremos apenas que mais nos vale vender 18 milhões de saccas a 90$000 do que vender 13 milhões a 130$000. O rendimento total seria approximadamente o mesmo, na balança commercial. A tonificação da economia interna, porém, seria formidavel e isso é o que interessa.

Quanto á baixa das cotações externas isso não importa á lavoura. Ella está vendendo por 60$000 a sacca de café que chega a Nova York a 210$000, que venha para 200$000, para 150$000, para 100$000. Directamente, isso nenhum mal lhe fará. Indirectamente grandes, immensos, serão os beneficios. Desde logo, a lavoura venderá suas safras para a exportação, para o consumo, não para si mesma, para a incineração. Depois, com ella ganharão as estradas de ferro, o commercio do interior, os corretores, os commissarios, os exportadores, toda a gente. Mais! forneceremos café, em quantidades bastantes e a preços convenientes aos torradores e distribuidores de todo o mundo, levando um impulso magnifico ao seu negocio, para bem delles e nosso, para encerrar a phase de embaraços, difficuldades e prejuizos que nós mesmos architectamos e com que nos infelicitamos e aos nossos cooperadores dos Estados Unidos, da Europa, dos demais continentes, que organizaram com o seu esforço e a sua capacidade o commercio mundial do nosso grande producto. Por fim, com isso, a lavoura subsistirá; sem isso, acabará e com ella acabarão os commissarios, exportadores, tudo.

Não falemos já na concorrencia. Sem baixar de um tostão os preços internos, podemos vender café até a 3 cents, nos Estados Unidos. A essa cotação, ninguem pode ter duvida! não se plantará mais um pé de café fora do Brasil, salvo as colonias protegidas e isso mesmo só até certo ponto. Abandonar-se-ão de inicio as plantações menos productivas e esse recuo não parará mais até a derrota absoluta dos competidores, que nos entregarão novamente o predominio completo dos mercados cafeeiros".

48. Não satisfeito com a leitura do trecho citado, o conspicuo cidadão accrescentou:

"Nada mais deviamos accrescentar apesar do que nós tambem temos a autoridade da nossa experiencia de cincoenta annos de cultivar café e do seu commercio, que temos acompanhado durante meio seculo, como parte na luta e tambem como estudioso devido ao grande espirito publico que temos.

Sem nenhum exaggero, podemos affirmar que durante esse longo periodo nunca a situação do café foi tão grave como agora. Vemos os dirigentes fazendo o café pagar tudo, como bode expiatorio de todos os erros e, por outro lado, calmamente, inconscientemente, liquidando com todos os productores e com os cafesaes. De nada valem a decadencia e o abandono em massa de centenas de milhões de cafeeiros e do declinio da producção. Ao lado desse declinio tambem cae a exportação e os demais paizes productores augmentam as suas plantações. Exportavamos dezesete e meio milhões de saccas. Hoje exportamos treze milhões e oitocentas mil saccas. No anno corrente vamos exportar doze milhões de saccas. Por outro lado, os demais paizes productores que exportavam quatro milhões de saccas, passaram a exportar doze milhões e quinhentas mil saccas e no corrente anno exportarão mais do que o Brasil...".

(Summula da reunião de 14-8-37 da Sociedade Rural Brasileira).

49. Certamente não é com attitudes tão diametralmente oppostas que se serve os superiores interesses de uma collectividade.

50. Para obtermos as exportações de 17.203.422 e 16.645.093 saccas, em 1938 e 1939, não foi preciso vender o nosso café a 90$000 por sacca, como se admittiu. Ellas produziram 2.270.607:445$000 e.... 2.234.275:114$000, o que dá, para média de preço, por sacca, 131$985 e 134$230. Conseguiu-se, portanto, a tonificação da economia interna, alludida no trecho acima transcripto, o que é tambem comprovado pela comparação dos valores, em mil réis, das nossas exportações nestes ultimos dez annos:

Phase anterior:	
1930	1.827.577:364$000
1931	2.347.079:334$000
1932	1.823.948:397$000
1933	2.052.858:224$000
1934	2.114.511:730$000
1935	2.156.599:349$000
1936	2.231.472:515$000
1937	2.104.099:697$000
Phase actual:	
1938	2.270.607:445$000
1939	2.234.275:114$000

51. Verifica-se, portanto, que as receitas dos annos de 1938 e 1939 somente uma vez foram supplantadas, isto em 1931, quando tambem adoptamos a politica de concurrencia.

52. Dos factos, theses e argumentos que invariavelmente temos demonstrado e sustentado para comprovar a excellencia da salutar orientação do presente, retiraram os partidarios das valorizações artificiaes, com a technica deformadora caracteristica dos seus processos, a illação, que vez por outra fazem apregoar, de que esposamos a politica de preços baixos.

53. Devemos dizer que não fazemos apologia de preços, porque defendemos principios economicos, universalmente consagrados. Não nos impressionam os preços, que tanto podem ser de 300$000, 200$000 ou 130$000 a sacca, contanto que, sendo o mais alto, nos permittam manter o predominio nos mercados mundiaes e o alargamento cada vez maior da nossa contribuição, preparando, assim, o ambiente necessario á collocação integral das nossas safras.

54. **Entre o artificialismo dos preços, cujas saturnicas consequencias acarretarão o exterminio da economia cafeeira, e a actual politica de concurrencia, que abre á nossa lavoura as portas da sua redempção, inclinamo-nos por esta ultima sem vacillar, porque somente sob a sua egide poderemos construir futuro promissor.**

PREÇOS — EM OURO

55. — Influencias as mais variadas continuam a actuar sobre o preço-ouro de todas as utilidades nos mercados internacionaes. A intensa concorrencia que se verifica em todos os sectores da producção, o paulatino reajustamento da ordem economica após o crack mundial de 1929, a politica proteccionista tarifaria de todas as nações, creando relações arbitrarias de preços para amparar a producção indigena, a quebra dos padrões monetarios, a depreciação continuada das moedas, reduzindo as disponibilidades cambiaes das nações, as restricções do poder acquisitivo que dahi se originam, são factores que impedirão por muito tempo a ascenção dos preços a niveis anteriormente verificados.

56. **Se os productos de necessidade vital para a humanidade não puderam escapar a esse cataclisma do mundo moderno, como sonegar o café ao fatalismo dessas contingencias, já que se trata de mercadoria ha longos annos em super-producção e que não se inclue entre as de carencia absoluta?**

57. Eis a razão por que não pode constituir motivo de surpresa o decrescimo de rendimento ouro das exportações brasileiras.

58. Não obstante a queda do valor-ouro ser occasionada, como vimos, por phenomenos de ordem mundial, dentro dos quaes seria estultice pretender-se mudar o curso dos acontecimentos, tem sido invocado, como argumento capital, para critica das directrizes actuaes, o facto do Brasil estar auferindo quantidade de ouro muito inferior á que percebia ha quinze annos atraz quando o café canalizava para o paiz - cerca de £ 65.000.000 annuaes.

59. **Essa remissão ao passado só poderá impressionar os espiritos despercebidos da evolução verificada no mundo dos negocios. Com os mesmos argumentos poderiamos chegar ao absurdo de affirmar que os inglezes, francezes e hollandezes, em cujas mãos se acha o maior nucleo productor de borracha do mundo, a despeito do seu alto potencial economico e financeiro, e da sua formidavel organização de credito sob todas as formas estão perdendo annualmente, nas suas exportações de borracha, a astronomica cifra de dois bilhões oitocentos e oitenta milhões de dollares, moeda americana ou sejam cincoenta e sete milhões e seiscentos mil contos de réis.**

60. De facto, essa seria a differença, entre o valor das novecentas mil toneladas de borracha exportadas annualmente ao preço medio actual de 35 centavos por kilo e o que seria obtido se essa quantidade fosse vendida á razão de £ 1-0-0 (ou u$s 3,55 á cotação vigente) por kilo, preço esse que o Brasil conseguiu alcançar quando teve a hegemonia desse producto.

61. Muito embora o progresso industrial tenha feito da borracha uma mercadoria de emprego imprescindivel, e o seu consumo haja crescido vertiginosamente, o que não occorria ao tempo em que o Brasil dominava os mercados, os actuaes detentores da producção mundial, depois do ruidoso fracasso do plano Stevenson, relegaram todo e qualquer plano de valorização.

62. Que a lição do passado, e a prudencia dos povos já experimentados no trato de problemas analogos, nos sirvam de exemplo para a continencia de aspirações desmesuradas e falazes.

ENTREGAS AO CONSUMO

63. Analysando-se os algarismos relativos ás entregas ao consumo, nos dois annos que se seguiram á mudança da nossa politica economica do café, verifica-se, nitidamente, outro aspecto expressivo da recuperação de terreno conseguida pelo Brasil.

64. **Em 1938** registrou-se no consumo internacional um augmento de 2.884.000 saccas, em confronto com o anno anterior. E' da mais alta significação assignalar que todo esse accrescimo foi preenchido com os nossos cafés e que ainda desalojamos os concurrentes contribuindo com o que elles perderam nos mercados, isto é, com 1.231.000 saccas, o que elevou a participação de nosso paiz a mais 4.115.000 saccas, assim discriminadas:

Augmento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida por outros paizes	1.231.000
Parcella conquistada pelo Brasil	4.115.000

65. **Em 1939** houve um decrescimo de 1.066.000 saccas de café no consumo mundial, em relação ao anno precedente. Será conveniente, porém, assignalar-se que esse decrescimo se verificou **quasi que exclusivamente na Europa**, em consequencia, por certo, da situação anormal do continente europeu. De facto, o consumo da Europa que fôra de 12.133.000 saccas em 1938, passou a ser somente de 11.000.000 em 1939, causando uma differença, para menos, de 1.133.000 saccas. Fica, assim, explicada a causa do decrescimo do consumo geral pois nos Estados Unidos houve um augmento de 143.000 saccas.

66. **O interessante, no emtanto, é que muito embora a diminuição do consumo em 1939 fosse, como vimos, de 1.066.000 saccas, a contribuição do Brasil, em vez de diminuir, augmentou, conforme se vê da seguinte demonstração:**

Entregas do Brasil ao consumo mundial:

	Saccas
1939	17.350.000
1938.	17.210.000
Parcella conquistada pelo Brasil em 1939 ...	140.000

67. Quer isso dizer que a perda

(Continua na 6.ª pagina)

A NOVA POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

Examinando á luz de cifras situações passadas, pergunta o sr. Jayme Guedes em seu relatorio: "haverá ainda alguem que se mantenha insensivel á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?"

A INTEGRA DO IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO PELO PRESIDENTE DO D.N.C. AO CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(Conclusão da 3.ª pagina)

...ção nossos concurrentes em 1939 foi a seguinte:

	Saccas
Diminuição do consumo mundial	1.066.000
Parcella conquistada pelo Brasil	140.000
Perda dos nossos concurrentes	1.206.000

68. Verifica-se, em conclusão, que nestes dois annos de nova politica as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação ás de 1937, obtiveram um augmento global de 5.370.000 saccas, e que os nossos concurrentes soffreram uma perda de 3.668.000 saccas.

69. As vantagens do novo regimen, porém, mais perceptiveis se tornam se compararmos a situação do Brasil em face dos nossos concurrentes, nestes dois ultimos annos. Em 1937 chegamos a ficar quasi que em igualdade com os demais paizes productores na contribuição ao consumo. Estes fizeram uma entrega de 11.355.000 saccas, e nós 13.095.000, donde um saldo a nosso favor de 1.740.000 saccas. Dois annos depois, por effeito dos novos rumos adoptados, a situação se transmuda como que por encanto: os nossos concurrentes contribuem, para o consumo mundial, com uma quota de 8.918.000 saccas e nós com a de 17.350.000, elevando-se o nosso saldo para 8.432.000 saccas.

70. Eis o resumo comparativo, na eloquencia incontrastavel dos algarismos:

	PHASE		
	Anterior	Actual	
	1937	1938	1939
BRASIL	13.095.000	17.210.000	17.350.000
NOSSOS CONCURRENTES	11.355.000	10.124.000	8.918.000
DIFFERENÇA A N/FAVOR ..	1.740.000	7.086.000	8.432.000

REPERCUSSÃO NA ECONOMIA DOS CONCURRENTES

71. Em nosso ultimo relatorio tivemos opportunidade de affirmar que nas raras vezes em que o Brasil enveredou pela politica de concorrencia de preços não o fez com a necessaria continuidade, de modo a permittir que os seus effeitos repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

72. Na phase actual decorrido o tempo necessario para que as medidas por nós postas em pratica pudessem produzir os primeiros reflexos nos competidores, notou-se desde logo uma queda vertical na exportação e nos preços dos cafés baixos dos demais paizes, onde surgiram immediatamente pedidos de protecção e amparo aos respectivos governos, segundo amplo noticiario da imprensa.

73. Como se esperava, a nossa orientação não actuou com a mesma rapidez e intensidade sobre a economia dos paizes productores de cafés finos. Repetiu-se, no tempo e no espaço, o mesmo phenomeno que se registrara contra nós na vigencia da politica abandonada. Fomos paulatinamente desalojados dos mercados e nesse rythmo haviamos de recuperar o terreno perdido e conquistar novas posições. Neste como naquelle caso intercorria um factor preponderante: o gosto do consumidor. O augmento da percentagem do nosso café nas mesclas deveria processar-se gradativamente, em proporção tão subtil que não despertasse a sensibilidade dos paladares.

74. Para isso tinha-se preparado ambiente propicio. A' pequena differença entre as cotações dos nossos bons cafés e as dos cafés finos de outras procedencias, succedeu o restabelecimento da paridade que nos assegura o predominio absoluto nos abastecimentos.

75. Reside sem duvida nesse processo de reajustamento economico, em que o nosso café voltou a ser o preferido em funcção do preço e da qualidade, a causa da grande queda do café colombiano, talvez a maior registrada em todos os tempos, não obstante os desesperados esforços da Federacion Nacional de Cafeteros, que utilizando-se dos mesmos meios por nós abandonados, interveio nos mercados internos adquirindo apreciavel quantidade de café.

76. O typo "Manizales" que, em novembro de 1938, era cotado no disponivel, a quasi 14 centavos por libra, caia, em março do corrente anno, a menos de 8 3/4.

77. Emquanto isso acontecia as cotações do typo 4 Santos mantinham-se praticamente no mesmo nivel com as pequenas oscillações normaes. O histogramma, que constitue o annexo nº 1, dá-nos uma impressão perfeita dessas occurrencias.

78. Este o debuxo do quadro em que se debatem os nossos concorrentes: queda de preço em escala que ultrapassou qualquer previsão pessimista que pudessem ter feito; decrescimo fortemente accentuado das suas quotas de entregas ao consumo mundial; emprego de medidas de defesa cuja inefficacia a nossa experiencia bem poderá attestar; grande nervosismo e desanimo dos cafeicultores, que não se cansam de clamar contra a crise que os assoberba e já começam a revelar propositos anteriormente desconhecidos, taes como o da renuncia ao plantio e o do abandono de cafezaes.

Indices internos e externos da expansão do café brasileiro

79. Exemplo, dos mais elucidativos da revitalização da nossa economia cafeeira reside no parallelo do anno de 1937 com os de 1938 e 1939 das nossas exportações, em volume physico, pelos portos de embarque autorizados. Ao estado lethargico a que poderiam sobrevir graves consequencias economicas e sociaes — succedeu um periodo de revigoramento de energias e actividades. O movimento dos nossos principaes portos desenvolveu-se consideravelmente, sendo de notar-se que em muitos delles o augmento no volume exportado foi superior a 70 %, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL, SEGUNDO OS PORTOS DO ESCOAMENTO
— Saccas de 60 kilos —

PORTOS	PHASE					
	ANTERIOR		ACTUAL			
	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
SANTOS	7.610.017	100	11.385.767	150	11.176.611	147
RIO	1.847.187	100	3.068.373	166	3.052.310	165
VICTORIA	1.111.421	100	1.195.621	108	1.144.041	103
ANGRA DOS REIS	743.362	100	670.033	90	541.709	73
PARANAGUA'	500.506	100	682.241	137	515.720	103
BAHIA	260.474	100	186.604	72	157.860	61
RECIFE	38.411	100	11.405	30	54.237	141
FLORIANOPOLIS	1.500	100	1.375	92	2.605	174
TOTAL	12.113.088	100	17.203.422	142	16.645.093	137

80. Bastante significativa é tambem a decomposição, por continentes, da exportação mundial do café brasileiro, nos dois ultimos annos em confronto com o de 1937, pela qual se poderá fazer juizo seguro da evolução processada:

EXPORTAÇÃO DO CAFE' DO BRASIL, DISTRIBUIDA POR CONTINENTES
Saccas de 60 kilos

DESTINO	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
AFRICA	403.547	100.00	543.333	134.63	602.289	149.25
AMERICA CENTRAL E DO NORTE	6.620.346	100.00	9.237.380	139.53	9.255.060	139.80
AMERICA DO SUL	390.237	100.00	501.269	128.45	497.664	127.53
ASIA	108.948	100.00	101.273	92.96	138.278	126.92
EUROPA	4.586.150	100.00	6.814.740	148.59	6.144.919	133.99
NÃO ESPECIFICADO	3.860	100.00	5.427	140.60	6.883	178.32
TOTAL	12.113.088	100.00	17.203.422	142.02	16.645.093	137.41

Consideração geral.

81. O facto de pormos em relevo as reaes vantagens que a politica de concorrencia de preços nos assegurou, nestes dois annos, no sector externo, e os beneficios delles decorrentes, auferidos pela economia cafeeira, não significa que reputemos desafogada a situação interna do producto, uma vez que sobre ella ainda actuam os effeitos perniciosos do regimen da valorização artificial que determinara, antes de 1930, uma subversão quasi integral de tudo.

Objectivamos, apenas, evidenciar aos olhos de todos os bons brasileiros, os graves perigos da politica de valorização que se tivesse sido mantida, resultaria, fatalmente, no absurdo economico de produzirmos uma mercadoria não para exportal-a, como seria o seu destino natural, mas para adquiril-a pelo orgão de defesa interna, já agora com o sacrificio de toda a collectividade brasileira.

82. Para que o programma encetado chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança e creando-se a prosperidade da nossa lavoura com a solução definitiva do problema cafeeiro, outras medidas complementares hão de ser postas em pratica, tendentes á remoção de inconvenientes oriundos do nosso actual systema de producção, transporte, tributação e credito, cujas deficiencias se procurou remover no passado pelo processo simplista da defesa de preços, de resultados apparentemente satisfatorios, mas que, além de não attender ás causas do mal, trazia em seu bojo o virus da crise que havia de ferir rudemente a nossa exportação.

DIREITOS ADUANEIROS

83. A expansão do consumo do café no mundo vem sendo gradativamente difficultada pela creação e majoração de impostos, taxas e outros onus por parte dos paizes importadores. 32 paizes gravam mais ou menos pesadamente a entrada desse producto nos respectivos mercados. Devemos, porém, assignalar, e o fazemos prazeirosamente, que os Estados Unidos da America do Norte, a Hollanda, a Irlanda e a Ilha de Malta continuam a manter o regimen liberal, de entrada franca e livre de cafés em seus portos. Para ajuizarmos, com segurança, dos augmentos verificados, mandamos organizar o seguinte quadro, com a discriminação dos impostos aduaneiros vigentes nos annos de 1914, 1933 e 1939, por sacca de café em grão de 60 kilos.

PAIZES	1914		1933		1939 (*)	
	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices
ALLEMANHA	150$300	100	350$000	233	583$700	388
ARGELIA	62$500	100	135$100	217	87$400	140
ARGENTINA	...		29$500	100	35$700	125
BELGO LUXEMBURGO-U. E. ...	—		79$700	100	104$500	131
CANADA'	71$700	100	51$900	77	78$000	109
CHILE	76$100	100	18$200	24	86$100	114
CHINA	...		46$400		35% Ad.V.	
DINAMARCA	47$300	100	125$800	266	200$200	423
EGYPTO	16$000	100	92$500	578	194$600	1.216
HESPANHA	300$600	100	485$000	161	829$100	276
ESTADOS UNIDOS	—		—		—	
FINLANDIA	80$200	100	171$800	214	173$700	216
FRANÇA	54$500	100	307$700	565	212$100	389
GRÃ-BRETANHA	13$500	100	64$500	478	65$300	484
GRECIA	50$100	100	68$500	138	399$600	798
HOLLANDA	—		—		—	
HUNGRIA	185$500	100	452$800	247	730$700	394
IRAK	...		...		190$100	
IRAN	...		...		235$900	
IRLANDA	—		70$100		—	
ITALIA	300$600	100	830$300	276	1.275$100	424
YUGOSLAVIA	...		...		950$400	
JAPÃO	128$200	100	48$700	38	70$300	55
MALTA	—		—		—	
NORUEGA	83$300	100	85$500	108	148$100	178
PALESTINA	...		...		47$500	
PARAGUAY	...		89$800	100	183$200	204
PORTUGAL	200$400	100	147$100	73	89$500	45
RUMANIA	...		145$800	100	593$200	396
SENEGAL	...		...		336$000	
SYRIA E LIBANO	...		...		111$800	
SUECIA	33$700	100	75$100	222	311$900	926
SUISSA	4$000	100	95$600	2.390	133$500	3.338
TRANSJORDANIA	...		...		12$700	
TURQUIA	...		197$500	100	606$400	306
URUGUAY	74$100	100	51$400	69	44$800	60

(*) Conversão em moeda brasileira ao cambio de 24 de janeiro de 1940.
— Livre de qualquer tributação.
... Faltam elementos.

84. Pelos numeros indices, tomados á base de 100 para os impostos em vigor no anno de 1914, verifica-se que somente tres paizes apresentam reducção de impostos, pois em 1940 unicamente tres numeros indices são inferiores a 100:

Japão	55
Portugal	45
Uruguay	60

85. Os paizes onde a majoração de impostos foi mais sensivel, são: Suissa, Egypto e Suecia, tendo os numeros indices attingido, respectivamente, a 3.338, 1.216 e 926.

86. Devemos esclarecer que esses numeros indices representam as variações de impostos relativamente aos cobrados em 1914, de sorte que a sua utilidade é dar-nos uma impressão nitida das oscillações verificadas. Não são, porém, os tres paizes citados os que taxam mais onerosamente o café. Os maiores impostos por sacca de café, como se vê claramente do quadro em apreço, são:

Italia	1:275$100
Yugoslavia	**950$400**
Hespanha	**829$100**
Hungria	**730$700**

87. Este Departamento tem procurado evitar, dentro da orbita de sua competencia, esses augmentos de impostos por parte dos paizes importadores. Varias providencias temos tomado a respeito do assumpto, inclusive a de suggerir aos orgãos competentes a adopção de medidas que se nos afiguraram capazes de acobertar os nossos interesses.

PROPAGANDA

88. Um dos aspectos mais importantes dos multiplos sectores da actividade deste Departamento é, sem duvida, o que diz respeito á conquista e ampliação de mercados por meio de uma propaganda racional e intensiva.

89. O augmento do consumo do café, interna e externamente, constitue hoje uma das nossas maiores preoccupações. E os planos de propaganda, organizados com observancia de todos os preceitos de technica e de accordo com os conselhos da experiencia, virão permittir, quando em execução integral, que se attinja plenamente o objectivo collimado.

90. Estamos actualmente em contacto diario com os principaes mercados consumidores, scientes de todas as suas necessidades por intermedio de informes precisos de nossos escriptorios commerciaes em Nova York, São Francisco da California, Paris, Buenos Aires e Milão. Tal circumstancia, e o facto de se manterem esses escriptorios em constante entendimento com o commercio importador das respectivas regiões, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos de que necessita, tem contribuido para evitar certas desconfianças, originarias muitas vezes de boatos tendenciosos de interessados, e para imprimir novos surtos ás transacções commerciaes, em beneficio directo da economia do paiz.

91. Bastante compensadores são os resultados obtidos com a propaganda que vimos desenvolvendo no exterior, notadamente nos Estados Unidos, Japão, França, Turquia e Oriente Proximo. O novo systema de propaganda, já em execução em alguns paizes, e que consiste principalmente, em implantar o habito do uso do bom café, isento de impurezas e de mesclas com outros productos, ha de proporcionar compensador incremento ao consumo. Mediante subvenções razoaveis, em especie, e contractos rigidos com firmas de reconhecida idoneidade commercial, technica e financeira, são montadas no exterior casas de torrefacção e moagem e de degustação, com installações hygienicas e sobrias, onde o café, industrializado em machinarias modernas e preparado á moda brasileira, é fornecido ao publico em condições de despertar sua preferencia pelo uso do bom café, e a sua aversão pelo consumo de succedaneos. Contractamos, até agora, a montagem de 57 casas standard de degustação e torrefacção, muitas das quaes já se acham em pleno funccionamento.

92. Durante o anno de 1939 o Brasil, por intermedio do Departamento Nacional do Café, tomou parte nas Feiras de Bari e Milão, na Exposição Internacional de São Francisco da California e na XII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Em todos esses certamens fez-se interessante e efficiente propaganda do nosso principal producto, com dados estatisticos expressivos, graphicos originaes mostruarios completos, folhetos vistosos e demais meios aconselhados pela arte de divulgar, attrair, convencer. E não será demais notar que a nossa representação em São Francisco assignalou exito sem precedentes.

93. O Pavilhão do Brasil foi unanimemente elogiado pela imprensa americana, tendo sido classificado, pela "Tribune" de Salt Lake City como "uma das melhores exhibições estrangeiras da Exposição". E o recente trabalho do sr. Eugen Neuhaus, cathedratico de arte da Universidade da California intitulado "The Art of Treasure Island" e dedicado ao exame critico das realizações da Exposição, apenas focaliza, por meio de commentarios e reproducções photographicas, dois pavilhões estrangeiros dentre os que figuraram naquelle certamen: o do Brasil e o de Johore; o primeiro pelo realce das suas modernas e elegantes linhas architectonicas; o segundo pela sua originalidade oriental.

Na California, entre o publico consumidor, provavelmente devido á ausencia de uma propaganda efficiente, havia certo preconceito contra o café brasileiro, e isso determinou que alguns torradores locaes chegassem a annunciar que na composição dos seus blends não entrava o nosso producto. Em toda a costa do Pacifico não existia uma só marca de café brasileiro puro. Inaugurada, porém, a Exposição de São Francisco e offerecido ao publico, em nosso pavilhão café brasileiro de qualidade adequada ao gosto local, a sua acceitação foi completa e tal o exito alcançado que varias firmas crearam e passaram a annunciar e vender marcas de café puro brasileiro, com esta significativa advertencia: "igual ao que se toma no Pavilhão do Brasil"!

95. E ainda ultimamente, uma grande empresa, com 115 armazens espalhados pelo Estado da California, acaba de lançar a nova marca: "Café Puro Brasil".

96. Os effeitos dessa propaganda começam a repercutir no indice da importação de nossos cafés: no terceiro trimestre de 1939 (julho a setembro), em confronto com igual periodo do anno anterior, a importação de café brasileiro pela costa do Pacifico, consoante cifras da Bolsa de Café de Nova York, augmentou de 95.000 saccas, ou sejam 64 %.

97. Da Conferencia Pan-Americana de Bogotá, em que tomaram parte os principaes paizes productores de café, resultou a creação do Bureau Pan-Americano, com sede em Nova York, a cujo cargo está a campanha de propaganda do café nos Estados Unidos, realizada com a cooperação da Associated Coffee Industries of America. Essa campanha é custeada por seis paizes americanos, na base de 5 centavos por sacca e na proporção de suas exportações para a America do Norte, sendo de ...... $500.000.00 o orçamento annual do emprehendimento.

98. Note-se que os paizes productores de chá dispendem annualmente, em propaganda, naquelle paiz, $1.000.000.00 de dollars. Os trabalhos vêm sendo orientados com grande descortinio e executados com perfeita technica. **E os resultados conseguidos foram apenas estes, em dois annos: dois consecutivos "records" de todos os tempos na importação do café. E o consumo "per capita" passou de 13 libras-peso em 1937, a 15,20 em 1938 (após o primeiro anno da propaganda) e a 15,37 em 1939. E o Brasil foi quem mais lucrou, pois exportando 6.637.000 saccas em 1937, passou a exportar 9.002.000 em 1938 e 9.322.000 em 1939.**

99. Ao mesmo passo não nos temos descurado de todas as questões relativas ao consumo interno do café, não só intensificando a fiscalização das torrefacções e moagens, de forma a assegurar ao publico o uso de um producto em estado de conservação e pureza, como tambem organizando um interessante plano de propaganda, já submettido ao exame e approvação do governo.

100. A versão de que é pequeno, no Brasil, o consumo **per capita** de café, deflue de impressões colhidas apressadamente, em face, tão só, das cifras dos embarques de cabotagem, e das quantidades que resultam da differença entre as entradas nos portos e os despachos da exportação. Esquecem-se, porém, esses observadores, de que as estatisticas não podem registrar o consumo dos oito Estados propriamente cafeeiros, que constituem os maiores centros demographicos do paiz, como tambem a circumstancia de que quasi todos os Estados do Brasil produzem cafés que são absorvidos pelas respectivas populações. Pode-se, pois, affirmar, sem receio de contestação fundada, que o Brasil é um grande consumidor de café, embora reconheçamos que está longe de alcançar a sua capacidade maxima.

MELHORIA DA PRODUCÇÃO

101. Este Departamento tem voltado a sua attenção, com especial interesse, para a melhoria da nossa producção cafeeira. Sendo o Brasil o maior productor do globo, pois por varias vezes as suas safras superaram o consumo total do mundo, era sobremodo extranho que os seus cafés não apresentassem, com o decorrer dos tempos, sensiveis melhoras quanto ao aspecto, seleccionamento, preparo, bebida, typo e qualidade. As nossas lavouras estão disseminadas pelas mais diversas regiões, quer quanto ás condições climatericas, quer quanto aos attributos do solo. Assim, era injustificavel que permanecessemos emperrados nos primitivos methodos agronomicos, sem ater nos á racionalização dos processos de cultura, colheita, seccagem e industrialização dos nossos cafés. Só á lamentavel incuria poder-se-á attribuir a attitude de um productor que não se empenha em progredir, em melhorar as qualidades e a apresentação de sua mercadoria. E o certo é que, durante muitos annos, a maior parte de nossa exportação era constituida por cafés de baixa qualidade, pagando-se fretes, taxas e tributos para transportar ao exterior, como um attestado vivo do nosso desleixo, grande quantidade de pedras, páos, cascas e outros detrictos.

102. A campanha dos cafés finos, em boa hora encetada, despertou energias amortecidas e veiu resaltar mais uma vez a fibra e a capacidade de trabalhos dos lavradores brasileiros.

103. Prevenindo criticas descabidas esclarecemos que esse emprehendimento jámais pretendeu a melhoria integral das nossas safras. Seria absurdo pensar-se em produzir somente cafés finos, pois isso revelaria completo desconhecimento de principios rudimentares sobre o assumpto e importaria na perda dos mercados de cafés baixos. O que se quer, o que se pode pretender e o que já se está fazendo é elevar a percentagem dos nossos cafés finos e expurgar a nossa producção de detrictos que a deprimiam e enfelavam. Temos que abastecer os nossos mercados exportadores com cafés de todos os typos e qualidades, capazes de satisfazer as exigencias dos mais variados paladares e as preferencias de todos os compradores. As medidas adoptadas para attingir tal finalidade inclusive as constantes do Decreto-lei nº 51, de 8/12/1937, e a intensiva fiscalização dos cafés no acto de seu embarque para o exterior, já estão surtindo os effeitos desejados.

101 A percentagem dos cafés de boa qualidade é cada vez mais significativa. Dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, nos annos de 1938 e 1939, 71,07 % e 72,23 % respectivamente, são de typo 2 a 4, isto é, producto que se recommenda pelo aspecto e qualidade. E' sobremodo louvavel que num volume de 28.917.326 saccas — total liberado nos referidos portos nos annos de 1938 e 1939 — a parcella de café inferior ao typo 4 corresponda a menos de 29 %.

105. Essa auspiciosa occurrencia resulta, sem duvida, dos esforços do Departamento em prol da melhoria da producção, por meios directos e indirectos, dentre os quaes sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos, mediante reducção de 50 % da Quota de Equilibrio, e permissão de despachos preferenciaes com prazo preestabelecido para liberação dos cafés.

APPLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFE'

106. Empenhados como nos achamos em resolver o problema do café dentro de bases racionaes, temos voltado com profundo interesse as nossas vistas para o aproveitamento industrial do café, que reputamos, nas condições actuaes, um dos principaes capitulos do programma em execução.

107. E' assim que temos procurado nos inteirar, por todos os meios ao nosso alcance, sobre os varios estudos e experiencias que, nesse particular, têm sido realizados aqui e no exterior. Examinamos todos os processos sobre o palpitante assumpto, de preferencia aquelles que, pelas suas peculiaridades, apresentavam condições de plena viabilidade commercial e remuneração compensadora da materia prima utilizada, dispensando os que, destituidos desta condição, praticamente nada mais eram do que méros derivativos dos processos de incineração.

108. O methodo do sr. Herbert Spencer Polin, conceituado chimico americano, consistente, basilarmente, em utilizar o café como materia prima para o fabrico de plasticos, acaba de patentear a sua efficiencia não só nas provas de laboratorio effectuadas nesta capital, em presença de uma commissão composta de reputados technicos brasileiros, como tambem nas experiencias realizadas posteriormente em Nova York sob as vistas de um dos membros dessa commissão, o eminente scientista dr. Paulo de Berredo Carneiro.

109. Foram tão conclusivas as experiencias realizadas que, logo a seguir, tomamos as medidas indispensaveis á installação da primeira fabrica de plastico de café no Brasil, tendo sido immediatamente autorizada a compra da machinaria necessaria.

110. Essa fabrica, com a capacidade para transformar annualmente cerca de 37.000 saccas de café, deverá estar funccionando em setembro proximo futuro, na cidade de São Paulo. A sua principal finalidade será, porém, a de demonstrar-nos, praticamente, o exito da exploração industrial do producto, para que possamos, sem maiores riscos, montar uma grande apparelhagem capaz de utilizar os excessos das safras brasileiras.

111. Concomitantemente discutimos e, afinal, assentamos com o sr. Herbert Spencer Polin, as bases de um contracto de cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de commercio denominada "Cafelite", bases essas que acabam de ser approvadas.

112. O consumo mundial de material plastico, cuja descoberta data apenas de alguns annos, calculado presentemente em cerca de .... 200.000.000 de kilos annuaes, está augmentando acceleradamente, sendo difficil limitar as possibilidades futuras do emprego desse material. Inicialmente applicado na confecção de objectos de pequeno porte, como canetas-tinteiro, lapis, botões, apparelhos electricos, caixas, pequenas peças, etc., já está sendo utilizado com grande exito, na feitura de interiores de carrosserias de automoveis, azas de aeroplano, divisões em residencias e escriptorios, moveis, pisos e tectos, e com esse material cogita-se, presentemente, de fabricar as proprias carrosserias de automoveis.

113. O producto obtido do café, além de constituir, por si só, materia plastica excellente, pode servir de base a uma infinidade de outros plasticos, mediante addição de pequenas porções de resinas naturaes ou artificiaes, de latex, de fibras, etc. Poder-se-á, assim, pela escolha conveniente de additivos, variar em larga escala as propriedades da cafelite, adaptando-a aos fins os mais diversos. Longe, pois, de ameaçar, com a sua concorrencia, os demais productos congeneres, fornece-lhes novas applicações e abre-lhes novos mercados, dilatando, ao mesmo tempo, o campo da sua propria utilização.

114. E' fora de duvida que continuados na exploração industrial em larga escala, os resultados obtidos nas experiencias de laboratorio, e no tudo faz indicar, teremos dado o passo decisivo para solucionar racional e definitivamente, o problema do café, através de uma medida inteiramente nova, de maior alcance e da mais extensa repercussão.

115. Consequentemente, os excessos da nossa producção passarão a ser absorvidos, a preços razoaveis, pelos mercados internos, influindo decisivamente na economia cafeeira com a fatal elevação de preços pelo desapparecimento dos factores de que é causa a superproducção.

116. A' clarividencia e ao patriotico interesse demonstrados pelos Excellentissimos senhores presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, deve a lavoura cafeeira a creação dessa nova industria que, por certo, trará ao paiz incalculaveis beneficios.

ARRANCAMENTO DE CAFEEIROS

117. O arrancamento das arvores envelhecidas, que já encerraram o seu cyclo de vida, constitue em todas as lavouras do mundo facto banal e medida de prophylaxia agricola e economica.

118. A esse fatalismo não poderia, portanto, ficar indemne a rubiacea.

119. Não será, pois, o caso de atemorizar-se, em face da persistencia de uma lei inexoravel, o desapparecimento de uma lavoura que anno sobre anno attesta a sua pujança através o enorme volume da sua producção.

120. E' que os primeiros symptomas da queda de producção dos antigos cafezaes, os seus proprietarios e outros agricultores experimentaram a attracção das terras novas, onde se alastrou o plantio de cafeeiros. O que houve, em ultima analyse, foi uma vantajosa e antecipada substituição de cafezaes, pois as novas lavouras, dentro de alguns annos, possuiam um teor de producção quasi cinco vezes superior ao rendimento agricola dos cafeeiros em declinio.

121. Sem embargo desse phenomeno devemos ter sempre presente o antecedente historico do roteiro do café, a nos advertir da sua marcha incessante em busca de terras novas e uberrimas, desempenhando a sua missão providencial de desbravador dos sertões e constructor da civilização brasileira. Do valle do Parahyba, no Estado do Rio, onde se iniciou a caminhada, rumo ao hinterland, penetrou a rubiacea a zona norte do Estado de São Paulo, encaminhou-se em seguida para leste, depois para oeste e finalmente enveredou para o sul, attingindo o Estado do Paraná.

122. Não nos impressionemos, pois, com phenomenos curiaes da vida biologica, cujo desdobramento constitue méras etapas subordinadas ás sábias leis da evolução.

INCINERAÇÃO

123. O total do café incinerado no Brasil, até 31 de dezembro de 1939, elevou-se a 68.252.788 saccas, conforme se verifica do annexo nº 2.

124. A partir de setembro de 1939 foram consideravelmente reduzidos os serviços de queima, em vista da necessidade de constituir-se um stock para occorrer ás indemnizações dos seguros de guerra e á perspectiva do aproveitamento industrial do café.

SEGUROS DE GUERRA

125. Pelo Decreto-lei nº 1557, de [illegible] setembro de 1939, foi o Departamento autorizado a effectuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indemnizações em café, na forma das instrucções baixadas em 2 daquelle mez pelo excellentissimo senhor ministro da Fazenda.

126. A originalidade do processo, as taxas modicas estabelecidas e a rapidez com que foi adoptada essa medida, apenas poucos dias após a deflagração do conflicto europeu, deram motivo a commentarios elogiosos no paiz e no estrangeiro, que notaram o zelo e a diligencia do Governo Federal pelos interesses da collectividade cafeeira. Essa medida evitou, inicialmente, uma situação de panico nos mercados internos que o onus superveniente da taxa elevada dos seguros contra riscos de guerra fatalmente determinaria, e logo depois o retraimento temporario dos negocios em prejuizos da exportação.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 37/38 E 38/39

127. Os annexos nºs 3 e 4 dão os dados do registro de conhecimentos das safras 37/38 e 38/39. O primeiro mostra que até 31 de dezembro de 1939 os cafés recebidos nas quotas de equilibrio da safra 37/38 montaram a 16.058.776 saccas, das quaes 4.036.684, adquiridas na conformidade da Resolução nº 372 de 30/6/37, tendo se elevado a [illegible] saccas o movimento total da safra, inclusive os cafés destinados ao mercado. Pelo segundo evidencia-se que na quota de equilibrio foram entregues 5.101.350, saccas, que, sommadas aos despachos de quotas de mercado perfazem, para a safra, o volume global de 22.798.348 saccas.

USINAS

128. As usinas deste Departamento durante o anno de 1939 continuaram a prestar as zonas em que se acham installadas os assignalados serviços já referidos no relatorio anterior.

129. Durante esse periodo foram activadas as providencias para o inicio do funccionamento das que ainda se encontram em construcção e montagem.

DESPESAS

130. As despesas realizadas no anno de 1939 estão detalhadamente especificadas no annexo nº 5, onde igualmente constam todas as verbas orçadas. O confronto entre ellas demonstra que, se houve augmentos inevitaveis em algumas parcellas de despesa, houve uma bem apreciavel reducção em outras

(Continúa na 7ª pagina)

Vencerei Joe Louis por knock-out!

A confiança de Godoy ao assignar o contracto para a segunda luta com o campeão no dia 20 de junho

DETROIT, 29 (U. P.) — Alludindo á sua segunda peleja com o vigoroso chileno Arturo Godoy no "Yankee Stadium", a 20 de junho, Joe Louis declarou:

"Estou certo de que, desta vez, vencerei Godoy por K. O.".

O PRIMEIRO CHILENO CAMPEÃO

CHICAGO, 30 (U. P.) — "Pódem dizer que regressarei ao meu paiz como primeiro chileno campeão mundial do box da categoria peso-pesado", declarou Arturo Godoy aos jornalistas que o interpellaram acerca do seu proximo encontro com Joe Louis, no dia 20 de junho vindouro.

AS NORMAS DO CONTRACTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O campeão mundial de peso-pesado, Joe Louis, pelejará novamente contra o pugilista chileno Arturo Godoy, no "Yankee Stadium", a 20 de junho proximo, de accordo com a informação do empresario Mike Jacobs.

Segundo o contracto assignado, Arturo Godoy se compromette, caso seja vencedor, a dar "revanche" a Joe Louis dentro de 70 dias.

Joe Louis receberá da receita, que se calcula attingir a 600.000 dollares, 40 % e Godoy 17,5 %.

Os preços das entradas variam entre dois dollares e 15,50 dollares.

Arturo Godoy partirá sexta-feira proxima de Chicago para seu campo de treinamento, afim de iniciar os seus preparativos.

MOVIMENTO

NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Treze entradas — Oito altas — Tres fallecimentos, ante-hontem e hontem — Notas

MOVIMENTO DE ANTE-HONTEM

Publicamos, abaixo, o movimento verificado ante-hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas: Domingos Cardoso, com 52 annos de idade, branco, casado, de nacionalidade portugueza, padeiro, morador á rua Frei Caneca n. 67, casa III; Isaura Machado, de côr branca, com 27 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Dr. Moysés n. 470, casa II; menino Carlindo José Figueiredo, de côr branca, com 13 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á travessa Odelta n. 11; Alzira Candido de Jesus, de côr preta, com 20 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua do Cattete numero 30; Leandro Antonio Maria, de côr preta, com 15 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua do Alto n. 2, no Pedregulho; e Antonio Vallinoti, de côr branca, com 26 annos de idade, casado, brasileiro, marceneiro, morador á rua de Sant'Anna n. 13, casa III.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas: Gil Leite Garcia e Maurillio José de Oliveira.

NAO HOUVE FALLECIMENTO

Ante-hontem não foi registrado nenhum fallecimento.

MOVIMENTO DE HONTEM

Publicamos abaixo o movimento verificado no dia de hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas: Antonio Teixeira, de côr branca, com 32 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, operario, morador á rua Sinimbú n. 96; menina Jacyr Martins Junior, de côr parda, com 8 annos de idade, brasileira, escolar, moradora á Av. Niemeyer n. 24, casa II; Dina Gama, de côr parda, com 23 annos de idade, solteira, brasileira, domestica; moradora á rua Gustavo Sampaio n. 177, apartamento 802; Manoel Pereira Barbosa, de côr branca, com 45 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Bomfim n. 245; Evaristo Placido Corrêa, de côr branca, com 23 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario municipal, morador á rua Christovão Penha n. 16; Norival Chagas, de côr parda, com 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, funccionario publico, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 454; e Victorino Pinto, de côr parda, com 60 annos de idade, casado, brasileiro, operario, morador á rua Guapoá n. 25.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas: Ruy Telles, Ismael Lopes, Maximo Luiz Teixeira, Bertalino Teixeira, Noemia Costa Alves e Amadeu Corrêa.

FALLECIMENTOS

Foram registrados, hontem, os seguintes fallecimentos: Sebastiana de Souza Ferreira, de côr branca, com 54 annos de idade, casado, brasileira, domestica, moradora á rua Gustavo Gama n. 30, fundos; menino Jacyr Martins Junior, de côr branca, com 8 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á Avenida Niemeyer n. 24, casa II; e um homem de côr parda, com 35 annos, presumiveis.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A nova politica economica do café

(Conclusão da 6ª pagina)

Taes augmentos, porém, estão devidamente justificados nas annotações exaradas ao pé desse documento, de forma a transmittir ao Conselho o pleno conhecimento do assumpto. O orçamento, dentro dos limites de approximação, naturaes em serviços dessa especie, satisfaz ás exigencias dos trabalhos, todos elles, aliás, executados com a preoccupação constante de restringir gastos, sem prejuizo do cumprimento integral dos encargos attribuidos a este Departamento.

FUNCCIONALISMO

131. E' com prazer que consignamos aqui o nosso apreço e reconhecimento ao funccionalismo da Casa pela dedicação e honestidade com que se tem havido no exercicio das suas attribuições. Do contacto diario com esses dedicados servidores pudemos aquilatar do seu preparo e do seu adeantado grão de efficiencia, constituindo, sem duvida, o seu todo, um organismo homogeneo e excellente, com o qual o Estado poderá futuramente contar para preencher as necessidades de pessoal em qualquer sector da administração publica.

FUNCÇAO ECONOMICA DO DEPARTAMENTO

132. Tem sido, sem duvida, das mais efficientes a funcção economica do Departamento, orgão "sui-generis", de concepção puramente nacional, de proporções desconhecidas em qualquer tempo e que honra a intelligencia e o espirito improvizador dos brasileiros.

133. Dentre os institutos paraestataes do mundo moderno é o Departamento o de acção mais dilatada, no ambito da economia dirigida, pois a executa nos seus menores detalhes.

134. Exerce o controle total, no paiz, de uma das maiores industrias agricolas do mundo, desde o momento em que o café sae das fazendas até a sua exportação. Pelos seus numerosos armazens passam annualmente mais de duas dezenas de milhões de saccas, que são lutadas e classificadas, parte das quaes incinerada e a restante, a maior dellas, armazenada e em seguida encaminhada por ordem chronologica aos portos de exportação, onde é entregue aos proprietarios. A sua funcção fiscalizadora ainda se estende aos embarques para o exterior e ás entregas ao consumo publico.

135. Toda essa formidavel massa de café é registrada e contabilizada, em face dos documentos que a representam, dentro do proprio cyclo da sua evolução.

136. Incluem-se tambem entre as attribuições desse soberbo organismo a de estabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo, por meio de retiradas dos excessos, a de estimular e incrementar a exportação, removendo os obices economicos que porventura contrariem o seu desenvolvimento, mesmo com onus para os seus proprios cofres e, finalmente, a de promover, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda do producto para a ampliação da contribuição brasileira no consumo mundial e a conquista de novos mercados.

137. Dellas têm sempre o Departamento se desobrigado por meio de uma serie ininterrupta de medidas originaes de alcance e repercussão indiscutiveis, todas adoptadas e executadas dentro do tempo indispensavel ao seu bom exito, não obstante a somma incalculavel de trabalho e de energia requerida. **Graças a esse esforço silencioso e herculeo, sem precedente na historia economica de qualquer producto, têm sido possivel ao nosso café atravessar a formidavel crise de superabundancia que ainda o assoberba, sem compromettor o seu potencial de grandeza interna e externa.**

138. Sob outros aspectos, não menos importantes é ainda a actuação do Departamento, toda ella dominada pelo sentido federal de interesse commum dos Estados Cafeeiros.

139. Assim congrega num só plano a defesa da economia cafeeira; implanta a unidade de acção onde a dispersão dos esforços e o antagonismo das correntes particulares estabeleceriam o cáos; reparte equanimemente os onus da superproducção e faz distribuir na mesma base os beneficios resultantes das providencias eliminadoras dos excessos; impede, finalmente, **com a magnitude de suas forças, que grupos individualistas poderosos sobreponham os seus interesses particulares aos interesses legitimos da collectividade.**

140. A amplitude e a proximidade da obra realizada pelo Departamento só permittem uma visão superficial de suas linhas mestras, mas, certamente, a grandiosidade do emprehendimento será fixada em suas exactas proporções pela perspectiva do tempo.

CONCLUSAO

141. Os commentarios com que abordamos aspectos geraes do problema cafeeiro, os dados e informações relacionados com o objecto da presente reunião, fixam os pontos que nos pareceram de maior importancia para o conhecimento e exame do Conselho.

142. Promptificando-nos, como habitualmente, a fornecer os esclarecimentos complementares que porventura se tornem necessarios aos trabalhos, aproveitamos o ensejo para apresentar aos Senhores Conselheiros as nossas cordiaes saudações.

(as.) JAYME FERNANDES GUEDES — presidente.

Commentando

— Victoria!

Victoria por que? O Espirito Santo baixou por sobre o mar e veiu nos receber. As asas de Victoria nos acolheram e então guardei segredo. Não disse aos capichabas que premeditava contra elles esses trocadilhos marca Chiquinho Salles. Estou na terra de Sylvinha Mello e recordo que a bonequinha do radio a estas horas deve estar ainda no berço, em convalescença. E' um desastre Sylvinha Mello no hospital. Os "fans" deixaram de ouvir sua voz quente, privilegiada. Digo privilegiada porque a voz de Sylvinha Mello é a unica que mesmo desafinando, não perde a belleza. Diversas pessôas escrupulosas que não comprehendem que arte é liberdade, chegam a cacar de um diapasão para medir o quanto, ás vezes, Sylvinha se afasta do tom. Na verdade Sylvinha toma um avião, vae lá perto da outra nota, conversa com o sustenido, passeia por lá e depois quando a gente já está crente de queella não volta mais, ella então volta. Confesso que se Sylvinha Mello fosse afinadissima, igual á Bidú Sayão, ella perderia pelo menos um "fan": eu. O desafinado de Sylvinha Mello é optimo e tem poesia. As lôas na sua voz são verdadeiramente lôas. Aquellas cantigas do sertão, semitonadas como nasceram dos labios dos violeiros e mesmo assim adoravelmente rusticas, retratam com fidelidade, um estado de alma do Brasil. Estado que é melancolia, ternura e onde a musa não necessita de afinações micrometricas. O sujeito canta assim mesmo, semitonado, e assim mesmo é bonito. E' bonito porque a emoção faz muito bem em desconhecer a camisa de força da escala chromatica e as vibrações exactas dos quartos de tom. Triste do violeiro se imitasse o João Kiepura ou o sr. Vicente Celestino. Seria uma lastima.

Dahi se deduz que Sylvinha Mello sabe traduzir o verdadeiro estado de alma de um povo. Na sua voz morna existe a ternura e a melancolia da raça. Eu que estou aqui na capital capichaba, arremetto mais um trocadilho chiquinhesco e digo que a vida de Sylvinha Mello é uma continua victoria. Victoria de alguem que se insurgiu contra os canones da musica e mesmo assim conseguiu vencer, (com licença da palavra) brilhantemente.

Ficae curada logo, Sylvinha, porque a bordo temos radio e eu já estou com saudades do vosso cantar...

THEO.

ALERTA, GAROTADA !!
R. HOE & Co. INC.
HOE
AS AVENTURAS PLANETARIAS DE FLINT BAKER
E OS MONSTROS MARCIANOS DE UM OLHO SÓ
QUORAK
O SUPER PIRATA
O HOMEM QUE ROUBOU UM MUNDO
Não tem paginas em preto.
Todas as suas 68 paginas
são coloridas
Esta formidavel machina
de imprimir, foi importada
especialmente para fazer
O GURY
FILHOTE DO
"DIARIO DA NOITE"
68 PAGINAS TODAS EM 4 CÔRES !
PREÇO 1$500
BUZZ CRANDALL
PATRULHA DO ESPAÇO
O COMETA VERMELHO
SPURT HAMMOND
O AVIADOR PLANETARIO
OS CHEFES GUERREIROS DA LUA
CAPITÃO Nelson Cole
Official da FORÇA SOLAR
LORD de JUPITER
AURO
AMANHÃ !